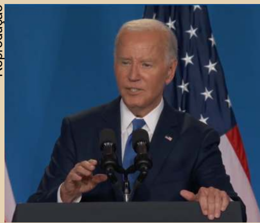
Porto Alegre, Sexta, 12 de Julho de 2024 - Ano 24 - Número 8332

O SUL

PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS CONFUNDE SUA VICE COM TRUMP E CHAMA ZELENSKY DE PUTIN.

Reprodução



Logo depois de cometer uma gafe em discurso no último dia da cúpula da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) em Washington, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, fez mais uma confusão em sua primeira entrevista coletiva, nessa quinta-feira (11), após o desastroso debate contra o ex-presidente Donald Trump. Página 36

POLÍCIA FEDERAL APONTA QUE A ABIN MONITOROU MINISTROS DO SUPREMO, PARLAMENTARES, EX-PRESIDENCIÁVEIS E JORNALISTAS.

Página 7

Divulgação/GM



GENERAL MOTORS ANUNCIA INVESTIMENTO DE R$ 1,2 BILHÃO NA FÁBRICA EM GRAVATAÍ.

Na manhã dessa quinta-feira (11), o governador do RS, Eduardo Leite, participou do evento de anúncio de investimentos da GM (General Motors) em Gravataí. A fábrica da empresa no município gaúcho vai receber um aporte de R$ 1,2 bilhão para modernização e desenvolvimento de veículos. Página 50

REFORMA TRIBUTÁRIA: IMPOSTO SOBRE COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS PODE CHEGAR A 25%; ENTENDA.

Página 22

Lula dá bronca em ministros por falta em reuniões e anuncia Lei Rouanet dos Catadores.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva aproveitou uma cerimônia no Palácio do Planalto, na última quarta-feira (10), para cobrar ministros e auxiliares pela ausência deles em reuniões interministeriais. Segundo Lula, os titulares das pastas acabam participando apenas dos primeiros encontros e, posteriormente, enviam representantes em seus lugares.

Lula direcionou o recado ao ministro da Secretaria-Geral, Márcio Macêdo (PT-SE), que terá a "responsabilidade" de garantir que os outros integrantes da Esplanada estejam nos encontros convocados pelo governo federal.

"É preciso que você, Márcio Macêdo, assuma a responsabilidade. A gente cria muita reunião interministerial, mas nem todos os ministros participam das reuniões. Ou seja, se a gente não cumpre de verdade...", disse. "Os próprios ministros que fazem parte têm que participar. Você, Márcio Macêdo, tem responsabilidade de ligar para cada ministro", acrescentou.

Macêdo tem sido criticado, nos bastidores, pelo distanciamento entre o governo Lula e movimentos sociais, segmento central na base eleitoral petista. Apesar disso, a Secretaria-Geral, comandada por ele, foi a pasta que articulou e organizou o anúncio voltado para os catadores.

Lula falou sobre o assunto durante evento no qual o Executivo federal anunciou um conjunto de ações que implicam investimentos de R$ 425,5 milhões em programas conectados ao universo de catadoras e catadores de recicláveis. A iniciativa foi apelidada pelo governo petista de "Lei Rouanet dos Catadores".

O objetivo, com isso, é fortalecer a estruturação de cooperativas e associações, além de apresentar um programa de gestão de resíduos sólidos e regulamentar a lei de incentivo à reciclagem.

O assunto é prioridade para Lula porque o presidente sempre manteve relação próxima com movimentos de catadores, desde a época dos seus dois primeiros mandatos. Estima-se que o número de catadores em atividade no País seja de 800 mil e, desses, 70% sejam do gênero feminino. Podem concorrer aos recursos projetos de todas as regiões. O edital dará prioridade, por meio de pontuação, às redes que possuem mulheres na liderança.

Ricardo Stuckert/PR



milhões em programas voltados a catadoras e catadores.

"Eu fiz questão de citar o nome das autoridades aqui porque a história precisa registrar as coisas diferenciadas que acontecem no âmbito de um governo", disse. "Ficará para eternidade que, no nosso governo, os catadores e catadoras são tratados como cidadãos de primeira classe."

A retomada do Programa Cataforte é um dos principais pontos do anúncio. Essa política pública terá um aporte total de R$ 103,6 milhões e tem como objetivo central fortalecer e estruturar cooperativas e associações de catadores de recicláveis em todo o Brasil.

A Caixa, o BNDES e o Banco do Brasil, via Fundação Banco do Brasil, vão investir outros R$ 75 milhões. Desse valor, R$ 25 milhões serão investidos especificamente pela Caixa, que fará o lançamento de carta-convite voltada para organizações da sociedade civil para apresentação de projetos com foco em diagnóstico socioeconômico das cooperativas, assessoria técnica até a modernização física de galpões.

Outros R$ 50 milhões serão ofertados via Chamada Pública pela Fundação BB e BNDES para redes de catadores, para que submetam projetos para financiamento de bens e serviços, capacitação, implantação e modernização da infraestrutura física, fortalecendo a estruturação e melhorando as condições socioeconômicas das catadoras e catadores.

Câmara dos Deputados aprova em 1º turno emenda constitucional que pode perdoar multas de partidos políticos.

A Câmara dos Deputados aprovou nessa quinta-feira (11) uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que pode livrar os partidos políticos de multas por descumprimento de repasses mínimos para candidaturas negras. Foram 344 votos a favor e 89 contrários.

O texto também cria um programa de refinanciamento de dívidas das siglas partidárias e permite a utilização de recursos do Fundo Partidário para pagar multas eleitorais.

Além disso, prevê estender o perdão às multas aplicadas contra as siglas em processos de prestação de contas eleitorais — medida que 40 entidades classificam como uma "anistia ampla e irrestrita para todas as irregularidades e condenações de partidos políticos e campanhas eleitorais".

A proposta é defendida amplamente por dirigentes partidários. No início deste mês, com apoio de lideranças, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), chegou a tentar votar o texto, mas recuou após uma sinalização de que não havia acordo junto ao Senado para apreciar a PEC.

Colocado em votação em um plenário esvaziado presencialmente e com alta participação remota, o texto propõe inserir na Constituição a obrigatoriedade de os partidos repassarem 30% dos recursos do Fundo Eleitoral — o "fundão" — para financiar campanhas de candidatos negros.

A regra estabelecida pela proposta deverá começar a ser aplicada já em 2024, caso a matéria seja aprovada no Senado.

Apesar da obrigação, a proposta não prevê um mecanismo para distribuição igualitária e equânime entre as candidaturas pretas e pardas. Pelo contrário, deixa a cargo das próprias legendas repassar os valores de forma que melhor atenda aos "interesses e estratégias partidárias".

Atualmente, a regra sobre os repasses a candidaturas negras não está na Constituição, mas segue um entendimento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), respaldado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), de que os recursos destinados a pessoas pretas e pardas deve ser proporcional ao número total de candidatos neste perfil no pleito.

Para entidades, o percentual definido na proposta pode representar uma diminuição dos repasses feitos às candidaturas negras.

"Nas eleições de 2022, o número de indivíduos que se autodeclararam negros superou a metade de todas as candidaturas. Portanto, caso a proposta em análise venha a ser promulgada, haveria na prática uma drástica redução do montante que deveria ter sido recebido pelas candidaturas de pessoas negras", afirma nota, que é assinada por diversas entidades, como a Transparência Eleitoral.

Segundo a proposta, até a eventual promulgação da PEC, repasses em qualquer montante — mesmo os que descumpram a regra — serão validados. Na prática, os partidos estarão livres de qualquer punição por descumprimento de repasses a candidaturas negras.

Em uma última versão do texto, o relator Antônio Carlos Rodrigues (PL-SP) incluiu um dispositivo que prevê que os recursos não aplicados nas eleições anteriores deverão ser compensados a partir de 2026.

Versões anteriores chegaram a estabelecer que somente o Congresso Nacional poderá, por meio de lei, definir que partidos políticos cumpram repasses mínimos de recursos do "fundão" e do Fundo Partidário a minorias — mulheres, negros, indígenas e pessoas LGBTQIA+, por exemplo.

Retirado minutos antes do início da votação, o dispositivo restringiria, na prática, a atuação do STF e do TSE, que têm determinado em julgamentos regras para que os partidos políticos incentivem e impulsionem candidaturas de minorias.

Mário Agra/Câmara dos Deputados



Texto permite utilizar recursos públicos para pagar multas e cria um programa de refinanciamento de dívidas das siglas.

"Anistia ampla"

A proposta estabelece uma espécie de "perdão" a condenações de devolução de recursos públicos e multas aplicadas aos partidos por irregularidades em processos de prestação de contas.

Pelo texto, o mecanismo valerá para punições decididas há mais de cinco anos, ou para casos em que o partido não tiver quitado a condenação em um período superior a cinco anos.

Entidades ligadas à transparência eleitoral e à promoção da igualdade na política avaliam que o texto, na prática, anularia "todos os tipos de sanções aplicadas" às legendas.

"Configurando-se uma anistia ampla e irrestrita para todas as irregularidades e condenações de partidos políticos e campanhas eleitorais", diz a nota.

A PEC também prevê que a União, estados e municípios não poderão criar impostos sobre os partidos políticos, bem como institutos e fundações ligados e mantidos pelas siglas.

Refinanciamento

O texto aprovado pelos deputados cria um Programa de Recuperação Fiscal (Refis) voltado especificamente para partidos políticos.

O Refis vai permitir refinanciar dívidas tributárias e não tributárias. Também vai ser estendido às fundações e institutos mantidos pelas legendas.

Pelo texto, as siglas poderão parcelar, por exemplo, as dívidas junto à Receita Federal e Fazenda em até 180 meses. Débitos com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), em até 60 meses.

A adesão do partido ao Refis vai isentar a sigla de qualquer cobrança de multa ou juros acumulados. Somente poderá ser aplicado à dívida a correção monetária.

A pedido de dirigentes partidários, o texto autoriza que as legendas utilizem recursos do Fundo Partidário — repassado pelo TSE para o pagamento de despesas de funcionamento dos partidos — para pagar o parcelamento de multas eleitorais e condenações de devolução de recursos públicos.

Também permite o uso do fundo para quitar débitos que não tenham natureza eleitoral.

Estudo mostra que quase 70% dos deputados federais possuem desempenho ruim ou razoável.

Quase sete em cada 10 deputados federais (68%) da atual legislatura tiveram um desempenho ruim ou razoável nos primeiros 500 dias de mandato. É o que mostra relatório da Legisla Brasil. As informações são do Estadão. Conforme o levantamento, apenas 44 deputados (8,6%) alcançaram um desempenho classificado como ótimo pela organização suprapartidária e sem fins lucrativos.

A performance dos parlamentares é avaliada pelo Índice Legisla, uma ferramenta que monitora a produtividade de todos os 513 deputados federais a partir de dados quantitativos fornecidos pela própria Câmara. Desenvolvido em parceria com a economista Olívia Carneiro e avaliado por quase 30 especialistas, esse índice considera 16 indicadores que estão agrupados em quatro categorias: produção legislativa, fiscalização, mobilização e alinhamento partidário.

A fiscalização do Executivo Federal mostra-se o principal gargalo dos deputados da atual legislatura. Em uma escala de zero a 10, eles alcançaram uma média de apenas 1,9 ponto nesse aspecto, destacando a dificuldade da Câmara em monitorar de perto as ações do governo Lula.

O Índice Legisla avaliou o envolvimento dos parlamentares na fiscalização da atual gestão a partir de aspectos como: número de requerimentos de informação e propostas de fiscalização submetidos na Casa; quantidade de proposições feitas por parlamentares em projetos de lei orçamentária; e apresentação de emendas às medidas provisórias do Executivo. Esta última é uma das medidas mais esvaziadas, com apenas 115 parlamentares utilizando esse instrumento.

A oposição vai melhor que a coalizão no papel de fiscalizadora, com uma diferença de 0,4 pontos. Com menos margem para aprovar medidas, a oposição se concentrou em conter o governo por meio de requerimentos de fiscalização e emendas às medidas provisórias, mostra o relatório da Legisla. O PL, apesar de ser o principal partido da oposição e a maior bancada da Câmara, ficou atrás do Cidadania no quesito fiscalização. E o PSOL, mesmo sendo aliado do governo, teve uma performance praticamente igual à do PL.

O Índice Legisla também avaliou o alinhamento partidário dos deputados. A média neste caso também foi baixa, de 5,4, o que significa que os parlamentares têm divergido da posição de suas legendas nas votações dos projetos de lei

Mário Agra/Câmara



Conforme o levantamento, apenas 44 deputados alcançaram um desempenho classificado como ótimo.

na Câmara. Os deputados da oposição se mantiveram mais alinhados às suas bancadas, com uma pontuação de 6,1, enquanto os integrantes do governo tiveram mais dificuldade em se manter unidos, alcançando uma pontuação de 5.

"A falta de coesão interna dos partidos prejudica a atuação estratégica dos parlamentares, e, dentro da própria base do governo, afeta a capacidade de aprovar suas políticas e projetos", afirma Lana Faria, diretora de Operações da Legisla Brasil. "É também um fenômeno que contribui para que a nossa população se identifique cada vez menos com nossos partidos políticos, já que não se tem clareza e unidade das agendas defendidas por eles."

O indicador de produção legislativa ficou com nota 4,2, desempenho considerado razoável pela Legisla Brasil. Aqui, são avaliados não só quantos projetos cada parlamentar apresentou como autor ou coautor, mas qual o impacto dessas propostas — se afetam diretamente políticas materiais, como é o caso da Reforma da Previdência, ou se estão relacionadas a questões subjetivas, como a nomeação de estradas ou condecorações. A produção legislativa ainda considera fatores como a apresentação de votos em separado, o número de relatorias e a presença em plenário.

Já o indicador de mobilização levou nota pouco maior, de 4,7. Neste caso, é avaliada a capacidade de articulação dos deputados a partir de dois aspectos: se eles conseguiram emplacar um projeto com status especial de tramitação e se ocupam cargos estratégicos na Câmara.

"Abin paralela": Polícia Federal prende cinco em operação.

A Polícia Federal (PF) prendeu o influenciador digital Rogério Beraldo de Almeida, acusado de disseminação de informações falsas (fake news) e criação de perfis fakes. Ele foi preso nessa quinta-feira (11) em São Paulo, às 16h.

A PF cumpriu cinco mandados de prisão contra ex-servidores cedidos para Agência Brasileira de Inteligência (Abin) na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e influenciadores digitais que teriam atuado no chamado "gabinete do ódio", na quarta fase operação de espionagem na instituição, chamada de Operação Última Milha.

O objetivo da operação é desarticular uma organização criminosa responsável por monitorar autoridades públicas de forma ilegal e produzir notícias falsas utilizando os sistemas da Abin.

Almeida foi acusado de integrar o núcleo "vetor de propagação". Segundo a PF, ele era responsável disseminar notícias nas redes sociais.

De acordo com o relatório da PF, um dos perfis administrados pelo acusado "figura em fontes abertas como responsável pela propagação de fake news".

"Os 'Modus Operandi' do perfil e as informações corroboram ser, em verdade, mero vetor de propagação de informações falsas produzidas por servidores da estrutura paralela da Abin", consta no documento que fundamentou a operação.

Divulgação/PF



Polícia Federal deflagrou a quarta fase da Operação Última Milha.

Veja a lista dos acusados que sofreram mandados de prisão e busca e apreensão na operação dessa quinta-feira:

— Mandados de prisão e de busca e apreensão:

- Mateus de Carvalho Sposito – ex-assessor da Secom.
- Richards Dyer Pozzer – empresário.
- Marcelo Araújo Bormevet – agente da PF.
- Giancarlo Gomes Rodrigues – militar do Exército.
- Rogério Beraldo de Almeida – influenciador digital.

— Mandados de buscas e apreensão:

- José Matheus Sales Gomes;
- Daniel Ribeiro Lemos;

A defesa Richards Dyer Pozzer disse que ele se trata de "um senhor, um cidadão comum, engenheiro, casado, pai de família, um mero curioso, que em suas horas vagas, realizava pesquisas em portais de transparência, sobre atividades de pessoas públicas, através de informações públicas, exercendo o direito de cidadania na fiscalização do serviço público, moralidade e probidade da administração pública". "Um verdadeiro preso político, acusado por exercer seu papel como cidadão na democracia".

Os demais envolvidos não se manifestaram.

A Operação Última Milha foi inicialmente aberta em 2023, quando a PF prendeu dois servidores da Abin - Rodrigo Colli e Eduardo Arthur Yzycky - que usaram indevidamente o sistema de geolocalização de celulares do órgão para coerção. Na ocasião, a sede da Abin também foi alvo de buscas.

Segundo a PF, o grupo sob suspeita teria usado o sistema da Abin - um "software intrusivo na infraestrutura crítica de telefonia brasileira" - para rastrear celulares 'reiteradas vezes'. Os crimes teriam sido praticados sob o governo Jair Bolsonaro. À época, o órgão era comandado por Alexandre Ramagem.

Polícia Federal aponta que a Abin monitorou ministros do Supremo, parlamentares, ex-presidenciáveis e jornalistas.

As investigações da Polícia Federal (PF) sobre o monitoramento ilegal realizado pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin) durante a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) mostram que foram alvos da ferramenta autoridades dos poderes Judiciário e Legislativo, com o objetivo de obter vantagens políticas, além de um ex-presidenciável e jornalistas. A estrutura também produzia dossiês e disseminava notícias falsas contra adversários, aponta a investigação.

”A continuidade das investigações também evidenciou a utilização dos recursos da ABIN para monitorar autoridades dos Poderes Judiciário (Ministros desta CORTE e os seus familiares) e Legislativo (Senadores da República e Deputados Federais), com o objetivo de obter vantagens políticas”, escreveu o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), na decisão que deferiu a operação realizada nessa quinta-feira (11).

De acordo com o documento, nos arquivos até o momento analisados foram as seguintes autoridades e jornalistas monitorados:

Poder Judiciário

- Ministros Alexandre de Moraes,
- Dias Toffoli,
- Luis Roberto Barroso
- e Luiz Fux.

Poder Legislativo

- Deputado federal Arthur Lira (presidente da Câmara dos Deputados),
- deputado Rodrigo Maia (então presidente da Câmara dos Deputados);
- deputados Federais Kim Kataguiri e Joice Hasselmann,
- senadores Alessandro Vieira, Omar Aziz, Renan Calheiros e Randolfe Rodrigues.

Poder Executivo

- Ex-governador de São Paulo João Dória;
- servidores do Ibama Hugo Ferreira Netto Loss e Roberto Cabral Borges;
- auditores da Receita Federal Christiano José Paes Leme Botelho, Cleber Homen da Silva e José Pereira de Barros Neto.

Jornalistas

- Monica Bergamo,
- Vera Magalhães,
- Luiza Alves Bandeira
- e Pedro Cesar Batista.

Na ação dessa quinta, foram cumpridos cinco mandados de prisão preventiva e sete mandados de busca e apreensão, expedidos pelo Supremo Tribunal Federal, nas cidades de Brasília, Curitiba, Juiz de Fora, Salvador e São Paulo.

De acordo com o magistrado, em relação ao monitoramento de membros do Poder Judiciário, a Polícia Federal trouxe diversos diálogos entre os investigados Giancarlo Gomes Rodrigues e Marcelo Bormevet indicando possíveis ações clandestinas contra o próprio ministro e o presidente atual da Corte, Roberto Barroso, com o escopo de questionar a credibilidade do sistema eleitoral.

Antonio Cruz/Agência Brasil



Foram cumpridos cinco mandados de prisão preventiva e sete mandados de busca e apreensão contra supostos envolvidos no esquema.

Ainda, conforme relatado pela PF, a difusão de desinformação em grupos infiltrados pela estrutura paralela da Abin afetou também o ministro Dias Toffoli.

Em relação ao Poder Legislativo, foram identificadas ações clandestinas para ”caçar podres” do deputado federal Kim Kataguiri (inclusive contra os seus assessores), ocasião em que se descobriu que em momento anterior também foram realizadas ações contra o deputado federal Arthur Lira.

Dentro desse contexto, além das autoridades, agentes públicos e jornalistas, o inquérito apontou uma tentativa de associação de Adélio Bispo, que foi preso após dar uma facada em Bolsonaro, com opositores do então governo, como ex-governador de São Paulo João Dória, o ex-ministro José Dirceu e o ex-deputado federal Rodrigo Maia, além de jornalistas.

Moraes destacou ainda, na decisão, que a rede paralela da Abin também foi utilizada contra o senador da República Alessandro Vieira, que, ao tempo dos fatos, encaminhou requerimento para que o vereador Carlos Bolsonaro prestasse esclarecimentos na ”CPI da Covid” e que fossem afastados os seus sigilos (bancário, fiscal, telefônico e telemático).

Sob investigação

A Abin utilizou um programa secreto chamado FirstMile para monitorar a localização de alvos pré-determinados por meio dos aparelhos celulares. A Polícia Federal abriu um inquérito e identificou que a ferramenta foi utilizada para monitorar políticos, jornalistas, advogados e adversários do governo de Bolsonaro.

Em nota no início do ano, a Abin informou que “é a maior interessada” na apuração dos fatos. ”Há 10 meses a atual gestão da Abin vem colaborando com inquéritos da Polícia Federal e do Supremo Tribunal Federal sobre eventuais irregularidades cometidas no período de uso de ferramenta de geolocalização, de 2019 a 2021. A Abin é a maior interessada na apuração rigorosa dos fatos e continuará colaborando com as investigações”, afirmou a agência.

Espionagem ilegal: Como três filhos de Bolsonaro usaram a estrutura da "Abin paralela" para fins pessoais.

Em um novo capítulo das investigações da Polícia Federal (PF) sobre o monitoramento ilegal realizado pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin) durante a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), a corporação relata como a estrutura paralela foi utilizada para beneficiar filhos do antigo chefe do Executivo.

O relatório mostra que a agência atuou ilegalmente em favor do vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ), do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e do pré-candidato a vereador Jair Renan (PL-SC). Na ação dessa quinta (11), estavam sendo cumpridos cinco mandados de prisão preventiva e sete mandados de busca e apreensão, expedidos pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Entenda como os filhos do ex-presidente utilizaram a Abin para fins pessoais:

Carlos Bolsonaro

Na decisão que autorizou a operação, o ministro do STF Alexandre de Moraes destaca que a rede paralela da Abin foi utilizada contra o senador da República Alessandro Vieira, que, ao tempo dos fatos, encaminhou requerimento para que o vereador Carlos Bolsonaro prestasse esclarecimentos na "CPI da Covid" e tivesse seus sigilos bancário, fiscal, telefônico e telemático quebrados pela Justiça.

Segundo a PF, a estrutura paralela mandava marcar Carlos Bolsonaro em postagens nas redes sociais com fake news que miravam adversários políticos. Em diálogos interceptados pela PF, membros da "estrutura clandestina" combinaram de marcar o filho do presidente, por exemplo, em postagens que atacavam Vieira.

A PF aponta que a "difusão da desinformação ocorria com a devida 'marcação' de integrante do NÚCLEO-POLÍTICO CB - CARLOS BOLSONARO". Em uma das mensagens, Giancarlo reforça: "Acho que merece uma Thread marcando o Carlos Bolsonaro...". De acordo com os investigadores, "as ações clandestinas ocorreram em represália às ações do Senador da República no exercício de seu cargo".

A CPI da Covid, instaurada em 2021, investigou a condução da resposta à pandemia de Covid-19 pelo governo Bolsonaro e propôs o indiciamento do então presidente por nove crimes.

Flávio Bolsonaro

A PF também identificou um áudio em que o ex-presidente, o então diretor-geral da Abin, Alexandre Ramagem (PL), e o então ministro chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Augusto Heleno, foram registrados falando sobre a investigação envolvendo o senador Flávio Bolsonaro no caso da suposta "rachadinha".

Segundo a PF, eles estavam discutindo supostas irregularidades que teriam sido cometidas por auditores da Receita Federal na elaboração de um relatório de inteligência fiscal que originou o inquérito contra o filho 01 do presidente. O áudio tem 1 hora e 8 minutos de duração, é datado de 25 de agosto de 2020 e foi encontrado em um aparelho de Ramagem. Uma das advogadas de Flávio também estaria presente na reunião.

De acordo com as investigações, Ramagem disse na gravação que "seria necessário a instauração de procedimento administrativo" contra os auditores da Receita "com o objetivo de anular a investigação, bem como retirar alguns auditores de seus respectivos cargos".

O relatório da PF ainda aponta que integrantes da chamada "Abin paralela" tentaram levantar "podres e relações políticas" dos auditores da Receita. O suposto desvio de verba pública – a chamada "rachadinha" – teria ocorrido no gabinete de Flávio, quando ele era deputado estadual na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj).

Reprodução/X



Agência atuou ilegalmente em favor do vereador Carlos Bolsonaro, do senador Flávio Bolsonaro e do pré-candidato a vereador Jair Renan durante o governo do ex-presidente.

Ainda segundo o documento, o servidor Christiano Paes Leme Botelho foi exonerado da chefia do Escritório da Corregedoria da Receita Federal no Rio de Janeiro (Escor07) após a elaboração do relatório que fundamentou a investigação das "rachadinhas" contra Flávio, que nega qualquer interferência no órgão federal.

Jair Renan

O relatório da PF mostra também que a estrutura paralela foi utilizada para produzir provas a favor do filho 04 do ex-presidente, o pré-candidato a vereador de Balneário Camboriú (SC) Jair Renan. Ele era alvo de um inquérito pela suspeita de tráfico de influência. Essa investigação foi arquivada um ano depois.

Segundo a PF, as ações clandestinas "teriam sido determinadas pelo 01 conforme interlocução dos investigados". O relatório não identifica especificamente quem seria o tal '01'. A mensagem foi enviada por um integrante da "Abin paralela" após ele pedir o monitoramento de "carros em nome do filho Renan".

"Veja quais carros estão em nome do filho Renan do PR (presidente). Veja da mãe dele tb. Msg do 01", diz a mensagem interceptada.

"Os agentes também realizaram pesquisas envolvendo o inquérito policial instaurado contra Renan Bolsonaro, possivelmente a pedido do então do Presidente da República Jair Messias Bolsonaro", escreveu a Procuradoria-Geral da República (PGR) em relação ao diálogo captado pela PF.

Em março de 2021, a PF abriu um inquérito para investigar se o filho 04 do então presidente estava atuando para marcar reuniões e abrir portas no governo federal para empresas privadas. O caso começou a ser apurado na Procuradoria da República do Distrito Federal (PR-DF), após representação de parlamentares da oposição. Depois, a Procuradoria remeteu o caso para a PF entrar na apuração.

Gravação clandestina mostra Bolsonaro e o então diretor-geral da Abin discutindo plano para blindar Flávio Bolsonaro em "rachadinha", diz a Polícia Federal.

A Polícia Federal (PF) identificou um áudio em que o ex-presidente Jair Bolsonaro(PL), o então diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Alexandre Ramagem (PL), e o então ministro chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Augusto Heleno, registrados falando sobre a investigação envolvendo o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) no caso da suposta "rachadinha". Em um vídeo nas redes sociais, o senador disse ser vítima de "criminosos que acessaram ilegalmente" os seus dados sigilosos na Receita Federal.

Segundo a PF, eles estavam discutindo supostas irregularidades que teriam sido cometidas por auditores da Receita Federal na elaboração de um relatório de inteligência fiscal que originou o inquérito contra o filho 01 do presidente. O áudio tem 1h e 8 minutos de duração, é datado de 25 de agosto de 2020 e foi encontrado em um aparelho de Ramagem. Uma das advogadas de Flávio também estaria presente na reunião.

Agência Brasil



Mídia é citada em decisão do ministro do STF Alexandre de Moraes que autorizou ação contra a chamada "Abin paralela".

De acordo com as investigações, Ramagem disse na gravação que "seria necessário a instauração de procedimento administrativo" contra os auditores da Receita "com o objetivo de anular a investigação, bem como retirar alguns auditores de seus respectivos cargos".

O relatório da PF ainda aponta que integrantes da chamada "Abin paralela" tentaram levantar "podres e relações políticas" dos auditores da Receita. O suposto desvio de verba pública - a chamada "rachadinha" - teria ocorrido no gabinete de Flávio, quando ele era deputado estadual na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj).

"Igualmente, em relação às investigações relacionadas ao Senador FLÁVIO BOLSONARO, a autoridade policial trouxe informações a respeito do uso da estrutura da ABIN para monitoramento dos auditores da Receita Federal do Brasil, responsáveis pelo RIF – relatório de inteligência fiscal – que deu origem à investigação que apurava o desvio de parte dos salários dos funcionários da ALERJ ('caso da rachadinha'), com o objetivo, inclusive, de 'encontrar podres' sobre os mencionados auditores", diz trecho da decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, que autorizou nessa quinta-feira (11) a quarta fase da Operação Última Milha.

As diligências contra os auditores "ao que indicam os vestígios foram determinadas pelo delegado Alexandre Ramagem", diz o relatório da PF. Os investigadores interceptaram conversas de integrantes da 'Abin Paralela' falando sobre achar "podres", "dívidas tributárias", "ver redes sociais de esposa" dos servidores da Receita.

Após o caso repercutir, o senador publicou um vídeo nas redes sociais para negar envolvimento com a "Abin Paralela", e disse ser vítima de "criminosos" que acessaram ilegalmente os meus os dados.

Aliados estão preocupados com gravação de reunião entre o então diretor-geral da Abin e Bolsonaro sobre "desmoralizar auditores" que investigam Flávio.

Aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) estão irritados e preocupados com o áudio de uma reunião entre o ex-presidente da República, e o seu então diretor-geral da Abin, Alexandre Ramagem.

Nessa reunião, teria sido discutida uma estratégia para tentar anular investigações da Receita Federal em relação ao senador Flávio Bolsonaro, filho de Jair Bolsonaro. Também estavam presentes o general Augusto Heleno e uma advogada.

Segundo interlocutores de Bolsonaro, o ex-presidente está "muito irritado" com o fato de a reunião ter sido registrada por áudio e o material ter sido guardado por Alexandre Ramagem, mesmo sabendo que a Polícia Federal estava investigando a existência de uma "Abin paralela" (leia mais abaixo).

"Ele deveria ter destruído esse áudio nunca guardado. Por que ele guardou?", indagou o aliado de Bolsonaro.

Ficou conhecido como "Abin paralela" um esquema que usava sistemas de contratos regulares da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) para espionar, sem aval judicial, jornalistas, autoridades e desafetos do governo Bolsonaro na gestão Alexandre Ramagem. A quarta fase da operação Última Milha cita o vídeo da reunião entre os quatro, durante a qual Ramagem teria dito que era preciso tomar medidas para anular a investigação que atingia o filho do ex-presidente, quando foi discutida uma estratégia para desmoralizar e afastar os auditores da Receita Federal.

Edilson Rodrigues/Agência Senado



O senador Flávio Bolsonaro negou qualquer atuação irregular no caso das "rachadinhas".

Os servidores da Receita levantaram movimentações de Flávio Bolsonaro a partir de levantamento do Coaf, mostrando incompatibilidade com a renda do senador.

O senador Flávio Bolsonaro negou qualquer atuação irregular no caso das "rachadinhas". Disse que, na época, teve os dados sigilosos acessados de forma criminosa de dentro da Receita Federal e que o processo foi encerrado pela Justiça. Flávio acusou a Polícia Federal de atacá-lo nessa investigação.

"Parece que tinha uma força-tarefa do crime dentro da Receita contra mim. Isso tudo não tem absolutamente nada a ver com a minha defesa jurídica na época, que diz respeito a questões processuais, nada de mérito, e que foram reconhecidas pela Justiça, e o processo acabou. Portanto, nada a ver com qualquer coisa da Abin. Agora, eu não posso correr atrás dos meus direitos de vítima que eu fui, de criminosos de dentro da Receita, e isso é usado contra mim? Faça-me o favor, isso eu não vou aceitar", afirmou Flávio.

A investigação começou depois que foi descoberta a prática de "rachadinha" no gabinete de Flávio Bolsonaro quando ele era deputado estadual.

A PF aponta o ex-chefe de gabinete do hoje senador, Fabrício Queiroz, como responsável pelo esquema irregular. O filho do presidente nega que tivesse conhecimento do esquema admitido por Queiroz.

O áudio está sendo periciado pela Polícia Federal e ainda está sob sigilo nas investigações. Ramagem hoje é candidato a prefeito do Rio de Janeiro, com apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro. Aliados de Bolsonaro questionam se ele continuará com o apoio do ex-presidente no Rio.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA
Coordenação de Compras e Licitações/PROAD
Rua Esmeralda, 430 - Faixa Nova - Camobi - CEP 97110-767 - Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55) 3218 9813 / E-mail: ccl@iffarroupilha.edu.br
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico SRP nº 90026/2024

PROCESSO: 23873.000156/2023-11 **UASG** 158127
ABERTURA: 05/08/2024 às 09:30h
LOCAL: https://www.gov.br/compras/pt-br
OBJETO: O objeto da presente licitação é o registro de preços para aquisição de **Materiais e Medicamentos Veterinários**, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.
O Edital está disponível no site: https://www.iffarroupilha.edu.br/licitacoesadm e https://www.gov.br/compras/pt-br
Informações pelo fone (55) 3218-9814 ou e-mail: pregao@iffarroupilha.edu.br

Santa Maria/RS, 11 de julho de 2024.

Além das joias, lista de presentes de Bolsonaro tem kit de vacina, 444 camisas de futebol e pistola personalizada.

Parte do inquérito da Polícia Federal (PF) no caso das joias, a lista de presentes recebidos pelo ex-presidente Jair Bolsonaro entre janeiro de 2019 e dezembro de 2022, período do mandato, tem 10.214 itens. O volume representa, em média, sete presentes por dia de gestão.

Na relação, há joias e relógios, que estão na mira da investigação, mas também peças curiosas, como ursos de pelúcia, véu e até um kit de vacinação. O inventário foi enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF) no âmbito do inquérito em que Bolsonaro e outras 11 pessoas foram indiciadas por crimes como peculato (apropriação de bens públicos), associação criminosa e lavagem de dinheiro por conta de um suposto esquema de venda dos regalos recebidos pelo ex-presidente ao longo do governo.

O presente que o ex-mandatário mais ganhou foram camisetas: 2.600 no total, 444 delas de times de futebol. Torcedor do Palmeiras, Bolsonaro ganhou, além de camisas do time paulista, diversos itens com o símbolo do clube, incluindo uma caneta prateada com as cores e o escudo. O presidente também ganhou tábua de carne com o emblema do atual campeão brasileiro, além de copos e bandeiras com as cores verde e branco.

Bonés aparecem em segundo lugar, 618 vezes, seguidos por canecas, 372, e esculturas, 290. Amante de motocicletas, com presença em diversas motociatas ao longo do mandato, Bolsonaro também ganhou de presente 41 capacetes. Um deles verde brilhante, com detalhes em branco, também personalizado com o nome ‘Palmeiras’ nas laterais.

Em 28 de agosto de 2021, por exemplo, Bolsonaro foi presenteado com um violão acústico durante um evento em Goiânia (GO). De cima de um palco, o mandatário fez sinal de arma com o instrumento. O violão foi confeccionado em madeira, com cordas mistas em nylon e metal. No inventário, o assessor Marcelo Costa Câmara informou que a peça estava autografada pelos cantores Amado Batista, Gusttavo Lima e Marrone (da dupla Bruno e Marrone).

Há também uma série de armas. Bolsonaro ganhou pistolas personalizadas, além de espadas, 156 facas e munição. Um dos armamentos foi confeccionado em metal e grafeno, na cor preta, e entregue com os dizeres: “Ao senhor presidente da República do Brasil, Jair Bolsonaro, a Taurus oferece a primeira pistola G3 100% nacional, utilizando grafeno na composição de algumas peças”. O bilhete vinha com a assinatura do presidente da companhia no Brasil.

Secom/PR



Bolsonaro recebeu 10.214 itens. O volume representa, em média, sete presentes por dia de gestão.

Dentre os itens mais luxuosos estão 54 colares, 47 relógios e 41 pulseiras. Por sua defesa ao garimpo, Bolsonaro ganhou de presente, em pelo menos 14 ocasiões, amostras de pedras e metais como ouro, grafeno e quartzo. Na relação de itens curiosos, ainda constam duas bonecas, instrumentos musicais e até um kit de vacinação.

O item foi produzido com metal prateado e pintura na cor verde e amarela, com a inscrição ‘Bolsonaro’ em uma das faces. O objeto, acondicionado em uma caixa, era composto de uma pistola de vacinação com manual de instruções, tubo de vidro, agulhas em metal e borrachas de vedação. Ao longo do mandato, Bolsonaro foi duramente criticado por críticas à vacinação, sem embasamento científico. Em outro inquérito, a PF investiga a suspeita de fraude nos cartões de vacina do ex-presidente e familiares.

No relatório final da investigação sobre a venda das joias recebidas pela Presidência, a PF lista uma série de provas para ligar diretamente o ex-presidente Jair Bolsonaro ao ”desvio” dos objetos. O relatório foi tornado público nesta segunda-feira pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF.

A investigação sobre presentes supostamente recebidos por Jair Bolsonaro em viagens oficiais apontou que alguns dos itens foram vendidos e recomprados por seus principais aliados. A PF aponta que o dinheiro da venda das joias entrou para o patrimônio do ex-presidente e pode ter servido para custear as despesas dele e da família nos Estados Unidos, no início de 2023.

Controladoria-Geral da União apura ação de ex-chefe da Receita Federal no caso das joias entregues a Bolsonaro.

Além da investigação da Polícia Federal (PF), o ex-chefe da Receita Federal Julio Cesar Vieira Gomes também é alvo de um procedimento interno aberto pela Controladoria-Geral da União (CGU), que apura a sua participação na operação para liberar as joias sauditas apreendidas no Aeroporto de Guarulhos (SP).

A avaliação é que as novas revelações do inquérito, inclusive prints de trocas de mensagens, reforçam a suspeita de que ele atuou para que o conjunto de peças em ouro branco chegasse às mãos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Gomes deixou a carreira de auditor fiscal no ano passado, mas, mesmo assim, a investigação continua e ele pode vir a ser punido, de acordo com o regime jurídico dos servidores públicos. Procurada, a CGU não se manifestou.

O kit era composto por um colar, um par de brinco, um anel e um relógio da marca Chopard, além de uma escultura de um cavalo dourado. Eles foram dados por autoridades da Arábia Saudita ao então ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, durante uma viagem oficial realizada em outubro de 2021. Os objetos, que estavam na mochila de um assessor da pasta, foram retidos pela Receita Federal ao chegarem ao Brasil.

Reprodução



presentes chegassem às mãos do ex-presidente.

Gomes foi um dos 12 indiciados pela Polícia Federal. Além dos crimes de peculato, lavagem de dinheiro e associação criminosa, ele foi acusado pela prática do crime funcional de advocacia administrativa. Para a Polícia Federal, o ex-chefe do Fisco patrocinou "diretamente os interesses privados de Jair Bolsonaro perante a Receita Federal do Brasil, com o objetivo de incorporar, ilegalmente, os bens ao patrimônio pessoal do ex-presidente".

Na segunda-feira, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), retirou o sigilo do relatório final da PF sobre o caso. O documento mostrou que, nos últimos dias do governo Bolsonaro, houve uma operação, "até certo ponto desesperada", para tentar recuperar as joias retidas pela Receita em tempo hábil para despachá-las no avião presidencial, que decolaria no dia 30 de dezembro de 2022 aos Estados Unidos.

A PF apontou que, a partir de 14 de dezembro daquele ano, "iniciou-se uma sucessão de atos para tomar conhecimento da situação dessas joias e escultura pelo gabinete do então Secretário Especial da Receita Federal".

Em depoimento, Gomes afirmou que foi abordado pessoalmente sobre o assunto por Bolsonaro, durante uma reunião no Palácio da Alvorada. Ele, então, pediu que o caso fosse levantado internamente e transmitiu as informações ao tenente-coronel Mauro Cid, que atuava como ajudante de ordens da Presidência.

Presidente do partido de Bolsonaro pede socorro a Michel Temer para voltar a falar com o ex-presidente.

Divulgação/PL



Em ano eleitoral, Valdemar e Bolsonaro estão proibidos de conversar desde fevereiro.

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, recorreu ao ex-presidente Michel Temer (MDB) para ter o direito de voltar a falar com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Em ano eleitoral, Valdemar e Bolsonaro estão proibidos de conversar desde fevereiro por decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), no âmbito da investigação sobre uma tentativa de golpe de Estado no País.

Valdemar pediu a Temer para interceder sobre o assunto junto a Moraes. O ex-presidente da República é próximo ao magistrado, que foi seu ministro da Justiça e indicado por ele à Suprema Corte. Segundo informações da Coluna do Estadão, Temer avisou ao dirigente partidário que Moraes deve recebê-lo no STF em agosto, após o recesso do Judiciário.

Para o presidente do PL, a proibição de conversar com Bolsonaro, atrapalha o partido nas eleições municipais. O ex-presidente é o principal cabo eleitoral da sigla.

A investida de Valdemar sobre Alexandre de Moraes se arrasta há meses. O ex-deputado também procurou o ministro do STF Gilmar Mendes em busca de uma conversa com o magistrado. Ainda assim, nos bastidores do PL, as principais lideranças descartam um recuo de Moraes antes das eleições.

Moraes

Apesar do aprofundamento das investigações sobre as joias sauditas e as fraudes nos cartões de vacinação envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o presidente da legenda, Valdemar da Costa Neto, espera a reversão das medidas cautelares impostas, em fevereiro, pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal que o impedem de se encontrar com Bolsonaro.

Valdemar disse, na noite de quarta-feira (10), durante a festa do pré-candidato à presidência da Câmara dos Deputados Elmar Nascimento (União-BA), que espera ter a oportunidade de ser recebido por Moraes na primeira quinzena de agosto.

Valdemar disse que a situação está insuportável. “Precisamos viver em paz”, argumentou. O presidente do partido se disse preocupado com a condução da legenda, em pleno ano eleitoral, sem poder participar de qualquer evento que tenha o seu principal ativo eleitoral, o ex-presidente Bolsonaro.

Sem sucesso em seus pedidos anteriores para o levantamento das restrições de Moraes, Valdemar agora conta com o apoio da mediação e interlocução do ex-presidente Michel Temer. O ex-presidente da República tem uma relação antiga com Moraes. Indicou o magistrado para a vaga na Suprema Corte durante o seu mandato.

Bolsonarismo atua para ampliar espaço no Conselho Federal de Medicina, que inspirou projeto de lei Antiaborto.

Após a controvérsia envolvendo o projeto de lei (PL) antiaborto, parlamentares bolsonaristas se mobilizam para emplacar nomes de sua preferência no comando do Conselho Federal de Medicina (CFM), que elegerá uma nova diretoria em agosto. Conselheiros que buscam a reeleição articularam em abril a resolução para limitar as circunstâncias em que médicos podem fazer abortos.

A proposta foi abraçada por aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro que vêm usando as redes sociais e recorreram até a uma audiência no Senado para alavancar chapas apresentadas como "de direita" ou "pró-vida" no conselho. A votação para eleger 54 novos conselheiros, um titular e um suplente por Estado, será nos próximos dias 6 e 7. No Rio, o conselheiro Raphael Câmara busca manter-se na cadeira com o mote de "não deixar a esquerda tomar o CFM".

Câmara foi o relator da resolução do conselho que proibia a assistolia fetal a partir da 22ª semana de gravidez. Na prática, o prazo se tornaria o limite para a realização do aborto em casos de mulheres vítimas de estupro, uma das três situações em que a lei autoriza o procedimento — os outros dois são quando há risco para a gestante ou quando o feto sofre de anencefalia. O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu a resolução em maio, por avaliar que ela pode ter extrapolado as atribuições do CFM. O texto, porém, serviu de inspiração para o deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) apresentar um projeto de lei que equipara o aborto ao crime de homicídio nos casos em que há "viabilidade fetal", "presumida em gestações acima de 22 semanas".

O parlamentar foi convidado pelo senador Eduardo Girão (Novo-CE), em junho, para debater a resolução do CFM no Senado. Na audiência, exibiu vídeos para reforçar o argumento de que a assistolia causaria dor ao feto. Um dos apoiadores de Câmara na eleição do CFM é o ex-ministro da Saúde do governo Bolsonaro, Marcelo Queiroga (PL). Quando era secretário de Atenção Primária, na gestão Queiroga, Câmara já havia tentado estabelecer, via portaria, um prazo limite para realização de abortos legais, o que não é previsto na legislação. A atual gestão da ministra Nísia Trindade chegou a revogar esta portaria. Mas recuou após receber críticas de parlamentares e de movimentos "pró-vida".

Outra convidada à audiência no Senado foi a médica Annelise Meneguesso, candidata a uma cadeira no CFM pela Paraíba. Ela se referiu ao aborto como "agenda demoníaca" e parte de uma "nova face do marxismo cultural". No mesmo dia, divulgou um vídeo do deputado Cabo Gilberto (PL-PB) em seu apoio e disse que sua categoria é "humilhada pelo atual governo".

Reprodução



A proposta foi abraçada por aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro.

As arestas entre a classe médica e o PT remontam ao governo Dilma Rousseff, que atraiu profissionais de saúde estrangeiros para suprir carências de atendimento no interior do país. Em 2017, já no governo Michel Temer, o então deputado Luiz Henrique Mandetta, crítico recorrente do programa Mais Médicos, articulou a criação da Frente Parlamentar da Medicina, que contribuiu para aproximar o CFM da bancada antipetista. Mandetta depois virou ministro da Saúde na gestão Bolsonaro.

A mobilização para a eleição deste ano do CFM vai além do bolsonarismo. Em São Paulo, a chapa da médica Melissa Palmieri recebeu apoio da infectologista Luana Araújo, crítica da atuação do governo Bolsonaro na CPI da Covid. A campanha de Palmieri usa o mote de mudar o CFM, mesmo slogan de um manifesto da Associação Brasileira de Médicas e Médicos pela Democracia (ABMMD), que apoia chapas de oposição ao conselho.

No Estado, o bolsonarismo chega dividido. As deputadas Carla Zambelli e Fabiana Barroso, do PL, declararam apoio à chapa de Armando Lobato. Um de seus rivais, Francisco Cardoso, já figurou em lives de bolsonaristas por defender tratamentos sem comprovação científica na pandemia.

Autora da resolução que buscava restringir o aborto, a atual cúpula do CFM já mostrou alinhamento ao bolsonarismo. O atual presidente do conselho, José Hiran da Silva Gallo, celebrou em 2018 a eleição de Bolsonaro em um texto publicado no site do Conselho Regional de Medicina (CRM) de Rondônia. Uma de suas vices, Rosylane Rocha, conselheira pelo Distrito Federal, comemorou nas suas redes a invasão às sedes dos Três Poderes no 8 de Janeiro.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,442	5,443
Dólar Turismo	5,474	5,654
Peso Argentino	0,0059	0,0059
Euro		

Atualizado em: 11/07/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	128.294pts	+0.84%

Atualizado em 11/07/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 11/07/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
EM 2024	2,48	1,09	2,68
12 MESES	4,23	2,44	3,70

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	11/07 (SEMANA ATUAL)	04/07 (SEMANA ANTERIOR)	11/06 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.45	R$ 8.45	R$ 8.40
Vaca	1kg vivo	R$ 7.50	R$ 7.50	R$ 7.60
Suíno	1kg vivo	R$ 6,96	R$ 6,69	R$ 6,30
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,50	R$ 9,50	R$ 9,14
Agricultura	**Unidade**	**11/07** (SEMANA ATUAL)	**04/07** (SEMANA ANTERIOR)	**11/06** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 131,22	R$ 137,68	R$ 134,60
Arroz	50kg	R$ 115,05	R$ 113,91	R$ 116,70
Feijão	60kg	R$ 230,00	R$ 230,00	R$ 200,00
Milho	60kg	R$ 55,84	R$ 56,40	R$ 58,22
Trigo	1Ton	R$ 1.454,26	R$ 1.446,31	R$ 1.425,21

Atualizado em: 11/07/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Reforma tributária: aliados de Lula e de Bolsonaro disputam "paternidade" da isenção da carne.

A Câmara dos Deputados aprovou na quarta-feira (10) o primeiro projeto de regulamentação da reforma tributária. Um dos principais entraves nas negociações da proposta era a inclusão ou não de proteínas animais na cesta básica de produtos isentos de impostos. O embate, que contrapôs técnicos do Ministério da Fazenda à pressão do setor de alimentos e da bancada do agronegócio, obteve o apoio tanto de governistas quanto de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro, que agora disputam a "paternidade" da medida.

Os parlamentares de oposição argumentam que o governo, inicialmente contrário ao tema, cedeu à proposta diante de uma derrota iminente. Além disso, ressaltam que o destaque ao projeto de lei que incluiu a carne na cesta isenta de impostos é de autoria de Altineu Côrtes (RJ), líder do PL na Casa. Os governistas, por outro lado, destacam que a medida obteve apoio explícito do próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva, além de ter sido viabilizada pela relatoria do petista Reginaldo Lopes (MG).

Lopes já havia ampliado a cesta básica com imposto zero incluindo itens como óleo de milho, aveia e farinhas. As carnes, na proposta inicial, constavam em uma categoria com desconto de 60% no Imposto de Valor Agregado (IVA). No entanto, houve mobilização para que proteínas animais fossem contempladas com a isenção. A medida encampada por representantes do setor, como a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) e a Associação Brasileira dos Frigoríficos Brasileiros (Abrafrigo), que atuaram com a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). A pauta também foi reivindicada por parlamentares de oposição.

Os técnicos da Fazenda, por outro lado, resistiam à proposta. Segundo cálculos da pasta comandada por Fernando Haddad, a desoneração de proteínas animais poderia aumentar em mais de 0,5 ponto porcentual a alíquota final do IVA. Esta também era a posição do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Entretanto, à revelia da posição defendida por seu ministério, Lula afirmou ser favorável à medida. Em entrevista à uma emissora de rádio no início do mês, o petista defendeu uma diferenciação dos cortes que seriam contemplados com a isenção. Para o presidente, consumidores de carnes nobres poderiam pagar "impostozinho", enquanto peças "do dia a dia", não.

"Eu acho que nós temos que fazer uma diferenciação. Tem vários tipos de carne: você tem carne chique, de primeiríssima qualidade, que o cara que consome ela pode pagar um impostozinho (...) Tem outro tipo de carne que é a carne que o povo consome. Frango, por exemplo, faz parte do dia a dia brasileiro. Ovo faz parte do dia a dia brasileiro", disse Lula.

Após as declarações, a bancada governista passou a avalizar a isenção das carnes e o destaque de Altineu Côrtes foi aprovado por 477 votos a favor, três contra e

Mário Agra/Câmara dos Deputados



Um dos principais entraves era a inclusão ou não de proteínas animais na cesta básica de produtos isentos de impostos.

duas abstenções, obtendo o apoio de todas as siglas. O relator Reginaldo Lopes, durante a votação, pontuou que a sugestão sobre proteínas animais era oriunda de "vozes das ruas" e foi acolhida "em nome de todos os líderes".

Com a aprovação, teve início um embate sobre a "paternidade" da proposta, tanto em discursos no plenário quanto na repercussão nas redes sociais. Jandira Feghali (PCdoB-RJ), discursando pelo governo, atribuiu a Lula a inclusão da demanda na Congresso. "É muito fácil a oposição, agora, dizer que foi ela que conquistou (a isenção das proteínas animais). Não é verdade; eles votaram contra a reforma tributária o tempo inteiro e têm nas suas costas a fila do osso sem carne para o povo brasileiro", afirmou a deputada federal.

Ainda em plenário, o discurso de Jandira foi rebatido por Rodolfo Nogueira (PL-MS), a quem o governo Lula só mudou de posição nos últimos instantes. "Vitória da oposição. Vitória do PL. Vitória da FPA", disse.

"Vitória das famílias brasileiras", afirmou no X o deputado federal Pedro Lupion (PP-PR), presidente da FPA, reforçando que lideranças do governo, inicialmente, haviam retirado a matéria da pauta. "O pobre vai comer carne sem mais impostos graças a Jair Bolsonaro, não a Lula", disse o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

O deputado federal Marcel van Hattem (Novo-RS) também qualificou a aprovação da isenção como um dividendo da oposição. "Lula queria a carne com imposto", disse o parlamentar no X.

Entre os governistas, houve aclamação ao papel de Lula na articulação do pedido. Para Gleisi Hoffmann, presidente nacional do PT e deputada federal pelo Paraná, a regulamentação aprovada na Câmara é uma "reforma tributária do Lula". A atuação do presidente também foi reforçada por Lindbergh Farias (PT-RJ), a quem a aprovação foi uma vitória "do governo".

Carnes, queijos, peixes e sal na cesta básica com imposto zerado.

Em um acordo construído no plenário, a Câmara dos Deputados aprovou, na noite da última quarta-feira (10), a inclusão de proteína animal, queijo e sal na Cesta Básica Nacional do novo sistema tributário – o que garantirá ao grupo de produtos isenção dos dois novos impostos introduzidos pela reforma tributária.

A mudança foi discutida na casa legislativa após os parlamentares aprovarem, por 336 votos a 142, o texto-base do projeto de lei complementar (PLP 68/2024) que regulamenta pontos da Emenda Constitucional (EC 132/2023) que instituiu o novo sistema tributário para os impostos sobre o consumo no País.

O movimento ocorreu depois de intensa pressão da bancada do agronegócio, uma das mais poderosas no Congresso Nacional,

Divulgação



Lula havia defendido publicamente a opção por incluir frango e alguns cortes de carne na cesta-básica zerada.

com a votação de emenda destacada pela bancada do PL, que contou com o apoio de 477 deputados – o equivalente a 93% dos integrantes da casa legislativa. O texto agora seguirá para análise do Senado Federal.

Antes da votação do dispositivo, o relator-geral da matéria, deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), anunciou a decisão de incluir proteínas animais, como a carne bovina, em seu parecer – aceno feito em meio ao risco de uma derrota em plenário.

"Estamos acolhendo no relatório da reforma todas as proteínas, carnes, peixes, queijos e, lógico, o sal", disse Lopes no plenário.

"Quero pedir a todos os nossos líderes que possamos juntos fazer de maneira simbólica essa grande votação do Parlamento, que sabe e reconhece que é fundamental colocar a carne no prato dos brasileiros", prosseguiu sob aplausos de colegas.

A mudança, contudo, não agrada a equipe econômica do governo federal, que tem alertado para o fato de que cada nova exceção à regra fará com que a alíquota padrão tenha que ser mais alta. Quando o projeto de lei complementar foi encaminhado pelo Poder Executivo, o Ministério da Fazenda estimava a taxa em 26,5% – patamar já considerado elevado e que alimentava críticas de adversários políticos.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), por outro lado, havia defendido publicamente a opção por incluir frango e alguns cortes de carne mais consumidos pela camada mais pobre da população na lista de produtos isentos da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

O chamado "imposto do pecado" vai incidir sobre carros, aeronaves, embarcações, cigarro, bebidas alcoólicas e bebidas açucaradas, como refigerantes.

O primeiro texto de regulamentação da reforma tributária aprovado nesta semana incluiu o carvão mineral na lista de produtos sujeitos ao Imposto Seletivo, o chamado "imposto do pecado", que vai incidir sobre itens considerados nocivos à saúde e ao meio ambiente.

Por outro lado, o relator estendeu a trava de 0,25% de alíquota para todos os bens minerais extraídos. No texto anterior, esse limitador só se aplicava ao minério de ferro.

A Câmara dos Deputados já havia incluído os jogos de azar, físicos e digitais (como as apostas esportivas, as "bets"), no Seletivo, além dos veículos elétricos.

A inclusão dos elétricos no Seletivo foi uma recomendação feita pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), que justificou o pedido alegando não fazer distinção entre veículos a combustão, híbridos e elétricos e citando a fabricação e descarte da bateria como fatores poluentes.

O "imposto do pecado" também vai incidir sobre carros a combustão e híbridos, aeronaves, embarcações, cigarro, bebidas alcoólicas e bebidas açucaradas, como refrigerantes.

Reprodução



Fabricantes de cerveja obtêm vantagem sobre produtores de destilados e pagarão menos imposto.

Álcool

Nas negociações de última hora, os fabricantes de cerveja também conseguiram ampliar a progressividade do Seletivo de acordo com o teor alcoólico. Trata-se de uma vitória das cervejarias sobre os produtores de destilados. Os dois "segmentos irmãos" travavam batalha pelo modelo de cobrança do "imposto do pecado".

Produtores de cachaça, vodca, gim e uísque defendiam alíquotas homogêneas, sob o argumento de que "álcool é álcool". Já as cervejas queriam deixar a cobrança ainda atrelada ao teor da bebida. Pela proposta original do governo, haveria um modelo misto: uma taxação em reais, de acordo com o teor alcoólico e o tamanho do recipiente; e uma alíquota em porcentual, que incidiria sobre o preço do produto.

Já o novo texto prevê que a alíquota em porcentual também poderá ser diferenciada por categoria de produto e ser progressiva em virtude do teor alcoólico.

Durante a votação, os deputados derrubaram destaque para incluir armas e munições entre os itens do Seletivo, uma reivindicação de partidos de esquerda, mas que era rejeitada pelo PL e a bancada na bala.

Reforma

O novo sistema vai simplificar os impostos e dar mais transparência ao que o brasileiro paga de tributos hoje. Mas nem todos os produtos serão tributados da mesma forma.

O projeto detalha como serão implementados os chamados Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) — que reunirá ICMS e ISS — e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que vai unificar PIS, Cofins e IPI. Juntos, esses dois tributos formarão o Imposto sobre Valor Agregado (IVA), que será cobrado sobre o consumo de bens e serviços.

O IVA terá uma alíquota padrão, que vai incidir sobre a maioria dos produtos. Hoje, o sistema de impostos é complexo porque a carga de tributos sobre cada item varia muito. A alíquota padrão estimada pelo Ministério da Fazenda é de 26,5%.

De viagra a remédio para a asma: veja lista com mais de 300 medicamentos que podem ficar mais baratos com a reforma tributária.

A Câmara dos Deputados aprovou nessa quarta-feira (10) a proposta principal de regulamentação da reforma tributária. O texto inclui uma lista de mais de 300 medicamentos que vão ter imposto zero e, com isso, vão ficar mais baratos. Na lista estão medicamentos populares como losartana (usado para o tratamento de pressão alta), insulina (para o controle da diabetes), isotretinoína (para controle da acne), além de remédios para ansiedade, como Diazepan.

Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), os impostos incluídos no valor dos medicamentos são: ICMS, IPI, contribuição para o PIS/Pasep e Cofins. No entanto, o ICMS é o com maior impacto, podendo ser de mais de 20% em alguns medicamentos. A Anvisa tem um painel que acompanha o preço máximo dos medicamentos pelo País e a taxa de ICMS cobrada por cada um deles.

— No caso do medicamento para a acne, por exemplo, a isotretinoína, o valor máximo é de R$ 287 em São Paulo com uma alíquota de ICMS de 18%. Caso o projeto seja aprovado como está, esse imposto não seria cobrado. Com o desconto, o medicamento chegaria a R$ 229, isso sem incluir a redução dos outros impostos. — O citrato de sildenafila, conhecido comercialmente como viagra, tem valor máximo de R$ 39,23 em São Paulo com uma alíquota de ICMS de 22%. Com o projeto e o desconto desse imposto, o preço já seria reduzido para R$ 30,59. — No caso da prednisolona, um anti-inflamatório popular, o preço máximo em São Paulo é R$ 39,92 com ICMS de 20%. Caso o projeto seja aprovado como está, só com essa classe de imposto o medicamento ficaria por R$ 31,93. Grupo de trabalho da Câmara apresenta regras da reforma tributária

Além da isenção, o projeto ainda prevê imposto reduzido (correspondente a 40% da alíquota geral) para todos os outros medicamentos registrados na Anvisa ou produzidos por farmácias de manipulação. A regulamentação ainda precisa ser votada na Câmara e no Senado e, depois, sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Até lá, o texto pode mudar e os descontos não começam a valer.

Farmácia Popular

Nesta semana, os remédios para dislipidemia (colesterol e triglicerídeos altos), doença de Parkinson, glaucoma e rinite passaram a ser ofertados de forma gratuita pelo Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB). Segundo comunicado enviado pelo Ministério da Saúde às drogarias, o objetivo é "garantir e fortalecer o acesso a medicamentos destinados ao tratamento de doenças e agravos de maior prevalência e impacto social".

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Além da isenção, o projeto ainda prevê imposto reduzido para todos os outros medicamentos registrados na Anvisa.

Os remédios já faziam parte do programa, porém na modalidade subsidiada, que oferece descontos de até 90%. Criado em 2004, PFPB fornece itens hoje para 12 doenças ou condições de saúde em drogarias particulares de duas formas: gratuitamente ou com o copagamento.

Em 2023, o governo já havia incluído o tratamento de osteoporose e anticoncepcionais na modalidade gratuita. Neste ano, acrescentou a oferta de absorventes. Com a nova expansão, a maior parte dos itens passa a ser sem custos. Apenas o remédio para quadros de diabetes tipo 2 associada a doença cardiovascular e a fralda geriátrica indicada para incontinência permanecem como copagamento. Porém, para beneficiários do Bolsa Família, mesmo esses itens podem ser retirados de forma gratuita.

A atuação do programa ao longo das quase duas décadas é apontada por especialistas como uma forma eficaz de reduzir o agravamento e a morte por doenças de alta prevalência na população.

Um estudo de pesquisadores do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostra que ele foi responsável por evitar 287,3 mil hospitalizações e 19,4 mil óbitos decorrentes de hipertensão arterial, diabetes e asma em 2016, gerando uma economia de R$ 233 milhões que seriam gastos em internações no Sistema Único de Saúde (SUS).

Reforma tributária: imposto sobre compra e venda de imóveis pode chegar a 25%; entenda.

A proposta da reforma tributária ganhou uma nova configuração nos últimos dias. A Câmara dos Deputados aprovou o primeiro texto-base da regulamentação na noite de quarta-feira (10) com uma trava para a alíquota do novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA), que não deverá ultrapassar 26,5%, e ampliando a cesta básica com imposto zero – deixando as carnes de fora da lista de produtos isentos.

Já na semana passada, o governo divulgou uma minuta que altera a cobrança do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) do momento da atualização da matrícula para a escritura do contrato de compra e venda do imóvel.

Além disso, o texto ajusta a alíquota do imposto sobre transações. Atualmente, há o pagamento do PIS/COFINS, resultando em uma alíquota média de 8%, além do ITBI. Em São Paulo e no Rio de Janeiro, por exemplo, a alíquota do ITBI é de 3%. Portanto, a compra de uma casa gera uma alíquota média de imposto de 11% sobre o valor do imóvel para o comprador. Com a reforma, esse cenário tende a mudar.

Os imóveis também serão incluídos na alíquota do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), estimada em 26,5%. Ainda assim, o setor imobiliário terá uma redução de 20% da alíquota, podendo ficar entre 21% e 22%. Segundo Paulo Vaz, Sócio de Tributário do VBSO Advogados, ambas as medidas são prejudiciais para o mercado imobiliário.

Segundo ele, a alíquota final de imposto na compra de um imóvel pode chegar a 25%, somando os 22% do IVA com os 3% do ITBI. “Isso tende a desaquecer todo o mercado, pois um quarto do valor do imóvel será destinado ao pagamento de impostos. A medida é prejudicial e pode dificultar a aquisição da casa própria por muitas pessoas”, afirma.

Ele reconhece, no entanto, que o governo propôs um escalonamento de preços e nem todos pagarão uma alíquota mais alta. A alíquota ainda será progressiva conforme o valor de cada imóvel. Ainda assim, o imposto tende a aumentar, conforme estimativas de entidades do setor.

Com a nova proposta, a alíquota para imóveis até R$ 200 mil sobe de 6,41% para 7,9%. Para imóveis entre R$ 200 mil e R$ 500 mil, o valor pode passar de 8% para 14%. Para imóveis entre R$ 500 mil e R$ 1 milhão, a alíquota pode subir de 8% para 15,8%; e para imóveis de R$ 1 milhão a R$ 2 milhões, pode ir de 8% para 16,3%. Para imóveis acima de R$ 2 milhões, o ajuste pode chegar a 22%. Vale lembrar que todas essas alíquotas ainda teriam a incidência de mais 3% do ITBI.

Reprodução



Para especialistas, a proposta tem um caráter educativo, mas também punitivo para o bolso do comprador.

“Na compra de um imóvel de R$ 4 milhões em São Paulo, o comprador teria que pagar R$ 1 milhão em impostos, considerando uma alíquota de 22% do IVA, mais uma alíquota de 3% do ITBI, totalizando 25% do valor do imóvel. Isso pode enfraquecer o mercado imobiliário, sendo um grande gerador de empregos e renda no Brasil”, diz Vaz.

Mudança controversa

Além das alíquotas, o governo também propõe mudar o momento da cobrança do ITBI, atendendo a solicitações de prefeitos. Atualmente, o ITBI é cobrado apenas quando o comprador atualiza a matrícula do imóvel para transferir a propriedade para o seu nome no registro público. Caso o comprador apenas faça a escritura em um tabelionato, o bem ainda não é transferido para seu nome e por isso o ITBI não é devido. Com a nova medida, o ITBI será devido no momento da escritura do imóvel, e não na atualização da matrícula.

Para Júlia Vituli, advogada do Candido Martins Advogados, essa mudança pode gerar judicialização no futuro, pois o momento do fato gerador do ITBI sempre foi motivo de dúvidas entre municípios e contribuintes.

No entanto, Vituli comenta que o Superior Tribunal de Justiça (STJ) definiu que o ITBI ocorre apenas com o registro na matrícula. “A alteração proposta não é clara sobre o momento do fato gerador, podendo ser na celebração do ato ou título translativo oneroso do bem. Isso cria subjetividade, podendo gerar litígios e contestações judiciais”, afirma.

Passagens aéreas subiram 18% em julho; veja os destinos com as maiores altas e alguns que até caíram.

Os preços das passagens aéreas no Brasil para as férias de julho subiram 18% em relação ao mesmo mês do ano passado, em média, apontou um estudo do site Viajala. Os custos altos estão levando as pessoas a viajarem por quatro dias a menos em relação a julho de 2023, em média, mostrou a pesquisa. A duração média das viagens recuou de 14 para 10 dias.

O levantamento considerou as buscas de ida e volta com origem nos aeroportos brasileiros feitas entre maio e junho deste ano para viajar em julho e comparou essas buscas com as feitas nas mesmas datas no ano passado. Os voos internacionais ficaram mais caros, mas em menor proporção: os valores subiram 9%, em média, a metade da alta nos voos dentro do Brasil. As viagens para o exterior encurtaram apenas um dia, de 14 para 13 dias, em média.

A rota nacional que ficou mais barata neste ano foi entre as cidades de Belo Horizonte e Rio de Janeiro. O preço médio entre esses lugares diminuiu 53%, de R$ 493 para R$ 230. Na contramão, a que mais encareceu foi entre Florianópolis e São Paulo. O valor médio aumentou 30%, de R$ 471 para R$ 613.

Os destinos brasileiros que mais baixaram de custo para julho foram Manaus, no Amazonas (20% mais baixos, em média), Santarém, no Pará (13% mais baixos, em média) e Belém, no Pará (8% mais baixos, em média). Em contrapartida, as cidades que mais encareceram para este mês foram Florianópolis, em Santa Catarina (51% mais caras, em média), Foz do Iguaçu, no Paraná (39% mais caras, em média) e Vitória, no Espírito Santo (33% mais caras, em média).

Entre as viagens internacionais, os destinos que mais baratearam para julho foram Santiago, no Chile (22% mais barato, em média), Mendoza, na Argentina (12% mais barato, em média) e Frankfurt, na Alemanha (11% mais barato, em média). Já os lugares que mais encareceram foram Cuzco, no Peru (81% mais caro, em média), Cidade do Panamá, no Panamá (44% mais caro, em média) e Los Angeles, nos Estados Unidos (35% mais caro, em média).

Como julho é um mês de altíssima temporada principalmente para as férias em família e com crianças, devido ao recesso na escola, a alta nos custos dificulta muito a vida dos viajantes em grupos grandes, afirma Rodrigo Melo, diretor comercial do buscador de viagens Viajala. "O aumento complica as viagens principalmente das famílias numerosas e a solução para não ficar sem férias é diminuir a duração da estadia", diz.

Reprodução



Com passagens mais caras, as viagens tiveram que ficar mais curtas. A duração média recuou de 14 para 10 dias.

O executivo acrescenta que esses dados foram impactados pelas enchentes no Rio Grande do Sul, pois a Serra Gaúcha costuma estar entre os destinos mais procurados no inverno, mas atualmente está prejudicada pela suspensão das operações no aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre.

"Ainda que existam operações em outros aeroportos perto de Porto Alegre, como Caxias e Canoas, são menos voos diários, com menos conexões e mais caros. Esses fatores encarecem e dificultam a chegada ao estado, fazendo com que a demanda pelas férias no Rio Grande do Sul tenha se reduzido drasticamente", afirma.

Na análise de Melo, um dos principais desafios no cenário aéreo brasileiro é a competitividade pequena. "O Brasil é um dos maiores países da América Latina, um dos que mais depende de aviões, mas um dos que têm menos companhias aéreas domésticas", diz. "É natural que os preços subam em temporadas de alta demanda como as férias de julho, mas o que preocupa o consumidor é que essas altas se acumulam desde 2019. Já são cinco anos com cada vez menos empresas aéreas locais", acrescenta.

Nos últimos cinco anos, a Avianca quebrou e a Ita, da Itapemirim, operou voos por somente alguns meses. As perdas da pandemia afetam as companhias e pressionam os preços das passagens até hoje.

Empresas aéreas Azul e Gol agora com 40 rotas compartilhadas dentro de acordo.

Reprodução



complementar suas malhas.

As companhias aéreas Azul e Gol iniciaram, nessa quinta-feira (11), a venda de bilhetes dentro do acordo de cooperação comercial de compartilhamento de voos ("codeshare") firmado pelas empresas. Agora, 40 rotas não sobrepostas estarão disponíveis para vendas nos canais das empresas, com previsão de adição de outras ao longo das próximas semanas.

Na semana passada, cinco trechos começaram a ser vendidos como teste. Agora, as vendas vão começar a ser escaladas e ampliadas para outras rotas.

Nos canais de vendas da Azul já estão disponíveis 20 itinerários operados pela Gol, como Belém-Rio Branco, Confins-São José dos Campos, Curitiba-São José dos Campos, Juazeiro do Norte-Galeão, Pato Branco-Brasília, Recife-São José dos Campos, São Gabriel da Cachoeira-Guarulhos, Tabatinga-Brasília, Tabatinga-Guarulhos, Tefé-Brasília, Tefé-Guarulhos, Uruguaiana-Brasília, Viracopos-Boa Vista, Viracopos-Porto Velho, Viracopos-Rio Branco, além dos que já estavam no sistema Manaus-Rio Branco, Fortaleza-Galeão, Curitiba-Brasília, Manaus-Guarulhos, Manaus-Brasília, Brasília-Boa Vista, Brasília-Porto Velho e Brasília-Rio Branco.

Em comum acordo, as duas empresas optaram por explorar oportunidades para complementar suas malhas.

"Estamos felizes em poder oferecer, juntamente com a Gol, ainda mais opções de voos e destinos, melhorando a experiência do cliente em suas viagens pelo país", destaca Abhi Shah, presidente da Azul, em nota. Ainda segundo o executivo, o "codeshare" representa um crescimento exponencial da conectividade, possibilitando que ainda mais pessoas possam utilizar o transporte aéreo em suas viagens.

Juntas, Azul e Gol possuem cerca de 1.500 decolagens diárias. Com o início do "codeshare", mais de 2.700 oportunidades de viagens com apenas uma conexão serão criadas dentro do Brasil, segundo as empresas.

Os pontos ou milhas referentes aos voos do "codeshare" comprados nos canais digitais da outra companhia aérea — por exemplo um voo da Gol comprado no site da Azul — poderão ser acumulados no Azul Fidelidade ou no Smiles, e essa escolha será do cliente. Segundo as empresas, mais informações sobre esse processo serão detalhadas em breve.

O "check-in" deverá sempre ser feito nos canais digitais ou balcões da companhia aérea que opera o voo ou o primeiro trecho no caso de voos com conexão, independentemente da companhia que vendeu a passagem.

O despacho de bagagens segue a mesma regra do "check-in". Deve ser realizado com a companhia aérea que opera o voo ou o primeiro trecho, e serão entregues no destino final, independente de conexão com a outra companhia.

Remarcações e cancelamentos de reservas devem ser tratados com a companhia que vendeu a passagem.

O Brasil terá 83 mil novos milionários em 4 anos.

Freepik



O País já ocupa o terceiro lugar no ranking de maior desigualdade entre 56 nações.

A concentração de riqueza aumentou 16,8% no Brasil nos últimos 15 anos e o País já ocupa o terceiro lugar no ranking de maior desigualdade entre 56 nações, atrás apenas de Rússia e África do Sul, indica o mais recente relatório de riqueza mundial, o "Global Wealth Report 2024", elaborado pelo UBS e divulgado nesta quarta-feira.

O banco suíço utiliza o "índice de Gini" como medida para calcular o tamanho do abismo entre os mais ricos e os pobres. No caso brasileiro, o coeficiente saiu de 70 para 81, em uma escala na qual quanto mais perto de 100 mais desigual.

Ao mesmo tempo, o estudo do UBS mostra que o Brasil registrou um crescimento da riqueza média por adulto de mais de 375% desde a crise financeira de 2008, quando medida em moeda local. Segundo o levantamento, a taxa é mais que o dobro do crescimento do México, de pouco mais de 150%, e mais do que os 366% da China continental.

Ainda que esse avanço seja uma boa notícia, o crescimento simultâneo da desigualdade indica um cenário de concentração maior de patrimônio no país. Segundo o banco suíço, a percepção de crescimento da riqueza costuma ser ofuscada por alguns fatores, como a citada desigualdade. "Muitas pessoas podem não reconhecer em seu próprio país algumas destas descobertas sobre a riqueza individual", dizem os pesquisadores. "As pessoas podem sentir que o crescimento ou declínio na riqueza passou por eles sem que percebessem", acrescentam.

Uma das principais razões para essa situação, avalia o relatório do UBS, está na diferença entre a riqueza média, ou seja, a soma da riqueza dividida pelo número de habitantes, e a mediana, que é o ponto do meio dessa escala. No Brasil, essa relação entre média e mediana alcança mais de cinco vezes. "Isso acontece quando os números são distorcidos para cima por um grupo de riqueza particularmente elevada e concentrada no topo, enquanto a mediana é menos distorcida por esses números extremos."

Além disso, o estudo revela que o Brasil enfrentou uma redução significativa no ritmo de crescimento da riqueza entre 2010 e 2023. Segundo o banco, fatores como depreciação da moeda local, inflação, queda da produtividade e menor crescimento econômico influenciaram nesse resultado. Enquanto de 2000 a 2010 houve uma expansão de riqueza no Brasil de 384%, com uma média anual de 15%, nos 13 anos seguintes a taxa caiu para 55%, com um ritmo anual de apenas 3%.

Apesar da velocidade menor de expansão, a quantidade de milionários no país deve aumentar em 22% nos próximos quatro anos. Até 2028, o Brasil terá 83 mil novos milionários, em um total de 463.797 indivíduos, considerando a quantidade de pessoas com patrimônio igual ou superior a US$ 1 milhão. Com essa taxa, o Brasil ocupa a 12 posição na lista de maiores crescimentos projetados entre 36 países.

Polícia Federal descobre dispositivos ilegais para roubar dados em computadores do INSS, em Brasília.

A Polícia Federal (PF) descobriu dispositivos ilegais e clandestinos instalados em computadores do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), em Brasília, com o objetivo de roubar dados dos equipamentos.

Nenhum dado de beneficiário foi roubado, segundo a PF. Isso porque o sistema do INSS está criptografado desde maio.

Os dispositivos irregulares, conhecidos como chupa-cabras, foram encontrados em vários andares do prédio do INSS, inclusive no andar da Presidência.

A PF ainda está investigando e ainda não apresentou nomes ou suspeitas. Dentro do INSS, há a percepção de que alguém de dentro instalou os equipamentos recentemente.

”Nós já remetemos os vídeos a polícia federal, e em razão da investigação sigilosa nós não podemos fazer uma suposição que é um tipo de funcionário ou outro, mas nós imaginamos que seja alguém do próprio INSS. Ou um servidor ou um terceirizado que possa ter usado isso, possa ter sido assediado pelo crime organizado e ai certamente a polícia identificará e sofrerá as consequências dentro do lei”, disse Alessandro Stefanutto, presidente do INSS.

Agência Brasil



Nenhum dado de beneficiário foi roubado, segundo a PF. Isso porque o sistema do INSS está criptografado desde maio.

O caso ocorreu no dia 26 de junho, quando servidores do órgão notaram uma lentidão extrema no sistema de monitoramento do fluxo de dados do INSS. Os técnicos realizaram uma primeira varredura e encontraram três dispositivos eletrônicos na rede de computadores. A PF foi acionada e encontrou mais quatro, totalizando sete dispositivos.

A polícia recolheu vestígios, imagens do circuito interno de TV e ouviu servidores. Um ofício da PF foi endereçado ao chefe da divisão de crimes fazendários.

A varredura, que localizou os dispositivos eletrônicos suspeitos, foi motivada por anomalias na rede de computadores, como a lentidão. A procura teve início no nono andar do prédio, onde as reclamações eram em maior número, e foram encontrados dispositivos até no décimo andar, onde funciona a presidência.

Segundo a equipe de tecnologia do INSS, foi descartada a hipótese de que os dispositivos tenham sido instalados legitimamente pela equipe de manutenção em alguma ação para melhorar o tráfego de dados. Até onde o responsável pela varredura tem conhecimento, foi a primeira vez que se detectou um dispositivo suspeito.

Os investigadores dizem que esse tipo de dispositivo tem sido encontrado desde 2022 em várias agências pelo país. O TCU já tinha pedido ao INSS para rever o sistema de segurança, que vinha sendo monitorado por ex-funcionários. O INSS afirmou que ninguém conseguiu entrar no sistema porque, desde maio, está tudo criptografado.

Novo vazamento de senhas pode ser um dos maiores da história; entenda.

No dia 4 de julho, um hacker publicou, em um fórum online, um arquivo contendo 1,5 bilhão de novas senhas obtidas em vazamentos de dados. Denominado ”RockYou2024?, o ficheiro foi adicionado a outro pacote de dados chamado ”RockYou2021?, que traz 9,9 bilhões de senhas. Juntos, os dois pacotes formam um dos maiores vazamentos da história.

De acordo com o site Cybernews, responsável pela divulgação da publicação do novo arquivo, trata-se de um compilado de senhas utilizadas por indivíduos de todo o mundo, o que pode levar ao aumento de ataques e fraudes virtuais, além de crimes ligados à identidade. Não há informações sobre dados de brasileiros no pacote.

Segundo analistas do veículo, grupos mal intencionados podem explorar

Reprodução



No total, mais de 10 bilhões de senhas foram divulgados.

o ”RockYou2024? com o objetivo de ganhar acesso não autorizado a contas digitais das pessoas cujas senhas foram vazadas.

O novo arquivo tem senhas vazadas entre 2021 e 2024. O compilado original já incluía, por exemplo, senhas de redes sociais. É provável, de acordo com o Cybernews, que o ”RockYou2024? traga informações coletadas a partir de mais de 4 mil bancos de dados ao longo de mais de duas décadas.

Como dicas para se manter seguro após o vazamento, o especialistas recomendam a troca de senhas de contas ligadas ao vazamento, optando sempre por senhas únicas que não são usadas em outras plataformas. Além disso, é recomendado utilizar a autenticação em duas etapas sempre que possível.

É possível, por meio deste link, verificar se alguma de suas senhas está envolvida no vazamento RockYou2021 - a ferramenta foi criada pelo Cybernews. Cerca de 7,9 bilhões de senhas, do novo total de 9,9 bilhões, foram cadastradas no site.

Ainda neste ano, foi descoberto o vazamento de 26 bilhões de dados, contendo informações de contas de redes sociais como LinkedIn e Twitter. O arquivo continha cerca de 12 terabytes, sendo considerado como provavelmente o maior vazamento de dados da história até este ponto.

No Brasil, a situação não é muito diferente. Apenas neste ano, por exemplo, foram registrados seis comunicados do Banco Central acerca de vazamentos de dados no Pix. Mais recentemente, foram expostas quase 40 mil chaves sob a guarda da 99Pay.

Decisão do Superior Tribunal de Justiça não impõe cobrança de imposto à restituição de Imposto de Renda de pessoas físicas.

Estão compartilhando nas rede sociais que o governo federal irá cobrar os impostos PIS (Programa de Integração Social) e Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre a restituição do Imposto de Renda (IR) das pessoas. É falso, porque PIS e Cofins não são cobrados de pessoas físicas.

Uma decisão recente do Superior Tribunal de Justiça (STJ) estabeleceu que esses impostos irão incidir sobre os juros de restituições tributárias feitas para pessoas jurídicas, ou seja, empresas. Um especialista em Direito Tributário explicou que a restituição do Imposto de Renda das pessoas físicas não é atingida pela decisão do STJ.

Circula na rede social Facebook uma imagem que mostra uma foto sorridente do Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ao lado da seguinte manchete: "Superior Tribunal de Justiça aprova cobrança de PIS e Cofins sobre restituição tributária". À imagem foi adicionado um texto que distorce a notícia, afirmando de forma errada que "agora você será taxado pela restituição do Imposto de Renda".

No dia 20 de junho, o STJ decidiu que o juro recebido por empresas em determinadas restituições tributárias é receita, ou seja, é algo que aumenta o patrimônio da empresa e que, portanto, sobre ele tem que incidir o PIS e a Cofins.

Imagine uma situação hipotética na qual uma empresa paga R$ 10 mil de imposto. Se um tempo depois a Justiça decidir que o tributo foi cobrado de forma indevida, o governo terá que devolver os R$ 10 mil atualizados com base na taxa Selic. Suponha que com a atualização o valor final tenha ficado em R$ 10,5 mil. O STJ entendeu que os R$ 500 aumentaram o patrimônio da empresa, portanto sobre ele incidirá o PIS e a Cofins.

O especialista em Direito Tributário Leonardo Andrade estima, genericamente, que a alíquota de PIS/Cofins sobre o juro calculado com base na taxa Selic será de, pelo menos 3,65% e poderá chegar até quase 10%. Ele explica que esses dois impostos são cobrados sobre a receita/faturamento de pessoas jurídicas, ou seja, empresas. Na avaliação dele, a imagem que circula no Facebook não faz sentido porque pessoa física não tem receita, nem faturamento. No voto do ministro Mauro Campbell, que foi aceito por unanimidade pelos demais, estão listadas as restituições tributárias em que haverá cobrança dos impostos sobre os juros. No documento está escrito:

"Assim, resta definida a questão posta a julgamento como sendo: a possibilidade de incidência das contribuições ao PIS/PASEP e COFINS sobre os valores de juros, calculados pela taxa Selic, recebidos em face de repetição de indébito tributário, na devolução de depósitos judiciais ou nos pagamentos efetuados por clientes em atraso".

Na avaliação de Andrade, apesar de a decisão do STJ não taxar as pessoas físicas, ela pode causar impactos indiretos. "Se você aumentar a carga tributária das empresas, você pode encarecer o preço dos produtos e dos serviços em toda a economia, porque a empresa pode repassar esse custo para o consumidor", afirmou.

A Secretaria de Comunicação Social (Secom) do governo publicou uma nota afirmando que conteúdos como a imagem que circula no Facebook são falsos e reiterou que o PIS e a Cofins não serão cobrados sobre a restituição do Imposto de Renda de pessoas físicas.

O Superior Tribunal de Justiça não comentou a imagem que circula no Facebook. As informações são do Estadão Verifica.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil/Arquivo



A Corte responsabilizou o provedor de pesquisa que comercializa esses links.

Superior Tribunal de Justiça condena o Google em caso de concorrência desleal com links patrocinados.

Ao manter decisão de segunda instância que condenou a Google Brasil Internet a pagar indenização por danos materiais e morais, a Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) entendeu que a limitação de responsabilidade do provedor de pesquisa, contida no artigo 19 do Marco Civil da Internet, não se aplica na comercialização de links patrocinados.

"Na análise da responsabilidade civil dos provedores de internet por atos de concorrência desleal no mercado de links patrocinados, não é o conteúdo gerado no site patrocinado que origina o dever de indenizar, mas a forma como o provedor de pesquisa comercializa seus serviços publicitários, ao apresentar resultados de busca que fomentem a concorrência parasitária e confundam o consumidor", afirmou a relatora, ministra Nancy Andrighi.

De acordo com o colegiado, não se objetiva vedar a publicidade por meio de links patrocinados, mas tão somente a compra do domínio de marca concorrente para aparecer em destaque na busca paga.

Na origem do conflito, a marca de uma empresa foi vendida para uma concorrente como palavra-chave no Google Ads, a plataforma de publicidade do Google. Assim, quando os internautas pesquisavam por aquela palavra-chave, a concorrente aparecia antes da real dona da marca, provocando desvio de clientela. Além de condenar a Google Brasil a indenizar a empresa vítima, a Justiça de São Paulo proibiu o provedor de comercializar aquela marca na sua ferramenta de links patrocinados.

Concorrência desleal

Acompanhando o voto da relatora, a Terceira Turma reformou o acórdão de segundo grau para que o provedor fique proibido apenas de vender a palavra-chave a empresas concorrentes, pois a vedação total impediria a própria dona da marca ou empresas de outros ramos de a usarem nos links patrocinados.

A ministra afirmou que a marca de uma empresa não pode ser considerada uma palavra genérica e deve receber tratamento distinto das demais palavras-chave. Segundo ela, apesar de a legislação atual não prever especificamente o mercado de links patrocinados, utilizar a marca como palavra-chave para direcionar o

Divulgação



A Corte responsabilizou o provedor de pesquisa que comercializa esses links.

consumidor do produto ou serviço para o link do concorrente configura meio fraudulento.

"A confusão ocorre, pois o consumidor possui a expectativa de que o provedor de pesquisa apresentará nas primeiras sugestões o link da marca que procura, o que o leva a acessar o primeiro anúncio que aparece", completou.

Quanto à responsabilidade do Google, Nancy Andrighi comentou que, no mercado de links patrocinados, "o provedor de pesquisas não é mero hospedeiro de conteúdo gerado por terceiros, mas sim fornecedor de serviços de publicidade digital que podem se configurar como atos de concorrência desleal". O buscador – continuou – "tem controle ativo das palavras-chaves que está comercializando, sendo tecnicamente possível evitar a violação de propriedade intelectual".

Atuação

A relatora lembrou que, conforme a legislação, o provedor somente poderá ser responsabilizado se, após ordem judicial para retirada do conteúdo gerado por terceiro, não tomar providências. Entretanto, salientou que, na relação jurídica sob julgamento, o provedor está diretamente ligado à cadeia delituosa, pois comercializou serviços publicitários.

"O provedor de pesquisa concorre à causa do ato danoso indenizável ao colaborar de forma decisiva para a prática de conduta desleal", destacou a ministra em relação ao controle do buscador sobre as palavras-chaves comercializadas.

Aprovação de mudanças do novo ensino médio divide entidades; União Brasileira dos Estudantes Secundaristas avalia apelar por veto e evitar a sanção do projeto.

A aprovação na Câmara da versão final do novo ensino médio dividiu ainda mais entidades do setor da Educação. Enquanto estudantes criticam o texto aprovado e se organizam para tentar barrar a sanção do projeto, outras entidades celebram o que consideram uma melhora considerável na proposta.

O novo texto definiu entre as principais mudanças:

– 2.400 horas para disciplinas obrigatórias.

– 600 horas para disciplinas optativas.

– Disciplinas obrigatórias em todos os anos: português, inglês, artes, educação física, matemática, ciências da natureza (biologia, física, química) e ciências humanas (filosofia, geografia, história, sociologia).

– Espanhol facultativo.

– Itinerários formativos devem pertencer a uma das quatro áreas: linguagens e suas tecnologias, matemática e suas tecnologias, ciências da natureza e suas tecnologias ou ciências humanas e sociais aplicadas.

– Cada escola deve ofertar no mínimo dois itinerários (exceto aquelas que oferecem ensino técnico).

– Ensino técnico com 2.100 horas de disciplinas obrigatórias, com 300 dessas horas podendo ser destinadas a conteúdos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) relacionados à formação técnica. As demais 900 horas serão exclusivas para ensino do curso.

– Formação geral básica oferecida presencialmente, com ensino mediado por tecnologia permitido em casos excepcionais.

O que dizem as entidades

A ONG Todos Pela Educação vê a aprovação do texto como uma vitória e avalia que a nova mudança é "substancialmente melhor que a original".

A entidade diz em nota que a decisão manteve a essência da reforma aprovada em 2017, mas corrigiu vários problemas do texto aprovado naquela ocasião.

Segundo a organização, estão entre os principais destaques positivos: o aumento do tempo para a Formação Geral Básica (FGB), mais clareza sobre o que deve ser trabalhado na FGB, mantendo possibilidade de trabalhos interdisciplinares e itinerários flexíveis que permitem, de fato, aprofundamento no currículo básico.

A Todos Pela Educação conclui que o formato não é perfeito, mas reconhece melhoras e indica um avanço.

Em contrapartida, a União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES) considera o texto aprovado uma derrota parcial e estuda maneiras de obter um veto do projeto.

Para Hugo Silva, presidente da entidade, a decisão da Câmara desrespeita os estudantes e exclui pontos importantes defendidos pelos movimentos estudantis, como a definição do espanhol como disciplina obrigatória e a manutenção do ensino médio noturno.

EBC



Estudantes criticam o texto aprovado e se organizam para tentar barrar a sanção do projeto.

Uma das alternativas levantada por ele é apelar ao MEC e pedir que a pasta interfira na etapa final de tramitação do projeto de lei.

Hugo lembra que, antes da revisão do novo ensino médio, o movimento estudantil vinha propondo a regovação do novo formato. Agora, os estudantes preferem uma adequação dos pontos que ficaram de fora.

"Esse projeto também foi construído pelas nossas mãos e, enquanto consideramos o texto que tinha sido aprovado no Senado muito mais benéfico para os estudantes, essa versão aprovada na Câmara perde muitas características que achamos importantes e fica sem a cara do estudante brasileiro", diz Hugo Silva, presidente da UBES.

Já Vitor de Angelo, que preside o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), recebeu a aprovação da versão final do PL com "satisfação e alívio".

Vitor avalia que os estados precisarão de um tempo para se adaptar às novas mudanças, mas que é um processo realizável.

Segundo ele, as novas diretrizes também tornam mais viável a aplicação do novo Enem — marcada para 2027 —, desde que haja a definição de um núcleo comum para a definição dos itinerários formativos.

"Há uma falha de operacionalização na questão do ensino médio noturno, que agora deve ser disponibilizado quando houver demanda, e ficou como função do Estado regular . Eu entendendo que essa regulação se refere a definir o que é a demanda. Mas já avaliamos que vai ser algo complicado, que deve acontecer distorções nas demandas a depender do tamanho do município", afirma Vitor de Angelo.

Apesar disso, Vitor vê a sanção do novo texto como algo inevitável e considera que o saldo para as secretarias estaduais é positivo. As informações são do portal de notícias G1.

Justiça dá 48 horas para o líder da igreja Bola de Neve entregar suas armas.

A Justiça de São Paulo determinou na quarta-feira (10) que Rinaldo Pereira entregue todas as armas que estão em sua posse em até 48 horas. O líder da igreja evangélica Bola de Neve, conhecido como apóstolo Rina, é acusado de diversos tipos de agressão contra a esposa, a pastora e cantora gospel Denise Seixas.

Reprodução



Rinaldo Pereira é acusado de diversos tipos de agressão contra a esposa, a pastora e cantora gospel Denise Seixas.

Na decisão, o desembargador Hugo Maranzano deu prazo para a apreensão das armas do líder religioso a partir da notificação da decisão judicial.

Em junho deste ano, Denise conseguiu uma medida protetiva contra o marido depois de relatar supostos casos de lesão corporal, violência psicológica, ameaça, injúria e difamação. Rinaldo deve manter distância de Denise e está proibido de manter qualquer tipo de contato com ela.

Por meio de sua assessoria de imprensa, Rinaldo Seixas negou "qualquer prática de violência e confia na apuração isenta e técnica de todos os fatos pela Polícia Civil e Ministério Público".

Em depoimento à Polícia Civil, Denise Seixas disse que sofreu diversos tipos de agressão durante todo o relacionamento com o apóstolo, de xingamentos a violência física.

Em abril de 2023, o filho da pastora divulgou um vídeo em que Rinaldo aparece dizendo que a mulher está "completamente enlouquecida". Denise conta que, a partir disso, o líder religioso teria ficado enfurecido, e ela passou a sofrer violência psicológica.

Ela relata que, em um dos episódios violência, tomou um soco no nariz, mas não denunciou em razão de sua influência.

Ela disse, ainda, que nos últimos meses de relacionamento, foi obrigada a gravar vídeos desmentindo que Rinaldo seria um agressor, a fim de proteger sua imagem e reputação.

Como o vídeo "não deu certo, uma vez que as pessoas perceberam que ela estava lendo", ela conta que o pastor arremessou uma cadeira em sua direção, mas não acertou porque ela teria desviado.

Denise relata que, em um episódio de violência, o pastor disse que a esposa não poderia "ficar longe do leito", já que ele estaria sem relação sexual havia um mês.

Em outra suposta ocorrência, Rinaldo pediu para conversar com Denise e disse que aquele seria o "último dia", ou seja, o prazo que ela teria para voltar a ter relação sexual com o marido.

Denise ainda diz que, nos últimos dois meses, perdeu o acesso às redes sociais e teme que alguém faça algo contra sua reputação.

Ela também afirmou que não tem acesso às suas finanças, tendo que recorrer a uma pessoa indicada por Rinaldo sempre que precisa de dinheiro. As informações são do portal de notícias G1.

Para onde vão os animais? Beto Carrero fecha zoológico e levanta dúvidas sobre o destino de espécies.

O parque de diversões Beto Carrero World anunciou no final de junho que irá fechar o Mundo Animal, atração do local que abrigava um zoológico com diversas espécies, como elefantes, tigres e girafas. O zoo funcionou por 32 anos.

Em publicação nas redes sociais, o parque afirmou que a decisão partiu de ”um longo entendimento de que os animais precisam de um ambiente mais próximo ao seu habitat natural”. O post também afirma que a empresa enxerga a necessidade de se reavaliar a relação com os animais.

”A despedida do Mundo Animal é um capítulo que, embora chegue ao fim, o amor e cuidado pelos animais permanecerão na essência e na história do parque”, escreveu a empresa. Nos comentários, alguns usuários expressaram felicidade, sinalizando que a decisão iria beneficiar os animais.

”Que linda notícia!!! Estou aqui, a disposição, para ajudar no que precisarem, para encaminhar estes animais para santuários sérios e confiáveis”, disse a apresentadora Luisa Mell, conhecida pelo ativismo a favor da causa animal.

Já outras pessoas lamentaram a decisão, alegando que iriam sentir saudades do Mundo Animal, além de se perguntarem qual seria o destino dos animais. Esta última questão segue um mistério.

Isso porque o Beto Carrero não revelou para onde as espécies seguirão após o fechamento total do zoológico. Em nota, o parque afirmou que não irá divulgar o novo lar dos animais, mas não detalhou o motivo da decisão.

”Sobre o local, o parque não está divulgando, mas todos estão indo pra lugares seguros e de confiança que vão cuidar com muito amor de todos”, disse o comunicado.

Alguns dos principais zoológicos de Santa Catarina afirmaram que, por enquanto, não serão o novo lar das dezenas de animais presentes no Beto Carrero. O Complexo Ambiental Cyro Gevaerd, também chamado de Zoológico Balneário Camboriú, declarou não saber qual será o destino das espécies que vivem no parque.

A ONG diz que não recebeu nenhum contato por parte do Beto Carrero. O Zoo Zoo Pomerode — considerado o maior zoológico do estado — também não foi contatado sobre uma possível transferência dos animais.

”Não recebemos nenhuma espécie”, responderam os responsáveis pela assessoria do zoológico.

No Rio de Janeiro, o tradicional BioParque do Rio também afirmou que não irá receber nenhum animal. Em São Paulo, o Zoo São Paulo também disse ao GLOBO que não recepcionou espécies originadas do Beto Carrero.



Reprodução

João Batista Sergio Murad, o Beto Carrero, em 1996: Parque não divulgou para onde animais serão levados.

O Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA-SC) relatou que, por conta do tamanho do zoológico do Beto Carrero, o processo de encerramento do local demanda tempo.

“Envolve uma logística complexa, desde a procura de locais adequados ao recebimento dos animais, o cumprimento dos trâmites legais autorizativos, que inclui a comunicação entre órgãos ambientais estaduais, até a efetiva realização do transporte.”

De acordo com o IMA-SC, o processo começou já no ano passado, quando as primeiras transferências de animais ocorreram. O órgão explica que nenhuma espécie foi deslocada do zoológico sem as autorizações legais.

“Os animais foram encaminhados a diferentes empreendimentos do Brasil, todos devidamente autorizados e regulares com os respectivos órgãos ambientais.”

O IMA-SC informou que, de forma geral, 260 animais foram transferidos no estado desde 2023 até o momento. Dentro do parque, ainda restam 86 animais, entre girafas, tigres e aves.

“Temos como procedimento não informar o destino dos animais, até mesmo aqueles que são tratados e destinados pelo nosso CETAS (Centro de Triagem de Animais Silvestres). Este procedimento visa tanto a segurança dos animais quanto dos empreendimentos recebedores.” As informações são do jornal O Globo.

Turistas brasileiros são assaltados em passeio no Peru e andam 25 quilômetros no deserto em busca de ajuda.

Durante um passeio ao Cânion de los Perdidos, no Peru, Andressa Alexandre, de 27 anos, e Paulo Ricardo da Cruz, de 32 anos, passaram por momentos de desespero. O grupo de turistas que faziam parte foi assaltado e eles ficaram a pé, no meio do nada, em uma região sem sinal de celular. Para tentar conseguir ajuda, a única solução foi caminhar pelo deserto peruano. Ao todo, foram 25 quilômetros de caminhada.

"Você está caminhando no local que não tem nada, só areia reta, e você não tem ideia da distância que você precisa caminhar para chegar em algum lugar com civilização. É muito desesperador, faz você começar a pensar muita coisa. Era até engraçado, porque, às vezes, as pessoas começavam a alucinar, ver coisas onde não tinha. Isso dá um filme", relembra Andressa.

A situação aconteceu em maio e viralizou na última segunda-feira (8), depois que o casal, que mora em Cascavel, no oeste do Paraná, publicou nas redes sociais um vídeo contando a história.

"No deserto não tem ponto de referência, então a orientação sempre era caminhar justamente para cada vez ficar mais próximo da estrada", relembra Andressa.

O casal contou que agendou o passeio com uma agência de turismo peruana e foi visitar a atração com um grupo de cerca de 24 pessoas. Ao voltar do passeio e se aproximar do local onde estavam as vans que levaram o grupo, os turistas encontraram uma situação caótica.

"Não tinha mais duas vans, só tinha uma. Tinha uma menina estirada no chão, com o pé meio ensanguentado e chorando, outra menina que estava com ela também estava chorando e os dois motoristas com cara de assustados", relembra Paulo.

O que aconteceu é que, enquanto o grupo estava no cânion, assaltantes armados foram até os veículos, amarraram os motoristas e roubaram os itens que estavam nas vans.

Paulo também contou que, uma das mulheres que estava no local, reagiu para tentar impedir que os assaltantes levassem o passaporte dela.

Conforme o paranaense, na discussão, a turista quase foi baleada. Em seguida, os homens fugiram com uma das vans e, durante a fuga, passaram com o carro por cima do pé dela. Segundo Paulo, eles não conseguiram ligar a segunda van do grupo, então também roubaram a bateria do veículo para não serem seguidos.

Depois da fuga dos assaltantes, e ao prestarem os primeiros socorros a turista ferida, o grupo precisou tomar uma decisão difícil: o que eles fariam?

"Começou aquela saga, né? A gente tinha que decidir, porque as escolhas eram: ou nós íamos ficar ali eternamente, até algum dia aparecer uma outra agência, um morador ou alguma coisa assim, tendo risco de dormir no deserto, ou nós saímos andando procurando ajuda até conseguir", conta Andressa.

Reprodução



Andressa Alexandre e Paulo Ricardo da Cruz são moradores de Cascavel, no Paraná.

O casal do Paraná conta que o grupo optou por se dividir: parte andou para um lado com a intenção de encontrar sinal de celular, e o outro foi para a direção oposta, com o objetivo de chegar até uma estrada.

"Quem conseguisse achar ajuda primeiro, ajudava os outros", afirma Andressa.

Segundo Paulo, naquele momento, havia dois medos principais: os assaltantes retornarem para levar os outros itens do grupo, ou anoitecer – em desertos, a temperatura cai muito à noite e pode chegar a números negativos.

Depois de cinco horas andando, e, faltando 20 minutos para o pôr do sol, o grupo finalmente avistou um carro.

Inicialmente, eles pegaram pedras para se protegerem, pensando que poderiam ser os assaltantes retornando. Porém, o veículo se aproximou e os ocupantes avisaram que foram enviados para ajudá-los.

"Foi uma situação tipo: 'São amigos ou são inimigos?', porque só foi aquele carro que apareceu em cinco horas. Todo mundo começou a catar pedras igual neandertal. Aí eram três velhinhos que falaram que foram avisados pelo guia e foram buscar quem estava precisando mais", relembra Paulo.

Quando voltaram para civilização, Paulo e Andressa foram à delegacia local para registrar um Boletim de Ocorrência. Eles contam que tiveram resistência das autoridades para formalizar o registro, mas que conseguiram depois de cinco horas de insistência.

"Um passeio que era para a gente ter retornado quatro horas da tarde, nós retornamos três horas da manhã", conta Andressa. As informações são do portal de notícias G1.

Reunião do Mercosul cuja principal notícia é a ausência de um dos chefes de Estado, o argentino Javier Milei, retrata a insignificância do bloco sul-americano.

Uma reunião de cúpula do Mercosul cuja principal notícia é a ausência de um dos chefes de Estado, o argentino Javier Milei, retrata perfeitamente a insignificância do bloco sul-americano.

O acirramento de divergências ideológicas que colocam interesses políticos dos líderes de alguns dos sócios do Mercosul acima dos objetivos do bloco econômico deu a tônica de um encontro com declarações vazias e um documento final anódino. Diante de desafios maiores, perdeu todo o bloco.

Não é de hoje que o Mercosul falha em sua missão de colocar os países-membros – Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e agora Bolívia – em destaque no mercado global, o que, sem dúvida, atravanca o desenvolvimento regional. Criado há mais de 30 anos, o bloco deveria estimular o livre-comércio e defender a democracia. Mas, nos últimos tempos, chefes de Estado duelam por pautas estranhas aos objetivos de longo prazo do Mercosul para agitar suas militâncias internas.

Prova mais recente disso é que Milei preferiu viajar a Balneário Camboriú (SC) para participar de um convescote da extrema direita ao lado do ex-presidente Jair Bolsonaro, que quando era presidente também faltou à cúpula do Mercosul por pura picuinha. Estivesse à altura do cargo que ocupa, o argentino teria apresentado as suas propostas aos seus pares. Coube à sua chanceler, Diana Mondino, pedir reformas para que o bloco deixe de ser "pequeno, medroso, protecionista e estagnado" e se torne mais "voraz". Está certíssima.

Milei perdeu, ainda, a chance de se alinhar ao presidente uruguaio, Luis Alberto Lacalle Pou, na defesa de negociações bilaterais entre integrantes do Mercosul com outros blocos ou países. Antes isolado na empreitada, o Uruguai pede a revisão das regras do bloco para que venha a firmar acordos comerciais com a China. O posicionamento de Brasil e Argentina sempre tem peso, haja vista que se trata dos dois maiores países do bloco.

PR



Não é de hoje que o Mercosul falha em sua missão de colocar os países-membros em destaque no mercado global.

Resistente a qualquer proposta de Milei, o presidente Lula da Silva afirmou, por sua vez, que os países devem resolver suas diferenças "dentro do bloco, e não fora dele". O que o petista rejeita mesmo é um "choque de adrenalina" no Mercosul, como o defendido por Mondino, com revisão do orçamento, das tomadas de decisão e da dinâmica interna. O petista tachou a ideia de "pseudorreforma" que "afasta o Mercosul de suas bases sociais".

Em que pesem os nós do Mercosul, o petista, mais uma vez, apequenou o debate com manifestações calculadas apenas para atiçar a polarização com o desafeto argentino. Em discursos, Lula da Silva criticou o "ultraliberalismo" e o "nacionalismo arcaico", como se sua saga pelo desenvolvimentismo não representasse a perseverança no atraso.

No que realmente importa, como o destravamento do acordo comercial Mercosul-União Europeia, parado há mais de 20 anos, o petista não admitiu o fracasso da suposta liderança que chamou para si. Enquanto isso, por esforços diplomáticos, o bloco vai buscando acordos pouco relevantes com países do Oriente Médio, América Central e Ásia. Entre discursos e comunicados, restaram contradições e muito diversionismo, o que só explicitou a irrelevância do Mercosul. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Eleições presidenciais na Venezuela: como Nicolás Maduro pretende manipular o processo eleitoral diante do risco de derrota nas urnas.

Nicolás Maduro, ditador da Venezuela, enfrenta um momento decisivo que determinará o destino de seu governo e o futuro de seu país. Em 28 de julho, o líder da nação que detém as maiores reservas de petróleo do mundo — e que, no entanto, viu milhões de habitantes fugirem em meio a uma crise econômica esmagadora — enfrentará seu mais difícil desafio eleitoral desde que assumiu o cargo em 2013.

As pesquisas mostram que seu principal oponente, um ex-diplomata discreto chamado Edmundo González, está muito à frente. González é apoiado por María Corina Machado, líder da oposição que cativou os eleitores ao cruzar o país, fazendo campanha para ele com a promessa de restabelecer a democracia e reunir as famílias separadas pela migração.

Do outro lado está Maduro, um operador político habilidoso que, durante anos, superou sua impopularidade manipulando as urnas a seu favor. Ele poderia usar as mesmas táticas para obter outra vitória.

No entanto, há um risco: Ele também pode perder, negociar uma saída pacífica e entregar o poder.

Poucos venezuelanos esperam que ele tome essa atitude. Em vez disso, analistas políticos, especialistas em eleições, figuras da oposição e quatro ex-funcionários de alto escalão do governo de Maduro entrevistados acreditam, com base em seu histórico, que ele provavelmente está pensando em várias opções para manter o poder.

Segundo eles, o governo de Maduro poderia desqualificar González ou os partidos que ele representa, tirando da disputa seu único adversário sério.

Maduro poderia permitir que a votação fosse realizada, mas se valeria de anos de experiência na manipulação de eleições a seu favor para suprimir a participação, confundir os eleitores e, por fim, vencer.

Mas ele também poderia cancelar ou adiar a votação, inventando uma crise — uma disputa latente na fronteira com a vizinha Guiana é uma opção — como desculpa para interromper o pleito.

Por fim, Maduro poderia simplesmente corrigir a contagem de votos, segundo analistas e figuras políticas.

Isso aconteceu em 2017, quando o país realizou uma votação para selecionar um novo órgão político para reescrever a constituição.

A empresa que forneceu a tecnologia de votação, a Smartmatic, concluiu que o resultado tinha sido “sem dúvida” manipulado e que o governo de Maduro relatou pelo menos 1 milhão de votos a mais do que o número de votos de fato obtidos.

Zair Mundaray, ex-procurador do governo de Maduro que desertou em 2017, disse que o país havia chegado a um momento crítico. Até mesmo os seguidores de Maduro, acrescentou, “têm clareza de que ele está em minoria”.

Independentemente do que Maduro fizer, a eleição será observada de perto pelo governo dos EUA, que há muito tempo tenta tirá-lo do poder, dizendo que quer promover a democracia na região, mas também procurando um parceiro amigável no negócio do petróleo.

Reprodução



Nicolás Maduro, ditador da Venezuela, enfrenta um momento decisivo que determinará o destino de seu governo e o futuro de seu país.

O governo já está tentando manipular a votação a favor do presidente. Os milhões de venezuelanos que fugiram para outros países — muitos dos quais provavelmente votariam contra ele — enfrentaram enormes barreiras para se registrar para votar. As autoridades venezuelanas no exterior, por exemplo, têm se recusado a aceitar certos vistos comuns como prova de residência dos emigrantes, de acordo com uma coalizão de grupos de vigilância.

Especialistas em eleições e ativistas da oposição afirmam que de 3,5 milhões a 5,5 milhões de venezuelanos aptos a votar agora vivem fora do país — até um quarto do eleitorado total de 21 milhões de pessoas. Mas apenas 69.000 venezuelanos no exterior conseguiram se registrar para votar.

Os esforços para minar a votação também estão ocorrendo dentro do país. O Ministério da Educação disse em abril que estava mudando os nomes de mais de 6.000 escolas, que são locais comuns de votação, possivelmente complicando os esforços dos eleitores para encontrar seus locais de votação designados.

Entre os partidos menos conhecidos em uma cédula já complicada os eleitores escolherão entre 38 caixas com os rostos dos candidatos — há um que usa um nome quase idêntico, e cores semelhantes, à maior coalizão de oposição que apoia González, o que pode diluir seu voto.

Talvez a maior maquinação eleitoral de Maduro tenha sido usar seu controle dos tribunais para impedir que a figura mais popular da oposição do país, Machado, concorresse. Mas ela ainda mobilizou sua popularidade para entrar na trilha da campanha com González. As informações são do jornal The New York Times.

Presidente dos Estados Unidos confunde sua vice com Trump e chama Zelensky de Putin.

Logo depois de cometer uma gafe em discurso no último dia da cúpula da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) em Washington, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, fez mais uma confusão em sua primeira entrevista coletiva, nessa quinta-feira (11), após o desastroso debate contra o ex-presidente Donald Trump.

Questionado se a sua vice-presidente, Kamala Harris, teria capacidade de enfrentar o magnata em uma eventual disputa nas urnas, ele confundiu seu nome e a chamou de Trump. No evento de mais cedo, o democrata apresentou o líder ucraniano, Volodymyr Zelensky, que estava ao seu lado, pelo nome do mandatário russo, Vladimir Putin.

"Eu não teria escolhido Trump se não achasse que teria chance de vencer", disse Biden, fazendo referência a Kamala, sem notar o erro como fez no evento de mais cedo.

Enquanto a coletiva ainda acontecia, Trump aproveitou a gafe para caçoar de Biden em uma postagem na sua rede social, Truth Social.

"Joe desonesto começa sua coletiva de imprensa com: 'Eu não teria escolhido a vice-presidente Trump para ser vice-presidente, embora eu ache que ela não era qualificada para ser presidente'", escreveu Trump, ironizando: 'Ótimo trabalho, Joe!'"

Minutos antes da entrevista considerada decisiva e sob pressão para desistir da corrida eleitoral, Joe Biden já havia cometido outra gafe ao chamar o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, de "presidente Putin" durante o evento da Otan.

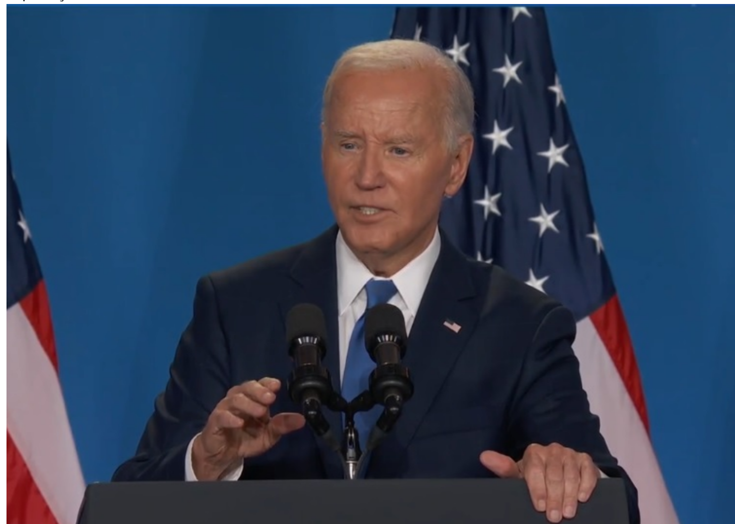
Putin, presidente da Rússia, é inimigo político de Zelensky. A Ucrânia está em guerra contra a Rússia desde que foi invadida pelos russos, em 2022.

"Senhoras e senhores, presidente Putin", disse Biden, que depois se corrigiu: "Ele vai derrotar o presidente Putin... Presidente Zelensky... você é muito melhor".

A pressão para que Biden desistisse de concorrer começou depois do debate de 27 de junho – o primeiro do calendário eleitoral –, em razão do mau desempenho dele no confronto com o republicano Donald Trump. Na ocasião, o presidente se mostrou confuso, hesitante e pouco reativo. Depois, admitiu não ter ido bem, mas vem insistindo que tem capacidade para seguir na disputa.

Na entrevista dessa quinta, Joe Biden reafirmou que é a pessoa mais qualificada para ser presidente e que continuará com sua campanha presidencial, apesar da pressão de aliados por sua desistência nos últimos dias.

Reprodução



Na entrevista dessa quinta, Joe Biden reafirmou que é a pessoa mais qualificada para ser presidente.

Biden apresentou melhor forma durante a coletiva de imprensa dessa quinta do que nas últimas aparições públicas. O presidente disse também que "está determinado em concorrer" e quer tirar a impressão de que não estaria preparado para encarar a campanha sem roteiro prévio.

Como era esperado, Biden foi perguntado insistentemente na coletiva sobre a possibilidade de desistir da candidatura, mas não deu sinais de que sairá da corrida. O presidente disse que não vai desistir a menos que sua equipe diga que "não há como vencer" Trump. "Ninguém está dizendo isso. Nenhuma pesquisa diz isso", disse Biden sussurrando. Segundo ele, nenhuma pesquisa de intenção de voto já o eliminou da corrida – apesar de mostrarem que o republicano tem vantagem atualmente.

Durante a coletiva, o Biden também falou na condição de candidato, dizendo frases como "se eu for eleito", fazendo promessas de campanha e dizendo que "precisa terminar o trabalho".

Ao ser questionado sobre os relatos de que está reduzindo sua agenda para ir para a cama mais cedo, Biden disse que "isso não é verdade". "O que eu disse foi que, em vez de começar todos os dias às 7h e ir para a cama à meia-noite, seria mais inteligente manter um ritmo melhor... é disso que estou falando. Minha agenda está lotada… e no próximo debate, não viajarei 50 fusos horários uma semana antes ", afirmou.

Ex-presidente da Câmara dos Estados Unidos e uma das aliadas mais antigas de Joe Biden pede ao presidente que decida se ele vai concorrer à reeleição.

A deputada democrata Nancy Pelosi, ex-presidente da Câmara dos Estados Unidos e uma das aliadas mais antigas de Joe Biden, sinalizou na quarta-feira (10) que o mandatário americano pode reconsiderar a tentativa de se reeleger depois do desastroso debate contra Donald Trump em junho.

Em entrevista ao programa Morning Joe, da emissora MSNBC, Pelosi disse que apoiaria Biden independente da decisão. Ela espera que as conversas sobre o futuro político do democrata sejam reiniciadas após a cúpula da Otan, que acontece em Washington.

Mesmo com a repercussão negativa da sua performance no debate, Biden, de 81 anos, segue determinado a tentar a reeleição. Isso preocupa os democratas que estão no Capitólio, e os comentários de Pelosi pareciam feitos com a intenção de sugerir aos democratas mais alarmados, que estão com Biden, que há espaço para mudar de ideia.

Ante a repercussão que as declarações da democrata tiveram, Pelosi procurou o New York Times para dar maiores explicações sobre o que disse. “O presidente é ótimo, há algumas deturpações do que eu disse”, declarou. “Eu nunca disse que ele deveria reconsiderar sua decisão. A decisão é do presidente. Eu não sei o que aconteceu com o The New York Times para que eles inventem notícias. Não é verdade.”

Horas depois das declarações da deputada, o deputado Pat Ryan (democrata) se tornou o oitavo membro do partido no Congresso a pedir publicamente o afastamento de Biden. A pressão também segue entre aqueles que doaram dinheiro para a campanha do democrata, como o ator George Clooney. No início de quarta-feira, Clooney, que em junho arrecadou US$ 28 milhões (R$ 151 milhões, na cotação atual) em Hollywood para Biden, também pediu que o presidente desista da candidatura.

Na terça-feira, após uma longa reunião na qual os democratas da Câmara discutiram privadamente suas preocupações sobre a candidatura de Biden, a deputada Mikie Sherrill pediu que o presidente se afastasse. E após uma sessão semelhante no Senado, o senador Michael Bennet, democrata do Colorado, disse em uma entrevista à CNN que não achava que Biden poderia derrotar Trump.

“Acho que podemos perder tudo”, disse Bennet, referindo-se à Casa Branca e também às duas câmaras do Congresso. “A Casa Branca não fez nada desde o debate para demonstrar que tem um plano para vencer esta eleição”, acrescentou.

Reprodução



A deputada democrata Nancy Pelosi disse que apoiaria Biden independente da decisão.

Pressão

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, reafirmou que é a pessoa mais qualificada para ser presidente e que continuará com sua campanha presidencial, apesar da pressão de aliados por sua desistência.

No entanto, ao ser perguntado sobre sua vice-presidente, Kamala Harris, Biden a confundiu com seu adversário Donald Trump. Ele se enrolou com as palavras e a chamou de ”vice-presidente Trump”. Mais cedo, ele havia chamado o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, de ”presidente Putin”.

A afirmação foi feita em uma entrevista coletiva na noite dessa quinta-feira (11), encarada como uma oportunidade decisiva para tentar provar aos eleitores norte-americanos que é capaz de servir mais quatro anos após seu chocante fracasso no debate contra Donald Trump.

Durante a rara coletiva, Biden foi perguntado insistentemente sobre a possibilidade de desistir da corrida, mas não deu sinais de que sairá da corrida. O presidente também falou na condição de candidato, dizendo frases como ”se eu for eleito” e fazendo promessas de campanha. A fala acontece no contexto do encerramento da cúpula da Otan, em Washington. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do portal de notícias G1.

Presidente da Ucrânia afirma que quis matar Putin após ataque a hospital infantil.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, disse na terça-feira (9) que crianças que morreram em ataques russos ao seu país o fizeram querer matar o chefe russo Vladimir Putin. Em conversa antes da cúpula da Otan em Washington, Zelensky falou da sua própria dor quando crianças morreram na guerra russa contra a Ucrânia, dizendo que isso o fez "querer matar Putin neste momento".

Uma missão de direitos humanos das Nações Unidas disse na terça-feira que havia uma "alta probabilidade" de que o principal hospital infantil de Kiev tenha sido atingido diretamente por um míssil russo durante uma série de ataques aéreos em cidades ucranianas, matando pelo menos 44 pessoas, enquanto o Kremlin continuava a negar envolvimento.

O governo brasileiro condenou o bombardeio russo que atingiu o hospital infantil Ohmatdyt, em Kiev. O ataque ocorreu na segunda-feira (8). Outras cidades ucranianas também foram alvo de mísseis.

"O governo brasileiro reitera sua condenação a ataques em áreas densamente povoadas, especialmente quando acarretam danos a instalações hospitalares e a outras infraestruturas civis, e expressa sua solidariedade às vítimas e a seus familiares", afirmou o Itamaraty em comunicado, sem citar a Rússia.

O Itamaraty pediu a ambas as partes do confronto que o direito internacional humanitário seja respeitado, assim como a proteção especial conferida a instalações e unidades médicas, "que devem ser respeitadas em todas as circunstâncias".

"Até que os atores relevantes se engajem de forma genuína e eficaz em negociações de paz, o Brasil reitera o apelo para que três princípios para a desescalada da situação sejam observados: não expansão do campo de batalha, não escalada dos combates e não inflamação da situação por qualquer parte", afirmou o governo em comunicado.

O governo russo negou a autoria do ataque ao hospital e afirmou que a destruição foi causada por um sistema defeituoso de defesa aérea da Ucrânia.

Reprodução



O governo russo negou a autoria do ataque ao hospital.

Na esperança de mudar o curso do conflito opressor que começou em fevereiro de 2022, Zelensky quer que a Otan envie mais armas e dinheiro e ofereça garantias de segurança. Zelensky participou da cúpula da Otan como convidado, mas a Ucrânia quer juntar-se ao grupo para evitar futuros ataques da Rússia.

Em um claro aviso ao presidente russo Vladimir Putin, os EUA disseram na quarta-feira que começarão a instalar mísseis de longo alcance na Alemanha em 2026, as armas norte-americanas mais potentes a serem instaladas no continente europeu desde a Guerra Fria.

Uma declaração da Otan também disse que os aliados fornecerão pelo menos 40 bilhões de euros em ajuda militar no próximo ano, embora não tenham chegado ao compromisso plurianual que Stoltenberg havia solicitado. Os membros também se comprometeram a continuar apoiando a Ucrânia "em seu caminho irreversível para a plena integração euroatlântica, incluindo a adesão à Otan".

Biden tem argumentado que a Otan está "mais forte do que nunca" e que a Ucrânia pode e vai deter Putin "com nosso apoio total e coletivo". O presidente dos EUA organizou um jantar para os aliados da Otan na Casa Branca na quarta-feira, ressaltando o papel da aliança em garantir "liberdade, segurança e democracia" para todos os seus cidadãos.

“Espera, quem está pronto para decolar?”: Piloto avisou controlador que pôs aviões em “rota de colisão” nos Estados Unidos.

A Agência Federal de Aviação dos Estados Unidos (FAA, na sigla em inglês) abriu uma investigação depois que um erro de um controlador aéreo colocou duas aeronaves em ”rota de colisão” em Syracuse, no Estado de Nova York. As imagens do caso, que aconteceu na segunda-feira (8), passaram a repercutir na imprensa americana na quarta-feira (10). Câmeras de segurança da polícia local flagraram o momento de tensão.

Reprodução



Dados do radar registram que os dois aviões chegaram a ficar a uma distância de 725 pés (220 metros) enquanto se cruzavam no ar.

Gravações de voz

De acordo com a CBS News, que divulgou as gravações de voz da operação aeroportuária de Syracuse, um controlador aéreo deu o aval para que o voo 5511, da American Airlines, com 79 pessoas a bordo, se aproximasse da pista 28 para o pouso. Logo na sequência, o piloto de um voo da Delta Airlines diz estar pronto na 28 e pede liberação para decolar, recebendo sinal verde de outro agente do tráfego.

“Espera, quem está pronto para decolar na 28?”, intercede o piloto da American Airlines, antes de ouvir o comando para arremeter.

“Ganhe o céu. Dê a volta”, ordena um controlador.

O piloto da American Airlines conseguiu fazer a manobra e sair da trajetória do outro voo, que decolava. Dados do radar registram que os dois aviões chegaram a ficar a uma distância de 725 pés (220 metros) enquanto se cruzavam no ar.

Investigações

A Delta afirma colaborar com as investigações. A American Airlines ainda não se pronunciou.

“Um controlador de tráfego aéreo instruiu o PSA Airlines 5511 a arremeter no Aeroporto Internacional Syracuse Hancock para mantê-lo separado de uma aeronave que partia da mesma pista. O evento ocorreu por volta das 11h50, horário local, na segunda-feira, 8 de julho. A FAA está investigando”, diz a nota da agência de aviação americana.

As duas aeronaves eram do mesmo modelo, um Bombardier CRJ-700. O voo 5511 da PSA, subsidiária da American Airlines, estava prestes a aterrissar. O voo 5421 da Endeavor, subsidiária da Delta, foi autorizado a decolar. As informações são do jornal O Globo.

Trem do Pampa impulsiona o turismo na Região da Campanha.

A Campanha Gaúcha é historicamente conhecida pelo seu tradicionalismo, pela forte agropecuária e, mais recentemente, pelo enoturismo. Como a segunda maior região produtora de vinhos finos do País e ostentando Indicação de Procedência, o destino brinda a chegada de um novo e importante investimento. É o Trem do Pampa, que sai da Estação de Santana do Livramento com parada na Estação de Palomas, totalizando 20 quilômetros.

A novidade promete agitar o turismo do vinho, que avança no local. Operado pela Giordani Turismo, o trem tem atrações artístico-culturais e degustação de vinhos a bordo dos vagões, além de parada para visitação e degustação na Vinícola Almadén, uma das unidades da Miolo Wine Group. O passeio tem três horas de duração, sendo uma hora e 10 minutos no trem, com saídas aos sábados.

O passeio, que será aberto ao público a partir de 20 de julho, é realizado por uma locomotiva e dois vagões batizados com os nomes de Tannat e Cabernet, castas emblemáticas da região. A proposta promete aguçar os sentidos dos turistas com apresentações artísticas dentro dos vagões, além de parada na vinícola para visitação e degustação de vinhos e espumantes Almadén, elaborados com uvas viníferas cultivadas nos vinhedos mais antigos do Brasil.

Dos 1.200 hectares da propriedade, 450 têm vinhedos próprios em espaldeira, todos mapeados. São 138 parcelas, das quais 111 estão em produção. Destas, a empresa preserva a história de 150 hectares com vinhas de quase 45 anos. Das 25 castas hoje cultivadas, surgem 13 vinhos (sete tintos, cinco brancos e um rosé). Também é de lá o Miolo Single Vineyard Cabernet Franc com IP Campanha Gaúcha e o Miolo Vinhas Velhas Tannat, ícone da unidade – um dos Sete Lendários da Miolo. Anualmente, durante a safra de pouco mais de dois meses, são produzidos aproximadamente 4,3 milhões de quilos de uvas, uma operação que gera mais de 400 empregos.

De Bento Gonçalves para Santana do Livramento, a Giordani Turismo emprega toda sua expertise neste tipo de operação. Com 28 anos de experiência no ramo, operando a Maria Fumaça – o Trem do Vinho –, que sai de Bento Gonçalves, passando por Garibaldi e Carlos Barbosa, na Serra Gaúcha, em um trajeto de 23 quilômetros entre vales e montanhas, a empresa acelera e estaciona na Campanha Gaúcha como grande parceiro de fomento ao turismo local. Nos trilhos do desenvolvimento, a região deverá ganhar velocidade no setor, atraindo a atenção dos visitantes que buscam novas experiências em torno da cultura regional e do vinho.

Flow Films/Divulgação



Passeio inclui visita e degustação na Vinícola Almadén, que celebra os seus 50 anos no Brasil.

O Trem do Pampa opera com um Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) da Marcopolo Rail, garantindo conforto e segurança para até 100 passageiros por viagem, com eficiência e respeito ao meio ambiente. Os ingressos estão à venda por R$ 135, incluindo viagem de ida e volta, degustação a bordo e visita à Vinícola Almadén. A aquisição pode ser feita na Estação de Santana do Livramento ou no site. Crianças de até 5 anos viajam gratuitamente no colo, e moradores de Santana do Livramento e Rivera têm desconto de 50% no primeiro ano de operação.

Serviço

O que? Trem do Pampa

Onde? Santana do Livramento

Quando? Aos sábados

Valor: R$ 135 por pessoa (crianças de até 5 anos, no colo, não pagam. Moradores de Santana do Livramento e Rivera têm desconto de 50% no primeiro ano de operação)

Pontos de venda: Estação de Santana do Livramento (Rua Tenente Aníbal Benévolo, 198 – Centro), Central de Vendas (54) 3965.0088 ou no site www.tremdopampars.com.br

O que está incluso? Passeio no Trem do Pampa, apresentações artístico-culturais, degustação de vinho a bordo do trem, visita e degustação na Vinícola Almadén, transfer rodoviário entre a Estação Santana do Livramento e a de Palomas e visita ao primeiro free shop de vinhos brasileiros da Miolo Wine Group.

Orquestra Jovem apresenta concerto didático em Guaíba na tarde desta sexta-feira.

Às 15h desta sexta-feira (12), a Orquestra Jovem Projari apresenta um concerto didático gratuito e aberto ao público na cidade de Guaíba (Região Metropolitana de Porto Alegre) – avenida João Salazar nº 250. O espetáculo estava agendado para maio mas acabou adiado por causa das enchentes no Rio Grande do Sul.

Divulgação



Repertório vai de Toquinho a Beatles, em evento com entrada franca.

As crianças que participam das oficinas de percussão e instrumentos de corda mostrarão seu desenvolvimento ao longo do projeto, que tem por finalidade promover experiências artísticas e inclusão social.

Ao longo do concerto, os instrutores detalham à plateia informações sobre os instrumentos, suas sonoridades e outras características, além de proporcionar uma breve contextualização das peças musicais.

Com repertório diverso, a apresentação inclui canções do cantor e compositor brasileiro Toquinho, bem como clássicos das bandas inglesas Beatles e Queen.

”Este concerto didático valoriza o universo da música e seu poder transformador, os benefícios cognitivos, a importância do convívio, socialização e troca de experiências entre as práticas musicais, utilizando uma linguagem simples e lúdica para aproximar o público”, comenta Sandro Souza, professor e coordenador geral do projeto.

Os projetos Orquestra Jovem e Ballet Projari iniciaram suas atividades em março do ano passado. Formado por crianças e adolescentes da comunidade de Guaíba, o projeto propicia momentos de socialização e troca de experiências através da prática musical.

No foco está o desenvolvimento da sensibilidade, reflexão estética e aprimoramento das relações humanas. Ao promover a inclusão social, a iniciativa fomenta vivências artísticas e socializadoras, de forma a oferecer a arte como meio de desenvolver a autoestima, as competências cognitivas, a inserção cultural e a cidadania.

As atividades são gratuitas e atendem 150 crianças e adolescentes nas oficinas de musicalização, ballet, percussão, violino, viola, violoncelo e prática de Orquestra.

Ospa

Na capital gaúcha, uma das atrações desta sexta é concerto da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) na Igreja Santa Teresinha, em frente ao Parque da Redenção. A apresentação começa às 19h30min.

O público poderá prestigiar obras de Beethoven, Grieg, Strauss II, Mozart e Nepomuceno, sob regência do maestro Manfredo Schmiedt e com participação da oboísta Ana Tomazi como solista. A entrada é franca e por ordem de chegada.

Esta é a primeira apresentação da Ospa na cidade desde a retomada das apresentações pós-enchentes de maio. O repertório terá “Abertura Coriolano”, de Ludwig van Beethoven (1770-1827), a contagiante “Valsa do Imperador”, de Johann Strauss II (1825-1899), trechos de “Peer Gynt”, obra mais conhecida do ícone da música norueguesa Edvard Grieg (1843-1907), e “O Garatuja”, do brasileiro Alberto Nepomuceno (1864-1920). (Marcello Campos)

Aumento nas hospitalizações e óbitos por gripe alerta para importância da vacinação no Rio Grande do Sul.

O Rio Grande do Sul registrou no primeiro semestre de 2024 mais hospitalizações e mortes causadas pela gripe. Neste ano, dados do monitoramento da SES (Secretaria Estadual da Saúde) apresentam um número 37% superior nas internações e 22% maior nos óbitos em relação ao mesmo período do ano passado.

Os números são um alerta para que a população que ainda não se vacinou contra o vírus influenza procure as UBS (Unidades Básicas de Saúde) para fazer a dose anual. Há ainda vacinas disponíveis em todos os municípios do Estado destinadas para a população acima dos seis meses de idade.

A gripe é uma das doenças respiratórias que apresentam maior circulação nesta época do ano. Hábitos relacionados ao frio, como a maior permanência em espaços fechados e com pouca ventilação dos ambientes, facilitam a transmissão de microrganismos, principalmente vírus, a exemplo do influenza. Por isso, a perspectiva é que os casos e óbitos relacionados à doença sigam aumentando.

Vacinação

A campanha anual contra a gripe influenza começou em março para os grupos prioritários, sendo aberta em maio para a população em geral. No Rio Grande do Sul, foram aplicadas cerca de 2,6 milhões de doses este ano. A cobertura chegou a 46% nos grupos de crianças, gestantes, puérperas, idosos com 60 anos ou mais e indígenas. A meta preconizada pelo Ministério da Saúde é vacinar 90% desses públicos.

Esses números da vacinação contra a gripe podem ser acompanhados pelo painel do Ministério da Saúde, onde também podem ser aplicados filtros por município e públicos prioritários.

Perfil dos casos

Idosos e pessoas com comorbidades são aquelas que apresentam maior risco de desenvolver quadros de saúde graves quando infectadas pelo vírus influenza, ainda mais quando não vacinadas. Entre as hospitalizações, 63% foram de pessoas com alguma comorbidade (como doenças crônicas respiratórias, cardíacas e imunológicas). Em relação aos óbitos, esse público representou 88%. As pessoas com 60 anos ou mais, por sua vez, representaram 51% das internações e 78% dos óbitos.

Tendência de aumento

A Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) produz

Cristine Rochol/PMPA



Os números são um alerta para que a população que ainda não se vacinou contra o vírus influenza procure as Unidades Básicas de Saúde para fazer a dose anual.

boletins quinzenais com o monitoramento de SRAG (Síndromes Respiratórias Agudas Graves), como são chamados os casos de hospitalização por problemas ou dificuldades respiratórias. No informe mais recente, com dados até o final de junho, a análise apresentada coloca o Rio Grande do Sul como um dos estados com tendência de aumento para casos e óbitos, enquanto a maioria dos demais aponta para um cenário de estabilidade ou queda.

Os dados usados pela Fiocruz referem-se às SRAG em geral, que englobam, além do vírus influenza, causas como a covid-19 e o VSR (vírus sincicial respiratório). No Rio Grande do Sul, até o momento neste ano, a gripe representa 16% das hospitalizações e 21% dos óbitos. A covid-19 é responsável por 15% das internações e 39% dos óbitos, enquanto o VSR refere-se a 23% das hospitalizações e 5% das mortes.

Sintomas e transmissão

Febre, tosse, calafrios, dor de garganta, coriza e dor de cabeça são os sintomas mais presentes nas infecções respiratórias. A qualquer sinal de agravamento, as pessoas devem procurar atendimento.

Além da vacinação, outras medidas preventivas também podem ajudar a diminuir a transmissão de vírus respiratórios, cuja transmissão acontece principalmente por meio de gotículas ao falar, espirrar ou tossir. A ventilação dos ambientes e o cuidado com pessoas sintomáticas são medidas que contribuem para a redução da contaminação.

Empresas do Rio Grande do Sul têm até esta sexta-feira para aderir a programa de Apoio Financeiro.

As empresas dos municípios em estado de calamidade ou situação de emergência no Rio Grande do Sul têm até sexta-feira (12) para aderirem ao programa emergencial de Apoio Financeiro do governo federal, que paga duas parcelas, cada uma no valor de um salário mínimo (R$ 1.412) nos meses de julho e agosto.

Em contrapartida, para os trabalhadores receberem os auxílios, a empresa não pode demitir o empregado e deve manter o salário e as demais obrigações trabalhistas e previdenciárias devidas aos empregados, nos dois meses seguintes (setembro e outubro). A medida tem o objetivo de ajudar a preservar o emprego no Rio Grande do Sul.

De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego, nesta segunda-feira (08), 80.319 trabalhadores do Rio Grande do Sul receberam R$113,4 milhões referentes à primeira parcela do programa emergencial de auxílio financeiro. Do total de trabalhadores contemplados, 74.435 são formais (com carteira assinada); 1.366 participam do programa Menor Aprendiz; 450, domésticos e 4.068 são pescadores.

Adesão

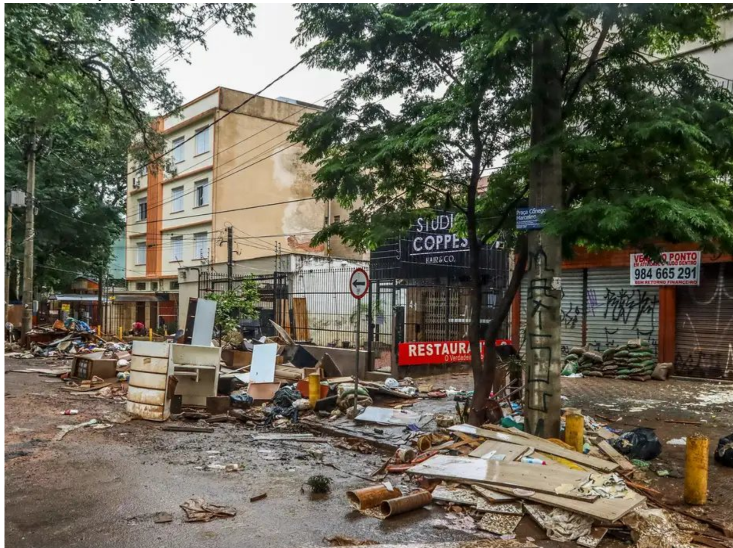
A empresa interessada deve aderir formalmente ao programa de forma online pelo portal Emprega Brasil – Empregador. O acesso deve ser feito no login.

Outra condição é que os estabelecimentos dos empregadores estejam localizados em áreas efetivamente atingidas pelas cheias de maio no estado, ou seja, dentro da chamada mancha de inundação, delimitada por georreferenciamento nos municípios em estado de calamidade ou situação de emergência reconhecidos oficialmente pelo governo federal, por meio de portaria do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.

O empregador deve declarar que houve redução do faturamento e da capacidade de operação do estabelecimento em decorrência dos eventos climáticos, que impossibilite o cumprimento de suas obrigações de pagamento da folha salarial.

Os dados enviados serão analisados pela Dataprev, empresa pública vinculada ao MGI (Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos). Se todas as informações estiverem corretas e as condições de elegibilidade forem atingidas, o pagamento do Apoio Financeiro será autorizado.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Trabalhadores receberão duas parcelas de R$ 1.412 até agosto.

O MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) disponibiliza a consulta para acompanhamento do benefício pelo portal Gov.br e aplicativo Carteira de Trabalho Digital.

Pagamento

As empresas que aderiram até 26 de junho tiveram a primeira parcela dos seus funcionários, inclusive aprendizes e estagiários, depositada na segunda-feira (8), assim como para pescadores profissionais artesanais.

Para as empresas que aderirem entre 27 de junho e 12 de julho, os trabalhadores vão receber a primeira parcela em 22 de julho. Em 5 de agosto, todos os trabalhadores formais destas empresas e pescadores profissionais artesanais receberão a segunda parcela do benefício.

O pagamento das duas parcelas será feito com recursos da União, por meio da Caixa Econômica Federal, de acordo com o calendário acima.

Os beneficiários não precisam abrir contas para o recebimento do valor. O trabalhador que já possui conta corrente ou poupança no banco público receberá o crédito automaticamente, sem que este precise comparecer a uma agência.

Caso o beneficiário não tenha conta, a Caixa Econômica Federal abrirá, também de forma automática, uma poupança Caixa Tem, que poderá ser movimentada pelo aplicativo Caixa Tem.

Badesul concede R$ 400 mil em empréstimos para recuperação de duas bancas do Mercado Público de Porto Alegre.

A gência de fomento vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) do Rio Grande do Sul, o Badesul concedeu empréstimo de R$ 200 mil à Banca 40 e o mesmo valor à loja Temaki, localizadas no Mercado Público de Porto Alegre. O mais popular centro de compras da capital gaúcha se recupera das severas perdas causadas pelas enchentes de maio.

Os contratos foram oficializados nessa quinta-feira (11), menos de um mês após reunião na sede do órgão com os empresários e representantes da Associação Comercial dos Permissionários do Mercado Público (Ascomepc). Trata-se de um auxílio decisivo, até pelo fato de os dois estabelecimentos empregarem um total superior a 30 colaboradores.

As linhas de crédito são oriundas do Fungetur Emergencial, com lastro da RSGaranti. Sua oferta tem como foco empresas direta ou indiretamente ligadas ao turismo em cidades com estado de calamidade pública decretado pelo governo gaúcho.

Com a palavra...

"Perdemos 100% do nosso negócio. Esse valor, que já foi disponibilizado e está sendo celebrado hoje, propiciou reabrir as bancas", ressaltou o sócio da loja Temaki, Paulo Henrique Göttert, ressaltando a agilidade no processo de financiamento. "A ideia é manter os empregos e ganhar fôlego até o final do ano."

O diretor-geral de Gestão do Patrimônio da Secretaria Municipal de Administração e Patrimônio de Porto Alegre (SMAP), Tomás Holmer, emendou: "Enquanto gestores do Mercado Público, buscamos auxílio para a retomada desse símbolo da cidade. E pouco tempo depois já estamos celebrando a concessão dos créditos."

"Conseguimos dispor de crédito com as melhores condições possíveis e de forma ágil a essas empresas, que representam um grande número de empreendedores", acrescentou o titular da Sedec, Ernani Polo. "Neste momento desafiador, temos a convicção na recuperação do setor econômico do Estado."

O presidente do Badesul, Claudio Gastal, também se manifestou:"O empenho da equipe do Badesul foi no sentido de colocar a linha Fungetur Emergencial rapidamente à disposição dos clientes, de modo a contribuir com o fortalecimento e a recuperação do Rio Grande do Sul".

"Juntamente da agência de fomento, estamos cumprindo nosso propósito de fazer a diferença e viabilizar o acesso aos recursos com celeridade", finalizou o diretor-executivo da RSGaranti, Marcelo de Lima. O evento contou ainda com a presença do secretário de Turismo em exercício, Luiz Fernando Rodrigues Junior.

Ana Maria Krack/PMPA



O mais popular centro de compras da capital gaúcha se recupera das enchentes de maio.

Mês movimentado

Desde o início de julho, o Badesul já anunciou medidas como o financiamento da revitalização da avenida Arroio da Figueirinha, em Arroio do Sal (Litoral Norte). A obra foi iniciada na última semana de junho e conta com um investimento de R$ 892 mil.

Também abertura de linha de crédito com um total de R$ 2,9 milhões para o município de Mato Leitão (Vale do Rio Pardo). O montante é destinado à construção do Centro Administrativo Municipal, infraestrutura que abrigará as Secretarias da Agricultura, Meio Ambiente e Educação, Cultura e Desporto, além de um escritório local da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater).

O prédio foi inaugurado no final de junho, com três pavimentos (incluindo subsolo) e uma área total de 1,5 mil metros-quadrados. Dentre os destaques do projeto arquitetônico está um sistema de energia solar, aspecto que torna a edificação sustentável tanto sob o ponto-de-vista ecológico quanto financeiro.

A agência de fomento também ampliou, recentemente, o limite de crédito da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) para empresas inovadoras com sede ou filial no Rio Grande do Sul. A disponibilidade de recursos aumentou de R$ 133,1 milhões para R$ 286,2 milhões, O valor máximo disponível para cada negócio é de R$ 15 milhões. Essas e outras iniciativas podem ser conferidas em badesul.com.br. (Marcello Campos)

Pet shop que foi inundada em Porto Alegre é proibida de comercializar animais em lojas em shoppings centers.

A juíza Patrícia Antunes Laydner, da 20ª Vara Cível e de Ações Especiais da Fazenda Pública do Foro Central de Porto Alegre, proibiu a Cobasi de comercializar animais de qualquer espécie em lojas situadas em shoppings centers em todo o Brasil, sob pena de multa diária fixada em R$ 1 mil por descumprimento.

Os animais que se encontram em lojas da pet shop situadas nesses estabelecimentos devem ser transferidos para outros locais. Segundo informações divulgadas no fim da noite de quarta-feira (10) pelo Tribunal de Justiça gaúcho, a decisão foi tomada na última segunda-feira (8).

A ação civil pública foi movida pela Associação Instituto Amepatas com o objetivo de responsabilizar a ré por danos ambientais "originados da exposição dos animais ao sofrimento no desenvolvimento da atividade comercial". Na ação, a associação relatou o episódio ocorrido em 17 de maio, em que a unidade da Cobasi no Shopping Praia de Belas, em Porto Alegre, foi inundada, e os animais que estavam no local morreram. Para a autora da ação, o fato seria configurado como omissão de socorro.

Já a Cobasi apresentou defesa alegando ofensa às regras de livre exercício da atividade econômica, livre concorrência e o risco de criação de estado exceção não estabelecido em lei para punir antecipadamente a ré com uma pena sem previsão legal e sem que haja qualquer elemento de prova que permita a sua aplicação. Ressaltou ainda sobre a inexistência de notícias de maus-tratos, crueldade ou desídia nos cuidados dos animais sob a tutela da empresa ao longo dos quase 40 anos de atuação no mercado.

Na decisão, a magistrada destacou que a empresa está autorizada a realizar a comercialização de animais em lojas que não estejam em shoppings centers, podendo a determinação ser revista, "caso a empresa venha a descumprir a obrigação assumida atinente à elaboração de plano de contingência, priorizando o resgaste dos animais".

A juíza ressaltou ainda que todas as lojas da rede, com autorização para a comercialização de animais, devem manter um médico veterinário responsável para atendimento a todas as exigências legais.

Reprodução



Em 17 de maio, os animais que estavam na unidade da Cobasi no Shopping Praia de Belas morreram durante a enchente.

"A sociedade atribui um valor crescente aos animais, reconhecendo-os como seres sensíveis que sofrem e merecem proteção. Isso é evidenciado pelos esforços realizados durante as recentes enchentes no Rio Grande do Sul, em que foram empreendidas diversas ações de salvamento dos animais vítimas da tragédia. Tal mobilização demonstra uma conscientização coletiva sobre a importância de cuidar e proteger os animais, reforçando o entendimento de que eles possuem direito à vida e ao bem-estar, refletindo um avanço significativo na ética e nas práticas de proteção animal", destacou a juíza.

Segundo ela, a comercialização em shoppings está vinculada às decisões tomadas pelas administrações dos locais. "Há alto risco de demora e multiplicidades de entraves na evacuação desse tipo de prédio comercial em ocasiões catastróficas. A própria demandada já reiterou que, no episódio da inundação, se viu impossibilitada de resgatar os animais da unidade da Cobasi no Shopping Praia de Belas, diante da proibição, por parte da administração do prédio, de ingresso nas dependências do shopping. Registro que a sorte dos animais comercializados nas lojas não pode ficar à mercê de regras estabelecidas por terceiros", afirmou Patrícia.

Comunidades afetadas pela enchente em Porto Alegre têm atendimento em saúde mental; saiba os locais.

Equipes de saúde que atendem em postos avançados e unidades móveis de Porto Alegre agora contam com psicólogos e assistentes sociais. Os profissionais foram contratados para tratar das questões mais pontuais de saúde mental de pessoas prejudicadas com a enchente. A ansiedade gerada pela catástrofe climática é o que mais motiva os atendimentos de saúde mental, incluindo quadros de pressão alta e depressão.

A iniciativa faz parte de convênio do governo do Estado com o Serviço Social da Indústria (Sesi) e tem duração de até 180 dias. É um trabalho de saúde mental com característica comunitária para evitar o agravamento de sintomas. Conforme os profissionais, o acolhimento da queixa já na unidade de saúde de forma mais rápida garante um maior potencial de resolução.

A atuação é integrada aos profissionais da secretaria municipal de Saúde (SMS), podendo acompanhar atendimentos individuais ou em grupo, visitas domiciliares e consultas conjuntas, por exemplo, voltados ao trabalho de restauração das relações comunitárias e avaliação das necessidades daquele grupo populacional.

Cristine Rochol/PMPA



A ansiedade gerada pela catástrofe climática é o que mais motiva os atendimentos de saúde mental, incluindo quadros de pressão alta e depressão.

Confira os locais com psicólogos e assistentes sociais

Bairro Sarandi Praça Lampadosa, das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira Avenida 21 de Abril, 792

Unidade de Saúde Sarandi, das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira Rua Francisco Pinto da Fontoura, 34

Centro Humanitário de Acolhimento, próximo ao Vida Centro Humanístico Avenida Baltazar de Oliveira Garcia, 2132

Bairro Farrapos Posto avançado da prefeitura, das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira Antiga praça do Sesi, frente para a Frederico Mentz

Ilhas Ilha da Pintada - EEEM Almirante Barroso, das 8h às 12h e das 13h às 17h, de segunda a sexta-feira Rua Capitão Coelho, 95

Bairro Bom Fim Parque Farroupilha (Redenção), das 8h às 17h Próximo às avenidas Osvaldo Aranha e José Bonifácio

Bairro Agronomia Unidade de Saúde Mapa - ao lado do Cemitério Jardim da Paz, das 9h às 18h Rua João de Oliveira Remião, 1347

Bairro Navegantes Clínica da Família Navegantes, das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira Avenida Presidente Franklin Roosevelt, 54.

HPS de Porto Alegre alerta para o risco de acidentes com lareiras e estufas.

Mais intenso nesta época de baixas temperaturas, o uso de lareiras, estufas e similares requer atenção redobrada, sobretudo em ambientes com presença de crianças e idosos. O alerta é do Hospital de Pronto Socorro (HPS) de Porto Alegre, vinculado à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e que no momento tem 13 pacientes internados por queimaduras com equipamentos desse tipo.

A coordenação de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) específica para queimados recomenda cuidados preventivos como a leitura atenta dos manuais de instrução antes de acionar também lençóis térmicos, jarras elétricas e outros utensílios. Outra medida fundamental é adquirir somente produtos certificados e com garantia do fabricante e/ou lojista.

Desde janeiro, a instituição registra ao menos 1,5 mil ocorrências de ferimentos por fogo ou contato com superfícies incandescentes, incluindo 82 internações e 11 mortes. Praticamente 100% dos acidentes com lareiras necessitaram de internação hospitalar, principalmente quando há explosão causada por produto inflamável.

O HPS é considerado no Rio Grande do Sul uma instituição de referência no atendimento a vítimas de queimaduras, que pode causar sequelas graves ou mesmo um desfecho fatal. A instituição está localizada na confluência das avenidas Venâncio Aires e Protásio Alves, divisa dos bairros Santana e Bom Fim.

Recomendações

– Não deixar crianças e idosos próximos ao fogo ou a materiais potencialmente inflamáveis.

– Evitar a utilização de líquidos inflamáveis para fazer fogo (álcool, gasolina etc.).

EBC


Instituição tem no momento 13 internados por queimaduras causadas por dispositivos de aquecimento.

– Observar atentamente o manual de instruções de equipamentos do tipo lareira ecológica.

– Evitar o emprego de técnicas e instrumentos improvisados para aquecimento.

– Não usar aquecedores, estufas e lençóis térmicos ligados na mesma tomada com outros aparelhos.

– Cuidado ao reabastecer o combustível da lareira ecológica: aguarde esfriar antes de reacender o fogo. (Marcello Campos)

Linhas e horários de ônibus em Porto Alegre já podem ser consultados por whatsapp.

Qualquer cidadão de Porto Alegre com acesso ao whatsapp já pode recorrer a essa ferramenta para pesquisar linhas, itinerários e horários de ônibus do transporte público. O procedimento é relativamente simples. Basta adicionar no aplicativo o número (51) 3433-0156 e escrever um "oi": um menu aparecerá com opções, devendo ser escolhidas a de número 4 – "Trânsito e Transporte (EPTC)".

Logo depois aparece um submenu, que deve ter escolhida a alernativa de número 2 – "Ônibus: Linhas e Horas". O usuário precisa então enviar nome ou número da linha. Alguns instantes depois, recebe informações sobre o trajeto do ônibus pesquisado, incluindo horários nas direções Bairro-Centro e Centro-Bairro. Antes de finalizar a operação, o usuário é questionado se deseja consultar outra linha.

A consulta está disponível desde essa quinta-feira (11). De acordo com a Empresa Pública de Transporte e Circulação, a atualização é diária. Os porto-alegrenses já contavam com outros aplicativos para tal finalidade, como o Moovit e Citamobi, ambos com download gratuito.

Procon

A mesma ferramenta permite o encaminhamento de reclamações ao Procon Municipal sobre serviços de energia, limpeza, saneamento e telecomunicações, dentre outros tópicos. A alternativa passou a ser oferecida na quarta-feira (10), ampliando assim o alcance das possibilidades de autoatendimento por meio do portal 156 da prefeitura.

Para isso, é necessário salvar no o aplicativo de mensagens o número (51) 3433-0156, abrir a caixa de diálogo e escrever "oi". Logo aparecerá um menu de opções, dentre as quais deve ser clicada a de número 2 (Procon). Na etapa seguinte, a escolha a ser apontada é a de número 2 (Reclamação), referente a energia, saneamento e empresas de telecomunicação).

Desde maio já estava disponível na mesma plataforma a possibilidade do envio de denúncias sobre preços abusivos, na mesma plataforma, por meio do item "Procon - Denúncia Emergência".

Agora esse ícone aparece renomeado para "Denúncia Calamidade", exclusivo para denúncias sobre comércio de produtos impróprios, tais como itens retirados de enchentes. Conforme órgão de fiscalização do cumprimento dos direitos do consumidor, a mudança foi motivada pelo recebimento de muitas denúncias sobre esse tipo de irregularidade.

EBC



Ferramenta está disponível na capital gaúcha desde essa quinta-feira.

Retirada de entulho

Também nesta semana, o Procon de Porto Alegre introduziu mais uma funcionalidade em seu whatsapp: um submenu para registrar demandas de limpeza de áreas atingidas pelas enchentes de maio.

Após escolher a opção 1 "Enchente POA" no menu, há agora a possibilidade de selecionar "Limpeza Pós-enchente". Trata-se de uma novidade exclusiva do 156 no WhatsApp e que já está disponível desde a manhã desta terça-feira, 9.

O cidadão pode solicitar a retirada de entulho, lixo e outros resídios gerados ou deixados na rua durante e depois da pior tragédia já ocorrida no Rio Grande do Sul.

Após a conclusão do pedido, o usuário recebe um retorno na plataforma. A previsão é de que as demandas sejam atendidas em cerca de 10 dias, mas o prazo pode variar conforme a quantidade de solicitações recebidas.

Ainda no que se refere à retirada desse tipo de descarte, o Diário Oficial de Porto Alegre (Dopa) dessa quarta-feira publicou o resultado de edital de chamamento público para contratação emergencial de empresa para transporte de resíduos sólidos do desastre natural que têm sido deixados em área de "bota-espera" no Porto Seco, bairro Rubem Berta (Zona Norte).

A MCT Transportes foi selecionada por apresentar o menor preço para o serviço: R$ 798 mil. O destino do material é um aterro em Gravataí (Região Metropolitana de Porto Alegre). O serviço terá prazo de execução de 30 dias e a estimativa é de que comece na próxima segunda-feira (15). (Marcello Campos)

Ainda sem Trensurb, Porto Alegre poderá ter linha direta de ônibus para a Expointer.

Rodrigo Martins/Seapdr



Medida é tema de discussão entre estatal do metrô, comissão organizadora da feira e Metroplan.

A comissão organizadora da 47ª Expointer avalia opções de transporte público durante o evento, que será realizado de 24 de agosto a 1º de setembro no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio (Região Metropolitana). Dentre as estratégias cogitadas está a oferta de uma linha de ônibus direta para ida e volta entre o local e o Centro Histórico de Porto Alegre, pois algumas estações do Trensurb permanecem inoperantes desde maio, devido às enchentes.

Essa hipótese foi sugerida por representantes da undação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan) durante reunião nesta semana. Também estiveram presentes o titular da Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), Clair Kuhn, o superintendente da Metroplan, Francisco Hörbe, e o presidente da estatal responsável pelo metrô, Ernani Fagundes.

Kuhn destacou a importância da feira para a retomada econômica do Rio Grande do Sul após a pior tragédia de sua história: "Há a necessidade de se reforçar o transporte durante o período do evento, tendo em vista a quantidade de público que se desloca até a Expointer. Muitos vêm da Capital e de outras cidades da Região Metropolitana, então queremos construir alternativas conjuntas para melhor atender as pessoas".

Situação do metrô

Atualmente, a Trensurb está operando as linhas de Novo Hamburgo até a estação Canoas, com intervalos de 18 minutos entre as composições de metrô. A meta da empresa é retomar o transporte de passageiros até a Estação Farrapos (Zona Norte de Porto Alegre) até 20 de setembro – data posterior à feira.

Como solução emergencial, Fagundes explicou que a Trensurb está contratando ônibus para fazerem a integração da Estação Mathias Velho, em Canoas, com o Centro de Porto Alegre, sem custo adicional aos passageiros, já a partir deste sábado (13). O objetivo é garantir o atendimento ao público da Expointer, nem que seja necessário ampliar o número de ônibus durante a semana do evento.

"A Expointer é nosso maior evento e também período de maior arrecadação, mas no momento, em razão das subestações de energia ainda não estarem todas funcionando, não conseguimos reduzir o tempo entre cada viagem. Enquanto não estivermos em plena operação, vamos contratar ônibus para completar a viagem no trecho entre a Mathias Velho e o Centro de Porto Alegre e, assim, não penalizar os usuários".

O superintendente da Metroplan também falou sobre a possibilidade de se criar uma linha de ônibus de reforço para atender especificamente a Expointer, partindo de Porto Alegre com destino ao Parque Assis Brasil, sem parar no camimho. Em breve, uma nova reunião entre Seapi, Metroplan e Trensurb dever avançar no debate. (Marcello Campos)

Piratini: brigadiano é sentenciado a 22 anos de cadeia por executar dois agricultores.

O brigadiano Edelmiro de Mendonça Furtado foi condenado a 22 anos e oito meses de prisão em regime fechado por duplo homicídio e formação de milícia na área rural de Piratini (Sul gaúcho), em março de 206. Ele também teve a perda da função pública decretada. Já seu irmão e cúmplice Armando Marcos recebeu pena de 17 anos e meio.

Ambos mataram a tiros os irmãos Hermínio e Horácio da Rosa Ávila dentro do veículo das vítimas, após perseguição de carro. Conforme as provas obtidas na investigação, os executores integravam uma milícia armada que realizava rondas e abordagens ilegais no Interior do município, sobretudo durantes os períodos da noite e madrugada.

EBC



Policial e seu irmão integravam milícia responsável por rondas no Interior do município gaúcho.

Os homens mortos pela dupla voltavam de uma jornada de serviço no campo quando foram interceptados pelo policial militar (à paisana) e seu irmão. Eram trabalhadores e sem envolvimento com atividades criminosas, mas acabaram trucidados.

Mudança

A sessão foi realizada em Pelotas (também na Região Sul do Estado), por "desaforamento" – quando um processo é transferido de um foro para outro. Edelmiro e Armando já haviam sido condenados à cadeia em 2020, no mesmo júri que absolveu outros dois réus, a pedido do Ministério Público gaúcho.

Mas o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (MP-RS) acabou acolhendo recurso apresentado pelos advogados de defesa dos réus. Esse primeiro desfecho foi então anulado, o que exigiu a realização de um novo julgamento.

O promotor de Justiça Márcio Schlee Gomes, que já havia participado dos trabalhos no Plenário naquela ocasião, voltou a atuar na acusação. Ele contou com a assistência dos advogados Marcial Lucas Guastucci e Rodnei Gallo Flores. A sessão foi acompanhada presencialmente pelas viúvas e filhos das vítimas, além de moradores de Piratini. (Marcello Campos)

Cachoeirinha: líder de facção é condenado à prisão por ordenar a morte de uma jovem.

Submetido a júri popular na cidade de Cachoeirinha (Região Metropolitana de Porto Alegre), um líder de organização criminosa recebeu nessa quinta-feira (11) uma sentença de 13 anos e meio de prisão em regime fechado por homicídio qualificado e ocultação do cadáver, em 2017. A vítima foi a modelo Nicolle Brito Castilhos da Silva, 20 anos, em crime motivado por desentendimento entre duas facções.

Conforme denúncia do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS), a jovem foi sequestrada e torturada antes de sua execução. O corpo jamais foi encontrado – a investigação encontrou, porém, indícios de esquartejamento.

Nicolle teria sido assassinada porque seus algozes acreditavam que ela revelou o endereço de um deles a integrantes de grupo rival. Essa suposta traição teria resultado na morte do criminoso e de sua companheira em Gravataí.

Em 2020, um acordo de deleção premiada por um indivíduo envolvido no caso permitiu a identificação de outros cinco também responsáveis. O grupo deve ser julgado em outro momento.

Reprodução



Executada em 2017, jovem jamais teve o corpo encontrado.

Sessão

Durante a sessão dessa quinta, os promotores de Justiça Thomaz De La Rosa e Francisco Saldanha Lauenstein ressaltaram como agravantes do crime o motivo torpe e a dissimulação. O réu estava preso no dia do crime, mas foi considerado culpado de ordenar a execução da modelo, após ser instigado por sua então namorada – que acabou absolvida no julgamento.

O MP-RS já confirmou que recorrerá da decisão. Além de condenação da mulher que incentivou o assassinato de jovem, os promotores de Justiça querem uma pena maior para líder de facção.

Por fim, os encarregados da acusação alertaram para o risco a que algumas pessoas correm ao se envolverem com criminosos, mesmo que não participem de suas atividades. Foi o que ocorreu com a modelo. (Marcello Campos)

General Motors anuncia investimento de R$ 1,2 bilhão na fábrica em Gravataí.

Mauricio Tonetto/Secom



O recurso para a unidade de Gravataí será destinado à modernização do complexo fabril e ao desenvolvimento de um novo modelo de veículo.

Na manhã dessa quinta-feira (11), o governador do RS, Eduardo Leite, participou do evento de anúncio de investimentos da GM (General Motors) em Gravataí. A fábrica da empresa no município gaúcho vai receber um aporte de R$ 1,2 bilhão para modernização e desenvolvimento de veículos.

De acordo com o presidente da GM na América do Sul, Santiago Chamorro, o valor faz parte de um plano de investimentos da empresa no Brasil, que totaliza R$ 7 bilhões e será realizado entre 2024 e 2028. O recurso para a unidade de Gravataí será destinado à modernização do complexo fabril e ao desenvolvimento de um novo modelo de veículo, cujos detalhes ainda serão divulgados.

Ao atualizar a legislação de incentivos, bem como modernizar e ajustar fluxos e processos, o governo do Estado contribuiu para que o investimento se concretizasse, uma vez que a empresa pôde ter maior previsibilidade em relação ao cumprimento de suas obrigações fiscais.

"O anúncio da GM nos dá confiança. Este é um trabalho anterior à calamidade que, mesmo diante de tudo que aconteceu, não regrediu. Pelo contrário, hoje estamos aqui, após a situação pela qual o Estado passou, com a afirmação de confiança no futuro do Rio Grande do Sul. Ao colocar este valor, a GM demonstra confiar na capacidade de trabalho do Estado", disse o governador.

Chamorro relembrou um pouco da história da empresa no Brasil e no Rio Grande do Sul. "Esta unidade aqui em Gravataí começou no ano 2000 e, em 24 anos, já produzimos 4,7 milhões de unidades e este é o quarto anúncio de investimento que fazemos. Somos uma indústria forte, que gera emprego de qualidade, que cresce e gera exportações, traz investimentos. A GM é uma montadora que, como poucas, pode falar que tem passado, presente e futuro no Brasil. Hoje damos o pontapé inicial para começar o futuro, trazendo R$ 1,2 bilhão para Gravataí", afirmou.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

IDENTIFICADOS MAIS DOIS MORTOS PELA CATÁSTROFE AMBIENTAL.

A identificação de mais dois corpos reduziu para 29 o número de desaparecidos pelas enchentes de maio no Rio Grande do Sul. Ambas as vítimas são da cidade de Teutônia. A maioria dos casos pendentes se concentra nas cidades de Lajeado (5), Cruzeiro do Sul (5), Bento Gonçalves (4), Canoas (2), Encantado (2) e Roca Sales (2). Já o número de mortos é de 182.

ENCHENTES: PROJETO MUNICIPAL PREVÊ ATENDIMENTO PSICOLÓGICO.

Tramita na Câmara de Vereadores de Porto Alegre um projeto de lei para criação de programa personalizado de apoio psicológico e social a vítimas de inundações e outros desastres climáticos na Capital. A proposta prevê atendimento virtual ou presencial na rede municipal de saúde (a critério da prefeitura), mediante cadastro individual e de grupos.

ELDORADO DO SUL TEM PRIMEIRA ESCOLA REABERTA PÓS-ENCHENTES.

Uma das cidades gaúchas mais afetadas pelas enchentes de maio, Eldorado do Sul teve nesta semana a sua primeira escola reaberta desde a tragédia. A instituição está localizada no bairro Residencial e atende cerca de 650 alunos. Apesar de a cheia ter alcançado 1,8 metro na cidade, o prédio não foi atingido, por estar em terreno mais elevado.

CAPITAL DISPONIBILIZA CARTILHA SOBRE EMPRÉSTIMOS EMERGENCIAIS.

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (Smdet) de Porto Alegre oferece uma cartilha sobre as principais linhas de crédito disponíveis para quem teve negócio atingido pela enchente de maio. O guia detalha as modalidades disponibilizadas por diferentes instituições, incluindo exigências e limites. Confira na íntegra em prefeitura. poa. br/smdet.

PORTO ALEGRE REGISTRA INFLAÇÃO NEGATIVA EM JUNHO: -0,14%.

Porto Alegre registrou deflação (recuo nos preços) de -0,14% em junho, menor índice dentre as capitais analisadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O resultado contrasta com a alta de 0,87% em maio (durante as enchentes), maior elevação nacional no período.

COMISSÃO DA ASSEMBLEIA RECEBE PROPOSTA RELATIVA A IMPOSTO.

A Comissão Mista Permanente da Assembleia Legislativa sobre Defesa do Consumidor recebeu nesta semana uma sugestão de projeto de lei para isenção tributária em doações a atingidos pelas enchentes de maio no Rio Grande do Sul. No foco está a incidência de Imposto sobre Transmissão, "Causa Mortis" e Doação (ITCD), que varia de 3 a 4%.

EMPLACAMENTO DE VEÍCULOS SOBE 200% EM JUNHO NO ESTADO.

Depois de frear bruscamente em maio, a venda de automóveis zero-quilômetro no Rio Grande do Sul se acelerou em junho. Foram emplacados 11,7 mil veículos comerciais leves zero-quilômetro, mais de 200% acima do registrado no mês anterior por entidades do segmento. Parte dessa alta foi atribuída à retomada do movimento pós-enchentes no Estado.

"NOTA FISCAL GAÚCHA" SORTEIA R$ 744 MIL ATÉ O FIM DO MÊS.

Ao longo deste mês, consumidores inscritos no programa estadual "Nota Fiscal Gaúcha" concorrem a um total de R$ 744 mil nos sorteios "Receita da Sorte". O montante estará distribuído em 1,5 mil prêmios de R$ 5, mil de R$ 10, 100 de R$ 50 e três de R$ 500. Quem ainda não participa pode obter informações no site oficial nfg. sefaz. rs. gov. br.

CELULARES ROUBADOS MOTIVAM OFENSIVA EM 25 CIDADES DO RS.

A Secretaria da Segurança Pública deflagrou em Porto Alegre e outras 24 cidades gaúchas a terceira fase de operação contra a venda ilegal de telefones celulares furtados e roubados. Em um só dia, foram percorridos 180 estabelecimentos comerciais e cumpridas 21 ordens judiciais. Saldo: cinco prisões e o recolhimento de três armas-de-fogo e dez smartphones.

MINISTÉRIO PÚBLICO QUER JÚRI POPULAR PARA ATROPELADOR DE IDOSA.

Se depender do Ministério Público do Rio Grande do Sul, o motorista responsável pelo atropelamento fatal de uma idosa na cidade de Alegrete, em fevereiro, será levado a júri popular. A acusação é de homicídio doloso, porque ele assumiu o risco de matar: estava embriagado, em alta velocidade e fugiu do local sem prestar socorro à vítima.

SEGUROS PARA RISCOS CLIMÁTICOS SÃO TEMA DE EVENTO JURÍDICO.

A Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande Sul (Federasul) realiza ao meio-dia desta sexta-feira (12) um evento jurídico sobre seguros para riscos climáticos. Com a presença de especialistas, serão abordados aspectos técnicos e práticas de ESG (governança ambiental, social e corporativa), dentre outros. Local: Palácio do Comércio, Centro Histórico de Porto Alegre.

BAIRRO LOMBA DO PINHEIRO TERÁ UPA A PARTIR DE OUTUBRO.

Com mais de 70% da obra concluída, a futura Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do bairro Lomba do Pinheiro, Zona Leste de Porto Alegre, deve ser inaugurada em outubro. A nova estrutura ocupará terreno onde hoje funciona um serviço de urgência e emergência – conforme a Secretaria Municipal da Saúde, a capacidade será aumentada em 40%.

ACUMULADA, MEGA-SENA SORTEIA R$ 15 MILHÕES NESTE SÁBADO.

Nenhum apostador acertou as seis dezenas do concurso 2747 da Mega-Sena, sorteadas na noite de quarta-feira (10). O próximo sorteio ocorre neste sábado (13) e o prêmio estimado é de R$ 15 milhões. Os números contemplados forma: 14 - 17 - 24 - 28 - 36 - 45. A quina teve 108 bilhetes premiados, e cada um receberá R$ 22,6 mil.

APROVAÇÕES NA LINHA DE EXPORTAÇÃO DO BNDES SOBEM 135% NO SEMESTRE.

O valor das aprovações de crédito na linha BNDES Exim Pré-Embarque registrou avanço de 135% no primeiro semestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado. Somente as micro, pequenas e médias empresas responderam por alta de 483% nas aprovações. Nos desembolsos totais a alta no período ficou em 31%.

FINANCIAMENTOS DE VEÍCULOS NO 1º SEMESTRE TÊM MELHOR MARCA DESDE 2011.

Os financiamentos de veículos novos e usados, das categorias leve, pesados e motos totalizaram 3,4 milhões de unidades no primeiro semestre deste ano, um aumento de 23,8% em comparação com o mesmo período de 2023. Foram cerca de 650 mil unidades financiadas a mais do que se verificou entre janeiro e junho do ano passado.

LULA ASSINA DECRETO REAJUSTANDO BOLSA ATLETA EM 10,86%.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu, nessa quinta-feira (11), no Palácio do Planalto, em Brasília, atletas que vão representar o Brasil nas Olimpíadas e Paralimpíadas de Paris, na França. No encontro, Lula assinou decreto que reajusta em 10,86% o Bolsa Atleta, programa que completa 20 anos em 2024 e estava há 14 anos sem reajuste.

FORÇA NACIONAL FAZ OPERAÇÃO EM 21 TERRAS INDÍGENAS.

A Força Nacional realizou operações em 21 terras indígenas de nove unidades federativas no primeiro semestre de 2024. No período, foram apreendidos mais de R$ 1,1 milhão de origem ilícita, mais de 5,7 toneladas de metais preciosos, 300 animais e 4,3 mil litros de combustível. Ainda, foram abordadas mais de 3,4 mil pessoas e conduzidas 97 fiscalizações ambientais.

MAIS MÉDICOS TEM 33 MIL INSCRITOS; 10,4 PROFISSIONAIS POR VAGA.

O novo edital do Programa Mais Médicos registrou 33 mil inscrições para concorrer a mais de 3,1 mil vagas – uma média de 10,4 profissionais por vaga. Os números foram divulgados pelo Ministério da Saúde. O balanço mostra que as chamadas vagas afirmativas receberam um total de 3,1 mil inscrições, sendo 2,6 mil negros, 34 quilombolas, 70 indígenas e 382 pessoas com deficiência.

DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA VOLTAM À PAUTA NACIONAL.

Após oito anos, a Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência volta a ser realizada em sua quinta edição, que ocorrerá em Brasília, entre os dias 14 e 17 de julho. Na pauta estão demandas e prioridades para políticas públicas voltadas a essa parcela da população que, segundo o IBGE, representa quase 9% dos brasileiros.

BENGALAS TERÃO CORES PARA DIFERENCIAR GRAUS DE DEFICIÊNCIA VISUAL.

O Senado aprovou o projeto de lei que determina o uso de cores diferentes nas bengalas para identificar os graus de deficiência visual do usuário. Segundo o projeto, a cor branca será destinada a pessoas cegas, a verde para pessoas com baixa visão ou visão subnormal e a vermelha e branca para pessoas surdocegas.

MANTO TUPINAMBÁ VOLTA AO BRASIL APÓS 335 ANOS.

Após mais de três séculos, está de volta ao Brasil um item raríssimo de vestimenta sagrada, utilizada em cerimônias e rituais indígenas. O manto Tupinambá, todo feito com penas de aves, permaneceu desde 1689 na Dinamarca e, agora, foi trazido ao Museu Nacional. A expectativa é de que a peça seja exposta já a partir deste mês.

MUSEU DO FUTEBOL REABRE COM ESPAÇO A PELÉ.

Após um período fechado para reformas, o Museu do Futebol reabre ao público nesta sexta-feira (12) renovado. O museu se tornou mais diverso, inclusivo e divertido, ganhando novas salas, mais recursos de acessibilidade e dedicando espaço especial a Pelé, que morreu em 2022. O Museu do Futebol pretende também abrir novas discussões que passaram a se tornar cruciais no futebol.

PESQUISA MOSTRA PRESENÇA DE ÁLCOOL EM PÃES DE FORMA.

Pesquisa da Associação Brasileira de Defesa do Consumidor (Proteste) mostra que há presença de álcool em produtos de diversas marcas populares de pães de forma. Se os pães fossem bebidas, os produtos de cinco marcas seriam considerados alcoólicos, ou seja, com teor de álcool superior a 0,5%: Visconti (teor alcoólico de 3,37%), Bauducco (1,17%), Wickbold 5 Zeros (0,89%), Wickbold Sem Glúten (0,66%), Wick Leve (0,52%), e Panco (0,51%).

CANTORA GOSPEL É BALEADA DURANTE TIROTEIO EM FEIRA.

A cantora gospel Keyla Silva Marinho Costa, de 49 anos, foi atingida durante um tiroteio numa feira em Goiânia. O crime aconteceu no último domingo, e a vítima pode ter sido confundida com a namorada do verdadeiro alvo do atirador, um jovem de 25 anos, que morreu. Segundo o hospital, o quadro de saúde de Keyla é regular.

PREFEITURA DE PARIS ESTÁ TIRANDO IMIGRANTES SEM-TETO DAS RUAS.

A Prefeitura de Paris está retirando imigrantes em situação de rua da cidade antes do início das Olimpíadas, que começam em 26 de julho, revelou o jornal francês ”L'Équipe”. Os sem-teto localizados nas principais regiões que receberão os turistas e os Jogos Olímpicos estão sendo levados de ônibus para outras cidades francesas perto da capital.

ARTISTA VENDE GARRAFAS DE ÁGUA DO SENA EM PARIS.

O artista de rua James Colomina tentou vender garrafas de água “contaminada” do Sena, na quarta-feira (10) em Paris, para denunciar o custo da descontaminação para os Jogos Olímpicos, mas foi despejado pela polícia. “Foi uma encenação artística para denunciar os gastos exorbitantes do gabinete do prefeito de Paris”, disse Colomina.

VENEZUELA RECEBERÁ 635 OBSERVADORES INTERNACIONAIS PARA ELEIÇÕES.

O ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Yván Gil, afirmou nessa quinta-feira (11) que, até o momento, o país conta com mais de 635 confirmações de observadores internacionais interessados em acompanhar o processo eleitoral presidencial de 28 de julho. “O nosso sistema eleitoral foi construído para garantir a maior transparência possível”, acrescentou.

PANAMÁ REFORÇA VIGILÂNCIA MARÍTIMA.

O Panamá reforçou a vigilância marítima, após fechar algumas passagens na selva do Darién para controlar a chegada de migrantes que viajam em direção aos EUA, uma medida que causou atritos com a Colômbia. O ministro da Segurança, Frank Ábrego, “ordenou o destacamento de patrulhas” da guarda costeira e da polícia de fronteira “nas costas do Caribe e do Pacífico”.

AEROPORTO DE MILÃO GANHA NOME DE BERLUSCONI.

O governo italiano anunciou nessa quinta-feira (11) que o aeroporto de Malpensa, em Milão, foi rebatizado oficialmente com o nome do ex-premiê Silvio Berlusconi, morto em 12 de junho de 2023. A mudança foi estabelecida por portaria da Entidade Nacional para a Aviação Civil (Enac), que entra em vigor imediatamente.

PAPA AFIRMA QUE MULHERES "SOFREM COM FALTA DE RECONHECIMENTO".

Em um prefácio de um livro escrito por dois cardeais e três teólogos, o papa Francisco defendeu que as mulheres precisam ser ouvidas, além de sofrerem com a falta de reconhecimento. “Em muitos lugares e situações, elas sofrem com a falta de reconhecimento do que são e do que fazem, e também do que poderiam fazer e ser se ao menos tivessem espaço e oportunidade”, escreveu.

GOVERNO ITALIANO VETA USO DE CELULARES NAS ESCOLAS.

O governo italiano anunciou nesta semana que proibirá a utilização de celulares nas salas de aula das escolas, a partir do próximo ano letivo. A medida foi divulgada pelo ministro da Educação da Itália, Giuseppe Valditara, e determina que os dispositivos eletrônicos não poderão ser usados por estudantes e professores nem para fins educacionais.

DERRUBADA NORMA QUE PROIBIA CASAS PARA AIRBNB EM FLORENÇA.

A Justiça Administrativa da Itália derrubou uma norma da Prefeitura de Florença que proibia novos imóveis destinados a serviços de aluguéis breves em seu centro histórico, que é tombado pela Unesco como patrimônio da humanidade. O veto havia sido introduzido em outubro de 2023 e era a regra mais rigorosa no país contra plataformas como o Airbnb.

PRESIDENTE DA LIBÉRIA CORTA O PRÓPRIO SALÁRIO EM 40%.

O atual presidente da Libéria, Joseph Boakai, anunciou que irá reduzir seu salário em 40%. De acordo com o gabinete do chefe de Estado, ele espera que corte estabeleça um precedente para uma ”governança responsável”, além de demonstrar ”solidariedade” aos liberianos. Seu salário anual era de US$ 13. 400. Com a redução, o montante irá ser cortado para US$ 8. 000.

ELLEN DEGENERES ANUNCIA FIM DA CARREIRA.

Ellen DeGeneres vai encerrar a carreira. A apresentadora e comediante, de 66 anos, deixou clara a intenção de se aposentar durante uma sessão de perguntas e respostas com a plateia de seu espetáculo ”Ellen's Last Stand... Up”, na Califórnia. Ao ser questionada se voltaria a atuar após o término da turnê, ela não titubeou: ”Não. Depois do meu especial na Netflix, acabou”, disse.

EMPRESÁRIO É PRESO COM MAIS DE R$ 1 MILHÃO DE LEGO ROUBADO.

A polícia de Springfield, no estado americano do Oregon, nos EUA, apreendeu mais de quatro mil caixas de Lego roubado, totalizando US$ 200 mil (cerca de R$ 1,08 milhão). Dois homens foram presos durante a ação. A investigação apontou ainda que em vários casos, os suspeitos roubaram os brinquedos e depois revendiam à loja Brick Builders.

PINTURA RUPESTRE EM CAVERNA INDONÉSIA É A MAIS ANTIGA DO MUNDO.

No teto de uma caverna na ilha indonésia de Sulawesi, cientistas descobriram uma obra que retrata três figuras humanas interagindo com um porco selvagem. A pintura rupestre, com 51,2 mil anos, é considerada a mais antiga do mundo, segundo pesquisadores. Os pesquisadores Universidade Griffith, na Austrália, interpretaram a pintura como uma cena narrativa.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.
Pessoas

ESPECIAL

DESFILE BENEFICENTE FORWOMAN

Fotos: Jorge Scherer

Karoline e **Nagila Ourique**, à frente das lojas Forwoman e Homem Company, receberam as debutantes do Porto Alegre Country Club para o tradicional Desfile Beneficente Forwoman. A renda arrecadada com o evento será destinada aos projetos sociais da Associação Beneficente Santa Zita de Lucca, em Porto Alegre. As debutantes 2024 do badalado clube desfilaram a encantadora coleção da estilista **Karol Ourique**.

pessoas@osul.com.br



Karoline e Nagila Ourique



Tiana Burmann e Juliana Aragonez



Roberta e Rubem Stumpfle



João Paulo Leal e Rose Gurski

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

DESFILE BENEFICENTE FORWOMAN

Fotos: Jorge Scherer



Karina e
Scheila Nascimento



Thaís Della Giustina,
Kirsten Titton
e Marina Brugger



Camilla Backer
e Paula Immich



Deborah e
Maria Angélica Lunardi



Daniele Wellausen
e Patrícia Miller



Katia Rech
e Ticiana Cericatto

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

DESFILE BENEFICENTE FORWOMAN

Fotos: Jorge Scherer



Marina Cericatto, Laura Stumpf, Luisa Sirotsky e Maria Clara Peixoto



Isadora e Manuela Hausen e Helena Duque



Júlia Camargo e Antônia Candiota



Martina Burmann, Sophia Wellausen, Rafaella Vallandro e Lara Streppel

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

DESFILE BENEFICENTE FORWOMAN

Fotos: Jorge Scherer



Lara Streppel, Júlia Camargo, Alice Gurski e Laura Dreher



Valentina Guerreiro, Olívia Kessler e Isabella Zilio



Alice Matone, Rafaela Maltz e Gabriel Kosnitzer



Gioconda Fianco Pitt, Ticiana Cericatto, Ana Carolina de Quadros, Luciana Morales e Natália Jou

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

DESFILE BENEFICENTE FORWOMAN

Fotos: Jorge Scherer



Libriane e Aline Dal Castel



Fabý e Maria Alice Penz e Luciano Peixoto



Mariana Bortolini e Lucinéia Nazareth



Ivania e Melinha Justo



Liza Bastos e Tiana Burmann



Neuzinha e Juliana Pereira

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.
Pessoas

ESPECIAL

DESFILE BENEFICENTE FORWOMAN

Fotos: Jorge Scherer



Renata Ravanello e Lize Jung



Erika Ghazzawi e Marcelo Candiota



Roberta Terra Lopes e Cristina Borges



Karine, Nagila e Karoline Ourique



Sofia e Fernanda Candiota



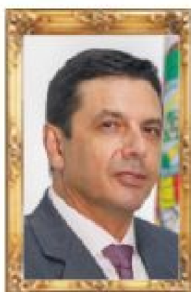
Mirta Magalhães



Susi Dieterich e Clarice Monaco

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 12 DE JULHO


Desembargadora Vanderlei Teresinha Tremeia Kubiak


Coronel Vanius Cesar Santarosa

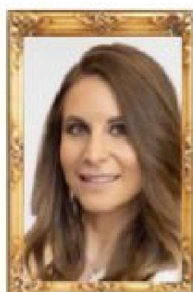

Deputado federal Pompeo de Mattos


Marco Aurélio Mendes de Farias Mello


Luiz Fernando de Pinedo Roman Ross


Lucia Helena Pigat Zuchowski


Renato Verni


Juliana Moro


Rodrigo Busato


Mariana de Carli Schneider


Cairo Bueno de Camargo

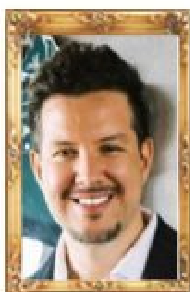

Nathália Vaz

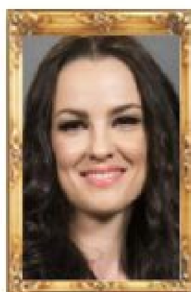

Daniel Brandão Skowronsky


Shana Natasha Oliveira Sikora


Nilton Baiano


Krystin Pellerin


Fernando Schwalm


Carolina Kasting

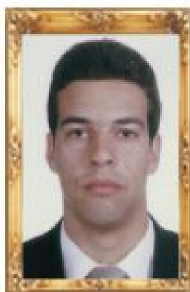

Claudia Alencar


Rodrigo Germano Ulzefer


Grasiela Machado de Souza


José Anselmo Rodrigues

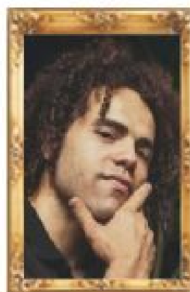

Letícia Motta

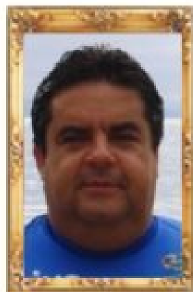

Fabricio Dani de Boeckel


Laura Estrázulas de Araújo


Lee Byung-Hun


Larissa Scaravaglione


Gabriel Castro de Carvalho

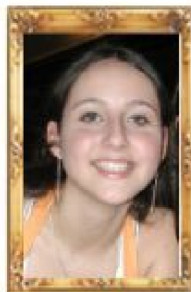

Derek Clemence


Fernanda Cardoso


Sandro Rocha

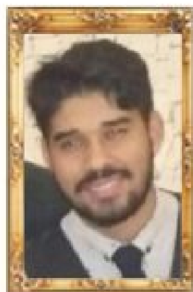

Régis Tobar Fernandes


Guilherme Uzeda

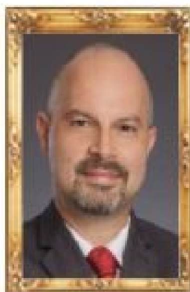

Bianca Zago

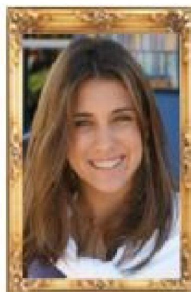

Simone Verdi

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 12 DE JULHO


Rafael Rodrigues Reis


Roberta Gazzoni Coltro

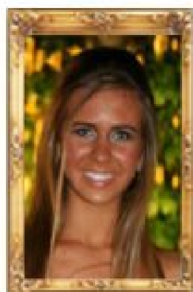

Erik Camarano


Maria Eduarda Maia Ruga

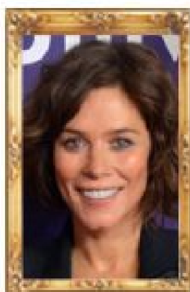

Eduardo Laranja da Fonseca

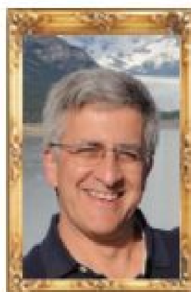

Michelle Rodriguez


César Santolim


Victória Cardoso Klein


João Carlos Lock

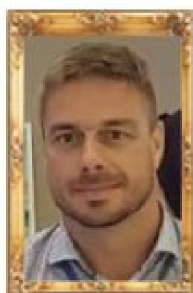

Anna Friel


Milton Bernardes Pignataro

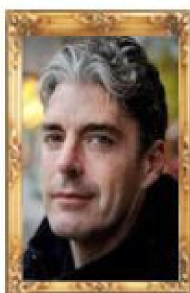

Isabela Brettas

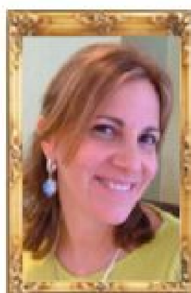

Bruno Piovesan

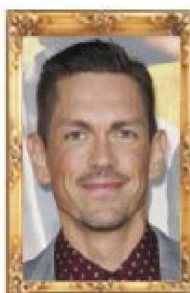

Roberta Gerhardt


Marconi Leonardi Júnior

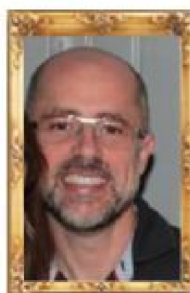

Kristi Yamaguchi


Martin Widerberg

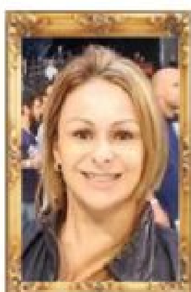

Ana Madalena Meneghetti

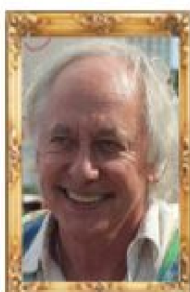

Steve Howey

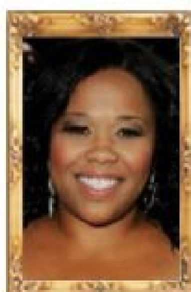

Andrea Ballschuh


Marcelo Finkler


Verônica Leal


Andreia Matei

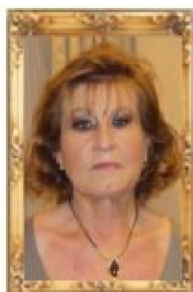

Carlos Minc

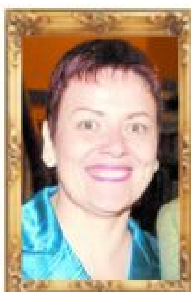

Natalie Desselle


Francisco José Tabajara


Porscha Coleman


Benhur Bortolotto


Maria Doronin Karnopp


Nádia Souza


Jake Wood


Lisiane Conceição Siqueira


Felipe Gedoz


Paula de Lima


Getúlio Vieira Alano

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

PIMENTA TERMINA A SEMANA QUEIMADO NO PLANALTO

Ministro da "reconstrução" em campanha para o governo do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta encerra a semana mais distante de reassumir a Secretaria de Comunicação Social de Lula. O cargo foi inventado por Lula para, de quebra, se livrar de Pimenta, cujo desempenho desagrada na Secom. No Planalto, é quase consenso que a melhora na avaliação de Lula, captada em pesquisas, esta semana, se deve mais ao afastamento de Pimenta da Secom do que ao desempenho do governo.

O problema saiu
Lula percebeu melhora na Secom sem Pimenta, com destaque nas redes sociais, cabresto na imprensa amiga e agilidade nas demandas.

Crise contratada
O governo também não quer contratar uma crise com o retorno de Pimenta: o escandaloso contrato de R$200 milhões suspenso pelo TCU.

O que falta
Laércio Portela, substituto de Pimenta na Secom, dificilmente ficará no posto até o fim do governo. Falta-lhe traquejo político.

Costas quentes
A primeira-dama Janja, que dá palpites no governo, deseja que Brunna Rosa, secretária de Estratégias e Redes, assuma a Secom.

Aulas de tabuada fazem falta à turma de Haddad
Antes de fazer sua turma aprender Economia, Fernando Haddad (Fazenda) deveria ordenar que aprendessem tabuada, após admitirem um "pequeno" erro na conta mentirosa de que somariam mais de R$22 bilhões a perda de receita provocada pela desoneração da folha de pagamento dos 17 setores que mais empregam pessoas. Reconhece agora que a suposta "perda" somaria R$4 bilhões a menos. A política econômica é tocada por pessoas que, tudo indica, não sabem aritmética.

Sem perigo de dar certo
Economia não é o forte nem mesmo do próprio Haddad, que confessou nada entender do assunto e que até colava dos colegas nas provas.

País da estupidez
A cobrança de imposto de 20% sobre a folha de pagamentos pune o empresário que gera empregos e assina carteiras de trabalho.

Contra o emprego
O projeto da reoneração, que deve suprimir postos de trabalho, prevê a volta do imposto reescalonado de 5% a 20% entre 2025 e 2028.

Sem coincidência
O projeto que perdoa bilhões em dívidas de partidos políticos foi aprovado na Câmara no dia seguinte à aprovação da regulamentação da reforma tributária, que atende a tara arrecadatória do governo Lula.

Pai da isenção
O PT tenta faturar com a inclusão da carne na cesta básica e bate bumbo dizendo que foi obra governista, mas foi o destaque solicitado pelo PL que garantiu a isenção do imposto para a proteína.

Lei da lei
Zequinha Marinho (Pode-PA) defende aprovação de PEC para reafirmar o marco temporal e garantir segurança jurídica sobre o assunto. "Infelizmente, em nosso país, não basta o texto da lei", diz o senador.

Veto sem sentido
Valdemar Costa Neto, presidente do PL, tenta reverter a decisão de Alexandre de Moraes que proíbe o dirigente de se encontrar com Jair Bolsonaro. Deve se reunir com o ministro em agosto.

Lobby
A Confederação Nacional da Indústria (CNI) puxou lobby nas redes sociais e despejou um caminhão de dinheiro em propaganda para pressionar pela aprovação da regulamentação da reforma tributária.

Biden sob bullying
Nem entre Democratas Joe Biden encontra apoio para seguir com tentativa de reeleição: 56% defendem a desistência, diz pesquisa Wapo/ABC/Ipsos. No público geral, o número é ainda maior: 67%.

Espanta-eleitor
A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, vai ao Ceará esta semana para participar do lançamento de candidaturas petistas no Estado, incluindo o atual presidente da Assembleia Legislativa de Fortaleza, Evandro Leitão.

Pior para pequenos
Para o senador Alan Rick (União-AC), são dois os grupos de agricultores mais afetados pelo insuficiente crédito do plano safra 2024/2025 de Lula: os pequenos e os médios produtores.

Pensando bem...
...não estudou economia, nem aritmética.

PODER SEM PUDOR

Fuga sem destino
O governador Ildo Meneghetti dormia, na madrugada de 31 de março de 1964, quando eclodiu o golpe militar. Acordou-se assustado com a multidão que ocupava o Palácio Piratini, convocada por Leonel Brizola, meteu-se no carro e saiu da cidade em disparada. Cansado, acabou dormindo novamente. A certa altura, foi despertado pelo motorista. Meneghetti perguntou, esfregando os olhos: "Chegamos aonde?" O homem. Respondeu: "Em Passo Fundo, governador, como o senhor mandou." O governador estava surpreso: "Você se enganou, rapaz. Eu disse 'pise fundo'!"
(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

PAPER NO ROLO

A novela da disputa pela Eldorado Brasil Celulose entre a brasileira J&F e a indonésia Paper Excellence só complica para os estrangeiros. Em análise de um recurso da Paper, o Incra manteve decisões anteriores da autarquia, que concluíram que a estrangeira assinou o contrato de compra da Eldorado de forma ilegal e, portanto, o negócio deve ser anulado. Em um relatório divulgado semana passada, o Departamento Fundiário do Incra avaliou que a análise do órgão seguiu rigorosamente a legislação, os decretos e as normas para casos de aquisição e arrendamento de terras por estrangeiros. O novo relatório do Incra detalhou o processo e argumentou que não há mais providências a serem tomadas, considerando o fato de que a inviabilidade do negócio está em discussão na Justiça Federal de Santa Catarina e do Mato Grosso do Sul.

As escolhidas

O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, escolheu duas desconhecidas para vagas no Superior Tribunal de Justiça Desportiva por pressão interna e deixou de lado sugestões de muita gente influente em Brasília. Desta forma, o cartola pode ganhar pontos na entidade, mas certamente alguns adversários fora do campo, em especial no Congresso Nacional e no Judiciário. Os nomes ainda serão anunciados.

Turismo gaúcho

O setor de turismo no Rio Grande do Sul também ficou submerso em números negativos. Segundo dados da seccional da Associação Brasileira da Indústria Hoteleira (ABIH), R$ 3,2 bilhões deixaram de circular apenas nos hotéis: as reservas canceladas são 1.895.400 de maio até dezembro deste ano. Especialistas apontam que uma em seis empresas do setor de entretenimento vai fechar as portas.

Porta de entrada

Enquanto a Fraport não reabre o aeroporto Salgado Filho em Porto Alegre – a previsão é para dezembro – a ANAC acaba de autorizar mais slots para a base aérea de Canoas. Passaram de 49 para 87 os voos semanais. A pista poderá ter até 13 pousos e 13 decolagens por dia. O problema é a tarifa, que triplicou. Um shopping próximo serve de base para check-in das três companhias, atendendo cerca de 35 mil passageiros por dia.

Sacola verde

O leitor já estranhou – e boa parte até duvida da autenticidade do material – aquelas sacolinhas de cor verde nos supermercados, anunciadas como biodegradáveis. Mas fato é que esse mercado está em forte ascensão no País. Em 2023, o setor de embalagens sustentáveis cresceu 15% em relação a 2022, com faturamento de R$ 4,5 bilhões, segundo dados da Associação Brasileira de Embalagem.

Cassino na praia

A explosão de condomínios de luxo na faixa de areia entre Arraial D'Ajuda e Caraíva, passando por Trancoso, em Porto Seguro (BA) – dos balneários mais exclusivos do País – não tem a ver apenas com a PEC das Praias (que deve cair, pelo que se diz no Congresso, por restringir acessos). É que europeus estão de olho na oportunidade de resorts com cassinos na região. E tem lobista de partidos do Governo nisso.

(Com Walmor Parente, Carol Purificação, Isabele Mendes e Luiza Melo)

CADERNO COLUNISTAS

EDUARDO BOLSONARO: "O POBRE VAI COMER CARNE SEM MAIS IMPOSTOS GRAÇAS AO PL DE JAIR BOLSONARO"



FLAVIO PEREIRA

O ex-presidente Jair Bolsonaro postou na sua conta pessoal do X mensagem do deputado federal Eduardo Bolsonaro, destacando que o imposto zero sobre a carne e a proteína animal, aprovados no texto da regulamentação da Reforma Tributária, só foi possível graças a uma emenda apresentada pela bancada do PL. O texto-base defendido pelo governo, aprovado mais cedo, não previa a medida. Antes da mudança, a carne estava no grupo com redução de 60% da alíquota do Imposto Sobre Valor Agregado (IVA). A emenda 766, do deputado Rodolfo Nogueira (PL-MS), foi aprovada por 477 votos favoráveis, 3 contrários e 2 abstenções. Na postagem, Eduardo Bolsonaro afirma:
"Obrigado a todos eleitores que votaram em Bolsonaro e no PL."

Contra a isenção do imposto da carne

Os três votos contrários foram dos deputados Danilo Forte (União-CE), Aluisio Mendes (Republicanos-MA) e Padovani (União-PR).

Ronaldo Nogueira: "Nem todos conseguirão repassar aumento"

O ex-ministro do Trabalho e atual deputado federal Ronaldo Nogueira (Republicanos), que já havia criticado a pressa do governo em votar a Reforma Tributária, lamentou que o texto final comete muitas injustiças. Segundo Ronaldo Nogueira, que votou contra o projeto, "o Governo sustenta que a reforma é neutra, porque os novos tributos poderão ser cobrados do consumidor final. Mas esta premissa desconsidera o triste fato de que nem todas as empresas conseguirão repassar o aumento nominal da carga".

O desastre dessa Reforma Tributária, segundo Stephen Kanitz

Em uma breve análise do texto da Reforma Tributária, votado quarta-feira pela Câmara dos Deputados, o consultor de empresas Stephen Kanitz faz um breve preâmbulo revelador do contexto do que foi aprovado:
"Há tempos deixei de criticar essa reforma do economista Bernard Appy porque ela é simplesmente absurda, colocará esse país num caos tributário por 20 anos, dobra os custos contábeis e é tipicamente socialista, como é Bernard Appy filiado ao PT."

O novo investimento da GM no Estado: R$ 1,2 bilhão

Nesse oceano de notícias tenebrosas, a GM despertou ontem os gaúchos com uma mensagem de otimismo: o anúncio histórico da General Motors no Rio Grande do Sul de investimentos de R$ 1,2 bilhão no complexo industrial de Gravataí.
O governador Eduardo Leite comentou o anúncio da GM em sua rede social do X:
"Além de fortalecer e modernizar a sua capacidade de fabricação, a GM produzirá, no Rio Grande do Sul, um novo e inédito modelo, que deverá ser vendido a partir de 2026. Estamos muito felizes e orgulhosos com esse importante anúncio. O investimento demonstra a confiança do setor privado no Estado do Rio Grande do Sul e na sua gente. O governo fez a sua parte para proporcionar à empresa as condições para que isso seja possível."

Operações do governo federal na Terra Indígena Yanomami impõem prejuízo de R$ 110 milhões ao garimpo ilegal

A propósito das notícias sobre as ações do governo federal, de combate ao garimpo ilegal em Terras Yanomami, esta coluna recebeu da Casa Civil da Presidência da República, a seguinte nota:
"Mais de 950 operações de inteligência, fiscalização e repressão foram realizadas desde a implantação da Casa de Governo em Boa Vista (RR). O garimpo ilegal na Terra Indígena Yanomami está em processo acentuado de queda desde a implantação da Casa de Governo, em Boa Vista (RR), no final do mês de fevereiro deste ano. Com todas as ações do Governo Federal centralizadas e coordenadas na nova estrutura, o resultado do trabalho dos 31 órgãos federais que atuam na região estabeleceu ao garimpo ilegal a destruição da infraestrutura montada para as ações criminosas. A megaoperação do Governo Federal contabiliza um prejuízo de mais de R$ 110 milhões imposto aos criminosos, com a inutilização de aeronaves, motores e geradores, entre outros equipamentos usados na atividade criminosa. Do valor total de prejuízos impostos às atividades de criminosos na TIY, somente com apreensões de ouro e outros minérios, o valor corresponde a R$ 9 milhões, apreensão de veículos R$ 2 milhões e multas aplicadas já somam R$ 11 milhões. Em outra frente, que se dá por meio de destruição e/ou inutilizações, já são R$ 19 milhões apenas com aeronaves, mais R$ 34 milhões com pistas de pouso e outros R$ 30 milhões referentes a maquinários e mais R$ 5 milhões em outras apreensões e/ou destruições.
O extrato de custos do garimpo foi mapeado através do trabalho de inteligência realizado pelos órgãos federais. De acordo com a apuração, o aluguel de um barco para acessar a terra chega a R$ 25 mil; o frete de voo custa em torno de R$ 15 mil; e o garimpo tem pago a pilotos de aeronaves R$200 mil ao mês. 'A grama do ouro comprado direto do garimpo está com custo elevado, em torno de R$ 370 reais', revela o diretor da Casa de Governo, Nilton Tubino, responsável pela articulação dos órgãos federais envolvidos.
Mais de 560 servidores federais formam a equipe em atuação. Eles realizaram 967 operações de inteligência, fiscalização e repressão entre os meses de março, abril, maio, junho e o início de julho deste ano. Neste mesmo período, 58 pessoas foram presas."

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Representação brasileira
A primeira-dama Janja da Silva representará o presidente Lula na abertura da Olimpíada de Paris, em 26 de julho. O chefe do Executivo afirmou que foi convidado ao evento pelo presidente da França, Emmanuel Macron, mas que terá agendas no Brasil na data em questão.

Apoio orçamentário
O ministro Silvio Almeida, dos Direitos Humanos, pediu apoio da Câmara para garantir orçamento ao programa de proteção a vítimas e testemunhas ameaçadas de morte. Visando o fortalecimento da pasta, o chefe ministerial solicitou também empenho parlamentar para que não sejam contingenciados, no Orçamento de 2025, recursos previstos para os fundos de direitos das crianças e adolescentes e fundos da pessoa idosa.

Construção de maternidades
O Ministério da Saúde anunciou nesta semana a construção de 36 maternidades em 21 estados, integradas ao novo Programa de Aceleração do Crescimento. Viabilizadas a partir de investimento de R$ 4,7 bilhões, as unidades serão instaladas, prioritariamente, em macrorregiões de saúde com demandas de leitos e maiores índices de mortalidade materna.

Ponte de diálogo
Valdemar Costa Neto, presidente do PL, apelou ao ex-presidente Michel Temer para tentar uma reunião com o ministro do STF, Alexandre de Moraes. O líder partidário solicitou apoio do ex-mandatário para tentar reverter a restrição de contato com Jair Bolsonaro, imposta em fevereiro pelo magistrado.

Apoio à contragosto
O ministro da Defesa, José Múcio, já adiantou que não admitirá que militares sejam envolvidos em disputas ideológicas com membros da Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos Políticos da Ditadura. Apesar de ter anunciado publicamente que as Forças Armadas irão colaborar com o colegiado, o chefe ministerial sinalizou incômodo nos bastidores quanto à recriação do núcleo.

Infraestrutura social
A Câmara dos Deputados aprovou nesta quinta-feira um projeto que autoriza o Poder Executivo a criar o Fundo de Investimento em Infraestrutura Social. O núcleo financeiro, que segue para sanção presidencial, deve auxiliar no custeio de equipamentos e serviços nas áreas de educação, saúde e segurança pública.

Agravamento de penalidades
A Comissão de Segurança Pública do Senado validou nesta semana o projeto de lei que estabelece regras mais rígidas para condenados por homicídios de policiais. Enviado à pauta da CCJ da Casa, o texto determina que autores de crimes do gênero sejam enviados para presídios federais, sob Regime Disciplinar Diferenciado.

Defesa dos idosos
O Senado aprovou nesta quinta-feira a proposta de criação da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Pessoa Idosa. O grupo deve unir integrantes das duas Casas Legislativas para avançar com ações de combate ao aumento da violência contra idosos e instituir políticas públicas eficazes que promovam o bem-estar dessas pessoas.

Transparência de cartões
A CCJ do Senado aprovou nesta quarta-feira, em primeiro turno, uma proposta que amplia a transparência para gastos dos poderes com cartões corporativos. A medida impede a Administração Pública de classificar como sigilosas despesas de caráter pessoal com recursos do gênero e determina que órgãos de todos os Poderes divulguem as faturas de quaisquer cartões de pagamento e notas fiscais referentes a ressarcimento de agentes públicos.

Horizonte favorável
O senador Paulo Paim (PT-RS) acredita que a regulamentação da reforma tributária representa um horizonte favorável e promissor para o país. Em pronunciamento no Senado, o parlamentar destacou que o texto mostra que o Brasil está "no caminho certo para alcançar a justiça social, com um impacto positivo na economia e na geração de empregos".

Crédito para empreendedores
O suplente de Heinze (PP-RS) no Senado, Ireneu Orth (PP-RS) apresentou nesta semana uma proposta que oferece crédito acessível e condições especiais para os pequenos empreendedores gaúchos afetados pelas enchentes. A medida, que se estende aos trabalhadores informais, concede, entre outros benefícios, taxas de juros de 4% ao ano e bônus de 40% por pontualidade no pagamento.

Auxílio Abrigamento
A Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social pagou nesta quinta-feira o montante de mais de R$750 mil referente ao segundo lote do Auxílio Abrigamento. O benefício, repassado aos fundos de assistência social de 13 municípios, será distribuído entre pessoas abrigadas em alojamentos provisórios e cadastradas na Plataforma Aproxima RS.

Retomada do turismo
O Badesul formalizou nesta quinta-feira a concessão de R$ 400 mil em financiamentos para as empresas Banca 40 e Mercado Temaki, no Mercado Público de Porto Alegre. Os negócios serão beneficiados pela linha Fungetur Emergencial, a qual disponibiliza recursos para empresas de turismo de todos os portes, situadas em cidades em estado de calamidade pública.

Reivindicações negadas
A prefeitura de Porto Alegre descartou a possibilidade de antecipação do 13º salário e de reposição salarial dos servidores municipais. Em reunião com o Sindicato dos Municipários nesta quinta-feira, o Executivo sinalizou que as reivindicações da categoria não poderão ser atendidas em função do estado de calamidade pública decretado no início de maio.

Cidade-esponja
Tramita na Câmara de Porto Alegre um projeto de lei complementar que propõe a adoção do conceito de cidade-esponja como objetivo da Política de Sustentabilidade, Enfrentamento das Mudanças Climáticas e Uso Racional da Energia da Capital. O modelo representa uma gestão inteligente contra inundações e de fortalecimento de infraestrutura ecológica, assim como dos sistemas de drenagem.

Apoio psicológico
O Legislativo porto-alegrense está analisando uma proposta que institui, na rede pública municipal de saúde, o Programa de Apoio Psicológico e Social para Vítimas de Inundações em Porto Alegre. Proposta na esteira da recente crise climática, a iniciativa visa oferecer suporte emocional e assistência social personalizados às pessoas afetadas pelo desastre natural.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.



BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Audiências validadas

Os deputados da Comissão de Saúde do Legislativo gaúcho aprovaram nesta semana um pedido de audiência pública do deputado Leonel Radde (PT) para debater a situação dos resíduos sólidos decorrentes das enchentes na Região Metropolitana de Porto Alegre. O colegiado validou também um pedido de reunião do deputado Adão Pretto Filho (PT), para discutir a inserção de novas tecnologias que possibilitem auferir com previdência os impactos ambientais e organizar políticas públicas que amenizem efeitos para população, flora e fauna.

Isenção para donativos

A Comissão Mista Permanente de Defesa do Consumidor na Assembleia gaúcha recebeu nesta semana a sugestão de um projeto de lei de isenção de impostos nas doações para pessoas atingidas pelas enchentes de maio no RS. De autoria do advogado Rafael Wagner, da comissão especial de Direito Tributário da OAB/RS, a medida retira dos donativos o Imposto sobre Transmissão, "Causa Mortis" e Doação, que varia de 3 a 4% conforme legislação tributária. O presidente do colegiado, deputado Dr. Thiago Duarte (União), acatou a proposta e articulou junto aos colegas da Casa para protocolar o projeto antes do recesso parlamentar.

Participação na Câmara

O deputado Felipe Camozzato (NOVO) participou nesta semana de uma audiência da Comissão Externa da Câmara dos Deputados para avaliar os Danos Causados pelas Enchentes no RS. O parlamentar estadual relatou ao colegiado os encaminhamentos de uma audiência com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o qual se comprometeu a dar urgência aos projetos que tenham relação com a calamidade gaúcha. "Precisamos manifestar a urgência de que haja uma ajuda significativa para o Estado, com programas estabelecidos. Até o momento, já temos 22 mil empregos perdidos no RS. Precisamos ter uma perspectiva para que os empresários possam reconstruir os seus negócios com dignidade", destacou o parlamentar.

Fixação de goleiras

A Comissão de Segurança do Parlamento gaúcho validou nesta quinta-feira o parecer favorável ao projeto de lei que determina a fixação no solo das bases das goleiras nos espaços públicos e privados do RS. Proposto pelo deputado Rodrigo Lorenzoni (PL), o texto busca assegurar um ambiente seguro para a prática esportiva, evitando travas soltas, responsáveis por grande parte dos acidentes. A medida surge na esteira do caso da menina Marina Fallavena, de 11 anos, falecida em outubro de 2022, em acidente decorrente da queda de uma goleira em uma quadra poliesportiva em Porto Alegre.

Missão oficial

O deputado Guilherme Pasin (PP) prestou contas ao Parlamento gaúcho nesta semana sobre a missão oficial da Casa, em Brasília, para acompanhar a Marcha pela Reconstrução dos Municípios do RS. O parlamentar relatou que participaram do ato 362 prefeitos e vice-prefeitos, além de outros representantes de municípios gaúchos, assim como 12 deputados estaduais. Em pronunciamento no plenário, Pasin criticou a ausência de representação do governo federal nas atividades realizadas no evento.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



CÍCERO MAIA

CAVALO CARAMELO, A FORÇA VINDA DE UM EXEMPLO

Este ano, nós Brasil, fomos sacudidos pela natureza como jamais o fôramos antes por uma intempérie que foi a intensidade da fúria com que o volume das águas, vinda por meio de chuvas intensas como qual, jamais havíamos visto em lugar nenhum do interior do nosso país, em especial do Estado o Rio Grande do Sul.

Tudo foi muito triste, incompreensível para acreditar, difícil de aceitar e muito complicado para pensar em um recomeço de vida pessoal, social e familiar, dado que faz parte das nossas vidas particulares e familiares os nossos pertences privados e bens imateriais bem como os nossos haveres domésticos que nos permite reverenciar, de forma viva as nossas lembranças, memórias e tudo aquilo que dá sentido as nossas vidas em seu sentido mais pleno e que, na falta deles, as nossas vidas se esvaem no vazio da tristeza e da falta de horizonte para estabelecer um recomeço.

Por mais que quiséssemos achar um culpado, muitas vezes o grande culpado está a milhares de quilômetros de nós, de tal sorte que não temos como lhe imputar a culpa de forma objetiva dado que vivemos em um mundo globalizado onde as consequências de ações perversas, em nome seja lá do que for, são atitudes etéreas que não há como culpar um culpado que pudesse assumir a culpa pelo ocorrido no nosso Rio Grande do Sul!

Em meio aquele verdadeiro festival de tristeza, muitos fatos e desempenhos chamaram a atenção, em especial o vindo de um ser que nos deu o maior e melhor de todos os exemplos que foi o patrocinado pelo cavalo Caramelo, que ficou ilhado no telhado de um domicílio completamente tomada pela fúria das águas e que no alto do seu racionalismo de ser vivo, compreendeu que o melhor para ele, naquele momento, era o de se manter impávido sem demonstrar medo, abatimento, mas se manter silenciosamente corajoso e destemido e conseguiu manter a tranquilidade na confiante certeza de que aquele infortúnio, como tudo na vida, iria passar e, quando isso acontecesse ele poderia voltar a sua vida normal e continuaria o seu quotidiano sem os estardalhaços que nós humanos, ditos racionais somos habituados a fazer em casos cujas ações não nos exigem outra atitude que não seja ter calma e nos agarrarmos aos valores que temos, por mais ralos que eles possam parecer.

Outro fato que chamou, elogiosamente, a atenção foi a força vinda do coletivo, que dizia implícita e explicitamente, quando estamos juntos, nada nos abala.

(Cícero Maia)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 12 DE JULHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1191 - Terceira Cruzada: a guarnição de Saladino se rende a Filipe Augusto, pondo fim ao cerco de dois anos de Acre.
1493 - Publicada a Crônica de Nuremberg de Hartmann Schedel, um dos primeiros livros impressos mais bem documentados.
1789 - Em resposta à demissão do ministro das finanças francês Jacques Necker, o jornalista radical Camille Desmoulins faz um discurso que resulta na tomada da Bastilha dois dias depois.
1790 - A Constituição Civil do Clero é aprovada na França pela Assembleia Nacional Constituinte.
1920 - O Tratado de paz soviético-lituano é assinado, pelo qual a Rússia Soviética reconhece a independência da Lituânia.
1943 - Forças alemãs e soviéticas participam de um dos maiores combates de todos os tempos.
1975 - São Tomé e Príncipe declara independência de Portugal.
1979 - A nação insular de Kiribati se torna independente do Reino Unido.
1980 - Pelé é eleito atleta do século.
1982 - E.T. - O Extraterrestre, de Steven Spielberg, bate recorde de bilheteria ultrapassando os 100 milhões de dólares nos primeiros 31 dias de exibição.
2006 - Começa a Guerra do Líbano.
2007 - Helicópteros Apache do Exército dos Estados Unidos realizam ataques aéreos em Bagdá, no Iraque; filmagens do cockpit são posteriormente vazadas para a Internet.
2013 - Seis pessoas morrem e 200 ficam feridas em um descarrilamento de trem de passageiros francês em Brétigny-sur-Orge.

Nascimentos

1836 - Franklin Dória, político e escritor brasileiro (m. 1906).
1900 - Anísio Teixeira, educador brasileiro (m. 1971).
1903 - Orígenes Lessa, escritor brasileiro (m. 1986).
1904 - Pablo Neruda, poeta chileno (m. 1973).
1909 - Joe DeRita, ator e comediante norte-americano (m. 1993).
1913 - Willis Lamb, físico norte-americano (m. 2008).
1927 - Paixão Côrtes, folclorista brasileiro.
1929 - Tito Madi, cantor e compositor brasileiro.
1937 - Bill Cosby, ator norte-americano.
1950 - Cláudia Alencar, atriz brasileira.
1967 - John Petrucci, guitarrista norte-americano.
1971 - Joel Casamayor, pugilista cubano.
1973 - Christian Vieri, ex-futebolista italiano.
1975 - Carolina Kasting, atriz brasileira.
1981 - Abigail Spears, tenista norte-americana.
1991 - James Rodríguez, futebolista colombiano.
1997 - Malala Yousafzai, ativista paquistanesa.

Falecimentos

1456 - Alfonso de Cartagena, bispo católico, diplomata, historiador e escritor espanhol (n. 1384).
1536 - Erasmo de Roterdã, filósofo holandês (n. 1466).
1935 - Alfred Dreyfus, oficial francês (n. 1859).
1906 - Henrique Alves de Mesquita, músico brasileiro (n. 1830).
1969 - Júlio de Mesquita Filho, jornalista brasileiro (n. 1892).
1979 - Minnie Riperton, cantora norte-americana (n. 1947).
1990 - João Saldanha, jornalista e treinador de futebol brasileiro (n. 1917).
2001 - Paul Magloire, militar e político haitiano (n. 1907).
2010 - Harvey Pekar, autor norte-americano (n. 1939); Paulo Moura, músico brasileiro (n. 1932); e Olga Guillot, cantora cubana (n. 1922).
2019 - Zazá, cantor brasileiro (n. 1952)

Após derrota e saída de Coudet, equipe do Inter treina sob o comando de Pablo Fernandez, técnico do Sub-20.

Após a derrota para o Juventude no Beira-Rio, por 2 a 1, em jogo de ida válido pela terceira fase da Copa do Brasil, e o anúncio do desligamento do técnico Eduardo Coudet, a equipe do Inter voltou aos treinos para se preparar para o próximo desafio. O duelo de volta entre os dois times será neste sábado (13), às 16h, no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, na Serra Gaúcha.

Com o resultado da primeira partida, o Juventude pode até empatar o segundo confronto, que ainda assim garante uma vaga nas oitavas de final da competição nacional. O Colorado, por sua vez, precisa vencer por dois gols de diferença para passar de fase. Caso vença por um gol a mais, a classificação será decidida nos pênaltis.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



A preparação para o embate no Alfredo Jaconi foi inaugurada na tarde dessa quinta-feira (11) no CT Alvorada.

Na quarta-feira (10), em entrevista coletiva depois do jogo de ida, o presidente do Inter, Alessandro Barcellos, comentou a decisão sobre o desligamento de Coudet. "Decidimos optar pelo desligamento do treinador Eduardo Coudet. Eu assumo a responsabilidade. Foi uma decisão do clube, que o treinador entendeu", disse Barcellos.

A preparação para o embate no Alfredo Jaconi foi inaugurada na tarde dessa quinta-feira (11) no CT Alvorada. Na casa do Celeiro de Ases, o grupo de jogadores trabalhou de maneira dividida. Enquanto os titulares da partida de ida com o Juventude realizaram atividades na parte interna do CT, o restante dos atletas participou de treino técnico e tático sob o comando de Pablo Fernandez.

Técnico do Celeiro de Ases Sub-20, Pablo Fernandez assumiu de maneira interina o comando do time principal do Colorado. O profissional, que chegou ao Inter no último mês de março, já disputou mais de 500 jogos em sua carreira, e conta com 15 anos de experiência trabalhando com categorias de base. Sob suas ordens, o grupo colorado também deverá concluir nesta sexta-feira (12) à tarde, a partir das 15h30min, os preparativos para a decisão em Caxias do Sul.

Após derrota do Grêmio para o Cruzeiro, Renato Portaluppi dispara: "Alguns jogadores precisam ter vergonha na cara".

Com a nona derrota consecutiva no Campeonato Brasileiro, o Grêmio segue na zona de rebaixamento. A vitória do Cruzeiro sobre os gaúchos por 2 a 0, na noite de quarta-feira (10), em Caxias do Sul, fez o técnico Renato Portaluppi reforçar a confiança na recuperação da equipe no campeonato. Mesmo assim, Renato fez fortes cobranças aos jogadores dentro do vestiário e pediu ”vergonha na cara”.

O clima tenso entre comissão técnica e jogadores só aumenta, e Renato revelou que exigiu de parte do elenco uma postura diferente e que precisam ter ”vergonha na cara” para tirar a equipe dessa fase ruim.

”O que falei é que alguns precisam ter vergonha na cara, eles têm que saber o tamanho do Grêmio. Falei isso no vestiário na frente do presidente. Eles têm tudo, não falta nada. Mas tem que ter a entrega dentro do campo. Não são todos. Alguns sentem, outros não. Esse choque já foi dado pra eles. Eles precisam dar a cara à tapa, mostrar porque vestem a camisa do Grêmio", revelou o técnico. ”É necessário vergonha na cara. Isso é fundamental no futebol. Cabe a cada um ter essa vergonha na cara", reforçou.

Ainda na mesma resposta, Renato usou um exemplo pessoal. Ele contou que mora no hotel e tem vergonha em circular pelos corredores. Novamente, exigiu uma postura diferente por parte dos jogadores. Logo após a partida, nenhum jogador deu entrevista na saída do gramado, o que já havia acontecido contra o Juventude, no domingo (7).

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Técnico gremista revela que fez fortes cobranças aos jogadores dentro do vestiário e pediu ”vergonha na cara”.

”Eu falo com a minha família no telefone e mesmo pelo telefone fico com vergonha. Não é possível que o jogador não sinta o momento e não faça nada para mudar", disse o treinador.

Lula critica denúncias de corrupção em estádios da Copa no Brasil dizendo: "Nunca se provou nada".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou as denúncias de corrupção nas obras dos estádios da Copa do Mundo de 2014, sediada no Brasil, e afirmou que as irregularidades nunca foram comprovadas. A declaração aconteceu durante a cerimônia de reajuste do Bolsa Atleta nessa quinta-feira (11).

As construções foram alvo de investigações do Ministério Público, do Judiciário e de tribunais de contas, que apontaram superfaturamento e corrupção.

"Eu lembro da quantidade de denúncias de corrupção na Copa do Mundo. Eu lembro da quantidade de denúncias de corrupção sem ninguém nunca provar. Nunca se provou que houve corrupção nos estádios brasileiros. Nunca se provou que houve corrupção em qualquer esporte olímpico do Brasil. Nunca. Mas era o que a gente ouvia todo santo dia", declarou o presidente.

Ao contrário do que Lula falou nessa quinta, no caso do Maracanã, por exemplo, a Justiça Federal do Rio de Janeiro reconheceu que houve pagamento de propina a autoridades na reforma do estádio.

Executivos de empreiteiras que participaram da obra confirmaram, em depoimentos, os repasses para que houvesse direcionamento na licitação. Parecer do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) também apontou superfaturamento de R$ 211 milhões nas obras.

O presidente ainda disse que a Copa em 2014 e as Olimpíadas do Rio em 2016 aconteceram em "momentos muito ruins da política brasileira" e citou que o "ódio" estava tomando conta da sociedade.

O primeiro evento ocorreu no primeiro mandato da ex-presidente Dilma Rousseff, ano em que começou a Operação Lava-Jato. A investigação levantou suspeitas de corrupção em uma série de obras do governo da petista, envolvendo também estádios construídos para o campeonato.

Já 2016 foi marcado pelo impeachment de Dilma e o início da gestão Michel Temer.

"Acho que foi o momento mais consagrado para mim ter trazido as Olimpíadas porque trouxemos no mesmo ano as Olimpíadas e trouxemos a Copa do Mundo. Os dois aconteceram em um momento não muito bom da política brasileira. Os dois acontecimentos aconteceram em momentos muito ruins da política brasileira. O ódio estava tomando conta da sociedade brasileira, aquela raiva", afirmou Lula.

Bolsa Atleta

Às vésperas do embarque das delegações para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Paris, os 9.075 integrantes do Bolsa Atleta receberam nessa quinta um incentivo a mais para treinarem, competirem e seguirem buscando sonhos: em solenidade no Palácio do Planalto, o presidente Lula assinou o decreto que reajusta o valor de repasse do programa em 10,86%. O evento contou com a presença de diversos atletas olímpicos e paralímpicos, além de dirigentes esportivos, do ministro do Esporte, André Fufuca, e da primeira-dama, Janja,

Os novos valores começam a ser pagos ainda neste mês, entre os dias 15 e 18. O reajuste é o primeiro em 14 anos. Com a medida, dos 277 convocados pelo Comitê Olímpico Brasileiro para representar o país na França, os 247 bolsistas do Governo Federal (89% do total) já embarcam com a garantia de valores reajustados.

"Quando resolvemos criar o Bolsa Atleta, era porque a cultura brasileira muitas vezes não levava em conta que, antes de as pessoas virarem famosas e terem patrocínio privado, muitas não tinham sequer um tênis para praticar esporte", lembrou Lula, referindo-se à origem do programa, em 2004, em seu primeiro mandato à frente da Presidência.

"Eu sei o que significou o Bolsa Atleta. Quando a gente conhece a sociedade brasileira, sabe que para muita gente, R$ 3 mil, R$ 4 mil faz muita diferença. Pode ter gente que fala que R$ 3 mil não dá, R$ 2 mil não dá. Mas tem gente que precisa de R$ 1 mil. Tem gente que precisa até de menos, para falar: 'Vou vencer na vida'. E foi assim que criamos o Bolsa Atleta", completou o presidente. As informações são do jornal O Globo e do Palácio do Planalto.

Ricardo Stuckert/PR



A declaração foi dada durante a cerimônia de reajuste do Bolsa-Atleta nessa quinta-feira (11).

Conmebol escala árbitro brasileiro para apitar a final da Copa América entre Argentina e Colômbia.

A Conmebol comunicou nessa quinta-feira (11) que o árbitro brasileiro Raphael Claus será o responsável por comandar a partida entre Argentina e Colômbia, no próximo domingo (14), pela final da Copa América de 2024. O paulista de 44 anos, que apitará sua segunda partida na competição, terá a companhia de outros brasileiros.

Divulgação



Raphael Claus apitará sua segunda partida na competição, terá a companhia de outros brasileiros.

Além de Claus, os assistentes também serão brasileiros, assim como o VAR. Bruno Pires e Rodrigo Correa foram escolhidos como bandeirinhas e Rodolpho Toski como representante na cabine da arbitragem de vídeo. As funções de quarto e quinto árbitros estarão com os paraguaios Juan Benitez e Eduardo Cardozo, respectivamente.

Raphael Claus apitou um único jogo desta Copa América, até aqui. O árbitro brasileiro foi responsável por comandar a partida entre México e Venezuela, pela segunda rodada do Grupo B da competição. No jogo, Claus marcou dois pênaltis e aplicou quatro cartões amarelos.

A final entre Argentina e Colômbia foi conhecida na noite de ontem, depois da vitória da Colômbia por 1 a 0 contra o Uruguai. Na terça-feira, a Argentina venceu o Canadá, por 2 a 0, e asseguraram uma vaga na decisão, que será realizada no Hard Rock Stadium, em Miami, nos Estados Unidos.

Além da arbitragem, a atração principal do show de abertura da final também foi conhecida nesta semana. A cantora Shakira foi anunciada pela Conmebol como atração principal da decisão da Copa América. A colombiana se apresentará antes de a bola rolar na decisão da competição, que está marcado para as 21h (de Brasília).

Claus é um dos árbitros mais premiados do Brasil e representou o país na Copa do Mundo do Catar, em 2022. Ele apitou dois jogos da fase de grupos da competição — Inglaterra 6 x 2 Irã e Canadá 1 x 2 Marrocos. Raphael também já participou de jogos da Copa América e da Copa do Mundo sub-20.

Raphael Claus esteve entre os melhores árbitros do Campeonato Paulista em oito oportunidades: em 2011, 2012, 2016, 2017, 2019, 2020, 2022 e 2023. Já no Campeonato Brasileiro, o paulista de 44 anos foi o melhor consecutivamente nos anos de 2016, 2017 e 2018. As informações são do jornal O Globo.

Saiba de quais Olimpíadas o Brasil não participou.

O Brasil ficou de fora das edições das Olimpíadas de 1896, 1900, 1904, 1908, 1912 e 1928, conforme o Comitê Olímpico Internacional (COI). A falta de um comitê nacional, criado somente em 1914, impossibilitou que os atletas brasileiros participassem dos Jogos.

Na época das Olimpíadas de 1896 a 1912, o país enfrentava desafios internos que incluíam dificuldades financeiras e ausência de uma infraestrutura esportiva. O Comitê Olímpico do Brasil (COB) foi criado apenas em 8 de junho de 1914, mas, durante a Primeira Guerra Mundial, os Jogos Olímpicos de 1916, programados para Berlim, foram cancelados.

A trajetória olímpica brasileira começou apenas em 1920 e a última ausência do Brasil ocorreu em 1928, nos Jogos de Amsterdã. Embora o país tivesse feito sua estreia nos Jogos de 1920 e participado em 1924, a crise econômica e a falta de apoio governamental impediram a participação em 1928.

Somente em 1932, nos Jogos de Los Angeles, o Brasil voltou a marcar presença, e desde então tem participado de todas as edições dos Jogos Olímpicos.

CEME/ESEF/UFRGS/Agência Senado



Brasil durante a cerimônia de abertura da Olimpíada de 1920, na Antuérpia.

Paris 2024

A delegação brasileira nos Jogos Olímpicos Paris 2024 está fechada. Com 277 atletas em 39 modalidades, o Time Brasil vai ter maioria feminina pela primeira vez na história. Serão 153 mulheres, o que representa 55% do total – em Tóquio 2020 eram 47%.

O aumento da participação feminina é fruto de um trabalho do Comitê Olímpico do Brasil (COB) em parceria com as Confederações Brasileiras de modalidades olímpicas desde os Jogos Rio 2016. “Há dois ciclos olímpicos, após ser identificada uma oportunidade de crescimento do esporte feminino, o COB começou a investir especificamente nas mulheres. Não só atletas, mas também para tentar aumentar o número de treinadoras e gestoras. Com esse objetivo foi criada, em 2021, a área Mulher no Esporte no COB. As confederações também fizeram investimentos específicos no Feminino. Foi realmente uma estratégia que deu certo, e temos mais atletas se destacando internacionalmente”, comentou Mariana Mello, gerente de Planejamento e Desempenho Esportivo do COB e subchefe da Missão Paris 2024.

A ascensão das mulheres brasileiras faz com que exista uma projeção de outra marca importante a ser alcançada em Paris: elas conquistarem mais pódios do que os homens do Time Brasil, assim como aconteceu nos Jogos Pan-Americanos Santiago 2023. A expectativa é respaldada pelos recentes resultados de grandes nomes como as já medalhistas olímpicas Rebeca Andrade, Beatriz Ferreira, Rayssa Leal e Ana Marcela Cunha, dentre outras.

”Existe sim uma chance real de termos mais medalhistas mulheres do que homens pela primeira vez em Jogos Olímpicos. No Pan de Santiago já tivemos mais medalhas de mulheres, foi a primeira vez em um evento multiesportivo que isso aconteceu. E a chance de acontecer isso em Paris também é grande, porque temos mais mulheres na delegação e temos muitas delas com histórico recente de grandes desempenhos em nível internacional”, disse Rogério Sampaio, Diretor-geral do COB e Chefe da Missão Paris 2024. As informações são do jornal Valor Econômico e do COB.

Saiba quando a população do Brasil deve parar de crescer.

Relatório da Organização das Nações Unidas (ONU) divulgado nessa quinta-feira (11) projeta que a população mundial atingirá seu pico ainda neste século e chegará a 10,3 bilhões de pessoas em sessenta anos. Depois disso, deve reduzir para 10,2 bilhões em 2100. O Brasil, por sua vez, deverá atingir seu ápice populacional em 2042, chegando a 219,28 milhões de habitantes.

Apesar da alta mundial, o documento World Population Prospects 2024, da ONU, prevê crescimento populacional 6% menor no planeta do que o estimado pela organização há dez anos, o que representa 700 milhões de pessoas a menos.

A perspectiva de um planeta mais lotado se tornou uma preocupação extra diante do agravamento do colapso climático, que esgota os recursos naturais e pode tornar eventos extremos - como tempestades e ondas de calor - mais intensos e frequentes.

“O cenário demográfico evoluiu muito nos últimos anos”, disse Li Junhua, subsecretário-geral para Assuntos Econômicos e Sociais da ONU, em comunicado. “Em alguns países, a taxa de natalidade é agora ainda mais baixa do que a prevista anteriormente, e também observamos quedas um pouco mais rápidas em algumas regiões de alta fertilidade”, explica.

O auge populacional brasileiro em até três décadas é semelhante ao período projetado para outros 47 países, em uma lista que inclui Irã e Turquia.

O Censo IBGE 2022 já havia mostrado que a população brasileira vem diminuindo seu ritmo de crescimento. A taxa média entre 2010 e 2022 ficou em 0,52%, pela primeira vez abaixo de 1% ao ano. Foi o menor crescimento populacional registrado ao longo da série histórica, iniciada em 1872.

No ano passado, um estudo do IBGE a partir dos dados do censo revelou que o percentual de pessoas com 65 anos ou mais no País chegou a 10,9% da população – alta recorde de 57,4% frente aos números de 2010, quando os idosos representavam 7,4% do total.

Pelas projeções da ONU divulgadas agora, os idosos representarão 1/3 da população brasileira até o fim deste século. Nas próximas três décadas, a estimativa é de que o índice chegue a 18%.

“Há um desafio em relação ao tema do envelhecimento populacional, e o Brasil tem agora essa janela de oportunidade, com pessoas em idade para trabalhar em maior proporção do que as dependentes. Mas no futuro essa pirâmide vai mudar”, considera a demógrafa Helena Cruz Castanheira, do Centro Latinoamericano e Caribenho de Demografia (CELADE), vinculado à Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL).

IBGE



O Censo IBGE 2022 já havia mostrado que a população brasileira vem diminuindo seu ritmo de crescimento.

“É preciso ver a sustentabilidade desse sistema e todos os desafios que essa nova estrutura etária dá. E é importante mencionar que nos países da região, e no Brasil também, a transição demográfica foi muito mais acelerada do que na Europa. O envelhecimento populacional é muito mais rápido, e isso gera desafios para a sociedade se adaptar”, acrescenta Helena.

A mudança de perfil da população vai pressionar a demanda por serviços de saúde e de assistência social, além de elevar os gastos com a previdência. Por outro lado, o fim do chamado bônus demográfico (quando há o pico da proporção de jovens em idade economicamente produtiva) deve ter impacto no PIB do País, o que pode ter impacto na renda.

O relatório da ONU mostra que 63 países do mundo já atingiram o pico populacional, incluindo alguns dos mais ricos e populosos, como China, Alemanha, Japão e Rússia. Assim, a estimativa é de que haja redução nas próximas décadas, podendo chegar a um índice de 14% nos próximos trinta anos.

Entre os fatores apresentados pelas Nações Unidas estão os níveis mais baixos de fertilidade, especialmente na China.

“Os países passam por transição demográfica. Tivemos níveis altos de fecundidade e mortalidade na década de 1950 na América Latina, começando a diminuir na década de 1960. A gente projetava que ia baixar, por exemplo, no Brasil e no mundo, de maneira similar ao que aconteceu nos países europeus que já tinham passado por essa transição. Mas a velocidade foi muito mais rápida”, explica Helena Cruz Castanheira, do CELADE. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

52% dos homens brasileiros admitem já ter falhado durante o sexo.

Cerca de 52% dos homens brasileiros afirmam já ter enfrentado dificuldades para manter a ereção durante a relação sexual, segundo uma nova pesquisa da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU). Ainda de acordo com o estudo, 63% estão satisfeitos com o tamanho do pênis, enquanto 26% estão parcialmente satisfeitos e 8,1% estão insatisfeitos com as próprias medidas.

Para chegar aos resultados, os pesquisadores entrevistaram mais de 1,5 mil homens com idade acima dos 40 anos, em sua maioria casados, e representantes de todas as regiões do Brasil. As informações foram coletadas via questionário disponibilizado no aplicativo do Instituto de Pesquisa Ideia, e a divulgação dos dados integra a campanha "Julho Azul Celeste", criada pela SBU para esclarecer temas da saúde masculina, incluindo a sexualidade.

Ter dificuldade de ereção é um medo que acompanha muitos homens. Mas nem sempre vivenciar uma ocorrência do tipo significa que há problemas, como um quadro de disfunção erétil, popularmente chamado de impotência sexual.

Conforme indicado pela pesquisa, esse é um tipo de evento comum entre os brasileiros, especialmente após os 50 anos. No estudo, 63% dos homens que admitiram já ter enfrentado a situação durante o sexo têm idade entre 55 e 59 anos.

De acordo com Luiz Otavio Torres, presidente da SBU, independentemente da idade, os motivos que levam a esse tipo de ocorrência esporádica normalmente são psicológicos, como ansiedade e preocupações quanto à performance sexual.

A "falha" requer maior atenção quando acontece de forma frequente. Nesses casos, o ideal é consultar um médico urologista para receber uma avaliação adequada, diz Torres. O especialista explica que não há um número exato ou intervalos entre os episódios de dificuldade de ereção que sirvam como referência, por isso é importante estar atento ao próprio corpo e buscar entender se há algo de diferente.

A disfunção erétil pode ser definida como a incapacidade de alcançar ou manter a ereção adequada para uma relação sexual satisfatória.

Para entender por que isso ocorre, é importante reconhecer que a ereção masculina é um processo complexo. Os nervos e neurotransmissores do cérebro enviam sinais para as artérias penianas, fazendo com que se dilatem e relaxem, permitindo que o pênis se encha de sangue e, então, inche.

Reprodução



A disfunção erétil pode ser definida como a incapacidade de alcançar ou manter a ereção adequada para uma relação sexual satisfatória.

Por sua vez, a disfunção se origina a partir de situações diversas, definidas como orgânicas ou psicológicas. Entre as primeiras estão, por exemplo, fluxo sanguíneo limitado, impulsos nervosos do cérebro que não chegam ao órgão ou dificuldade de o genital reter o sangue.

Os fatores de risco para esses problemas incluem tabagismo, sedentarismo, obesidade, hipertensão, colesterol alto, diabetes e uso de alguns medicamentos. Segundo o estudo da SBU, a falta de atividade física é o problema de saúde mais popular entre os respondentes (26%), seguido pela pressão alta (24%).

Já entre os fatores psicológicos estão a ansiedade, depressão, estresse, problemas no relacionamento amoroso e o próprio medo de falhar, chamado de "temor de performance".

Assim como há várias causas para a disfunção erétil, os tratamentos também são diversos. Há medicamentos orais, que devem ser tomados por volta de uma ou duas horas antes do ato sexual; dispositivos de ereção a vácuo; e a injeção-intracavernosa, que dilata as artérias do pênis.

Cuidar da saúde física e mental também é fundamental. São indicadas mudanças nos hábitos alimentares, reduzindo a ingestão de alimentos com elevado teor de gordura ou processados, a manutenção de um peso corporal saudável, além de parar de fumar, dormir mais e praticar exercícios físicos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Desinteresse em exercício físico pode ter origem em falhas na aprendizagem motora na infância.

Em todas as fases da vida, a prática de atividade física é essencial. Colocar o corpo em movimento pode influenciar aspectos importantes da saúde e, por isso, é um hábito que deve ser cultivado desde a infância.

Durante os primeiros anos de vida, espera-se que as crianças adquiram habilidades motoras fundamentais como correr, pular, arremessar e equilibrar. Desenvolver essas habilidades é importante tanto para a realização de tarefas cotidianas quanto para a prática de esportes no futuro.

Segundo um estudo da Escola de Educação Física e Esporte (EEFE) da USP, o desenvolvimento inadequado dessas habilidades pode ser um dos motivos que afastam crianças da prática de atividade física, que deveria ser de, em média, 60 minutos diários, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS).

A pesquisa, realizada em colaboração com outras universidades, investigou a relação entre o desempenho de habilidades motoras fundamentais das crianças e o tempo que elas dedicam à prática de atividade física moderada a vigorosa durante a semana e o fim de semana. Os resultados constataram que as crianças com habilidades motoras mais desenvolvidas são mais ativas, mas que a intensidade da prática diminui conforme o aumento da idade.

Para chegar aos resultados, a pesquisa utilizou dados obtidos entre janeiro de 2022 e junho de 2022 pelo Projeto React: de volta à ação. Realizado em parceria com a Universidade do Porto, o projeto teve como intuito examinar o desenvolvimento motor das crianças portuguesas após a pandemia de covid-19. As habilidades motoras fundamentais consideradas para a análise foram arremessar, chutar, driblar, receber/agarrar e rolar a bola.

Ao total, foi analisado o desempenho de 1.014 crianças entre 6 e 10 anos, selecionadas aleatoriamente entre as 4.691 avaliadas pelo projeto. Todas tinham uma aula de educação física por semana na escola e participavam do programa Atividades Curriculares de Enriquecimento (ECA), que oferece de uma a duas aulas semanais envolvendo jogos e esportes. Os dados foram coletados durante as sessões de aprendizado do programa.

As avaliações foram registradas por meio da plataforma digital Meu EducAtivo, desenvolvida pelo professor Fernando Garbeloto, também principal responsável pelo estudo. No aplicativo, os professores conseguem classificar a performance dos alunos em cada habilidade por meio de três níveis (Perito, Aventureiro e Explorador), do mais avançado ao mais iniciante.

Após a seleção dos dados, as crianças foram divididas em três grupos considerando a quantidade de habilidades motoras em que eram classificadas como proficientes. Assim, o grupo 1 reunia as crianças com desempenho avançado em quatro ou cinco habilidades, o grupo 2 as com desempenho avançado em duas ou três habilidades e, por fim, o grupo 3 as com desempenho avançado em, no máximo, uma habilidade.

Reprodução



Estudo analisou o repertório motor de crianças e a frequência com que realizam atividade física moderada a vigorosa.

As conclusões obtidas pelo estudo confirmaram que crianças com habilidades motoras fundamentais mais avançadas são geralmente mais ativas e possuem maiores chances de atingir as recomendações da OMS. O grupo 1, que possuía proficiência em quatro ou cinco habilidades, teve resultados significativamente melhores do que os grupos 2 e 3.

Mesmo aos finais de semana, quando o tempo dedicado à prática de atividade física costuma ser menor, o grupo 1 se manteve mais ativo. Além disso, os resultados constataram maior atividade por parte dos meninos em relação às meninas e diminuição de frequência da prática de atividade física moderada a vigorosa conforme o aumento da idade.

Segundo os pesquisadores, um dos motivos que podem explicar os resultados é a autoconfiança obtida com o domínio das habilidades: "À medida que as crianças ampliam sua proficiência se tornam mais confiantes, o que leva a uma melhor percepção da competência motora e a um maior envolvimento em diferentes atividades físicas ou esportivas".

Os achados mostram que promover o aprendizado das habilidades motoras fundamentais desde os primeiros anos da escola é um caminho importante para diminuir o sedentarismo entre as crianças, problema que pode ocasionar diversos transtornos para a saúde física e mental.

"É preciso conceber projetos que estimulem o aprendizado dessas habilidades e também se atentar às crianças com repertório motor menos desenvolvido, fazendo com que elas consigam desenvolver as competências e autoconfiança necessárias para participar de forma mais intensa e gratificante da prática de atividade física, o que auxilia a promover a saúde e bem-estar geral", afirmaram os pesquisadores. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

"Presos" no espaço, astronautas estão confiantes de que vão voltar à Terra em cápsula da Boeing.

Os astronautas Barry "Butch" Wilmore e Suni Williams, que deveriam ter voltado à Terra em 12 de junho, disseram na quarta-feira (10) que estão "confiantes" que irão retornar de forma segura. A declaração foi feita em uma entrevista coletiva transmitida direto da Estação Espacial Internacional (ISS, na sigla em inglês).

"Estamos completamente confiantes de que os testes que estamos realizando são os necessários para obtermos as respostas corretas e os dados de que precisamos para retornar", disse Wilmore.

O retorno, no entanto, já foi adiado três vezes. E a Nasa, a agência espacial norte-americana, ainda não anunciou uma nova data.

A dupla foi enviada à ISS em 5 de junho, em uma missão de (supostamente) 8 dias, no primeiro voo tripulado da cápsula Starliner, da Boeing. Só que, segundo a agência, problemas nos propulsores e vazamentos de hélio bagunçaram todo o cronograma.

"Tenho uma sensação muito boa em meu coração de que esta cápsula nos levará para casa, sem problemas", disse Suni Williams.

"Passamos por muitas simulações... e acho que, no ponto em que estamos agora, sinto confiança de que, se fosse necessário, se houvesse algum problema com a ISS, poderíamos entrar na nossa espaçonave, desacoplar, conversar com nossa equipe e encontrar a melhor forma de voltar para casa", acrescentou Williams.

Divulgação



Os astronautas Suni Williams e Barry "Butch" Wilmore deram uma entrevista coletiva transmitida direto da Estação Espacial Internacional (ISS, na sigla em inglês).

A Starliner pode ficar ancorada na ISS por no máximo 45 dias, de acordo com autoridades do órgão.

Quem é Barry Wilmore?

Criado em Mount Juliet, no Teennesse (EUA), Wilmore tem 61 anos e é capitão aposentado da Marinha americana.

Ele já passou 178 dias no espaço ao longo da carreira. Foram 8 mil horas de voo e 663 pousos em porta-aviões.

Participou de voos em ações militares no Iraque e na Bósnia.

A missão da Boeing é a sua terceira na Estação Espacial Internacional.

Fez parte da Expedição 41, entre setembro e novembro de 2014, para explorar a composição de meteoros e as alterações musculares e ósseas causadas pelo espaço. Nessa missão, passou 167 dias fora da Terra e fez 4 caminhadas espaciais.

É casado com Deanna Newport e tem duas filhas.

Quem é Suni Williams?

Aos 58 anos, é astronauta da Nasa desde 1998 e veterana de duas missões espaciais.

É a segunda astronauta mulher com maior tempo de caminhada no espaço: 50 horas e 40 minutos.

Já passou mais de 3 mil horas voando, em 30 aeronaves diferentes.

Como membro da tripulação do NEEMO2, ela ficou embaixo d'água por 9 dias no laboratório submarino Aquarius, da Nasa.

Em 1989, foi promovida a aviadora naval e passou a se reportar ao Esquadrão de Combate de Helicópteros nos EUA. Participou de missões no Mediterrâneo, no Mar Vermelho e no Golfo Pérsico.

Em setembro de 1992, fez parte de uma operação de socorro às vítimas do Furacão Andrew em Miami, na Flórida.

É casada e considera Needham, em Massachusetts (EUA), sua cidade natal. As informações são do portal de notícias G1.

Odeia ser colocado em grupos do WhatsApp? Novo recurso promete aumentar proteção.

O WhatsApp lançou um novo recurso para aumentar a segurança dos usuários, especialmente dentro de grupos criados dentro do mensageiro. Agora, se você for adicionado a um grupo por alguém que não conhece, você verá um cartão de contexto trazendo mais informações acerca daquele conjunto de indivíduos.

No cartão, constarão dados como quem te adicionou, há quanto tempo o grupo foi criado e quem o criou. Assim, será possível escolher ficar ou sair do grupo.

A ideia por trás do novo recurso é ajudar sobretudo usuários que acabaram de conhecer alguém ou que tenha sido colocado em um grupo de pessoas não salvas em seus contatos. A função é semelhante à chamada funcionalidade de mensagens 1:1, em que o usuário tem acesso a mais contexto ao receber uma mensagem de uma pessoa cujo número não tenha guardado no celular.

A novidade já começou a ser implementada para alguns usuários e estará disponível de forma cada vez mais ampla ao longo das próximas semanas.

Não se trata da única mudança trazida pelo WhatsApp em 2024. Recentemente, diversas outras alterações foram anunciadas.

Um exemplo é a possibilidade de fixar três mensagens por chat. Anteriormente, apenas uma conversa podia ser fixada, ou seja, colocada no topo das conversas mais recentes ainda que nenhuma mensagem nova tivesse sido enviada pelos usuários.

Invisível

É quase impossível navegar o WhatsApp de forma anônima – ou seja, não existe um modo invisível para o serviço como ocorria em serviços como o MSN. Assim, para a maioria das pessoas, ao ficar online, por exemplo, todos os seus contatos poderão ver que você está utilizando o aplicativo – algo que, muitas vezes, é indesejável.

No entanto, existem diversas formas de tornar o uso do WhatsApp mais discreto, sobretudo se o seu intuito for fugir de golpistas e spam. Para isso, basta acessar as configurações do app, disponíveis na tela de início do aplicativo.

No iPhone, é só clicar na seção Configurações, na parte inferior à direita na tela. Já no Android, é preciso selecionar os três pontos no canto superior direito, e, então, optar por Configurações.

Depois disso, escolha Privacidade, onde você encontrará algumas opções.

Divulgação



Usuário terá acesso a mais dados sobre o conjunto de pessoas ao ser adicionado.

Em Visto por último e online, você pode escolher quem poderá ver o seu "visto por último" e quando você estiver online na plataforma. As opções são "todos", "meus contatos", "ninguém" e "meus contatos exceto", onde se opta por pessoas específicas que não poderão ter acesso a essas informações.

Já em Foto de perfil, é possível filtrar os usuários que poderão ver a foto escolhida para te representar no aplicativo. As alternativas são as mesmas das anteriores.

Você ainda pode escolher quem pode te adicionar a grupos, quem pode ver o seu recado escolhido e quem pode visualizar as suas atualizações de status. Também dá para desativar as confirmações de leitura, que permitem que o outro saiba se você abriu a conversa para ler a última mensagem enviada por ele. No entanto, se você desligar essa função, também não poderá ter acesso a confirmações de leitura por parte dos outros.

É possível também escolher o intervalo de tempo que uma mensagem enviada durará antes de ser excluída. As opções são de 24 horas, sete dias ou 90 dias. Para isso, clique em Duração padrão no menu de privacidade e selecione a duração desejada.

Por fim, na seção Configurações avançadas, você pode escolher proteger seu endereço IP durante as ligações, o que terá como consequência uma possível perda de qualidade da ligação, e desativar a pré-visualização de links, o que evitará que sites de terceiros descubram o seu endereço IP.

Samsung lança anel "inteligente" que faz o monitoramento de saúde.

- *Samsung Anuncia Novo Dispositivo Vestível na França**

A Samsung fez recentemente um anúncio inovador na França: um novo dispositivo vestível em formato de anel de metal, projetado para monitorar a saúde do usuário 24 horas por dia.

Este anel inteligente realiza monitoramentos de frequências cardíaca e respiratória, analisa o ronco e acompanha o ciclo menstrual das mulheres. Embora ofereça menos funcionalidades do que um relógio inteligente, seu tamanho compacto é uma vantagem significativa.

Uma característica notável deste dispositivo é a duração da bateria, que pode chegar a uma semana, de acordo com a Samsung, dependendo do tamanho do anel. A ausência de tela ou elementos chamativos contribui para essa autonomia. A empresa recomenda o uso do anel no dedo indicador para otimizar o movimento de pinça, que habilita ações como tirar fotos ou parar alarmes do celular.

Divulgação



Um ponto negativo é a ausência de tecnologia NFC, que permitiria, por exemplo, realizar pagamentos com o anel.

O anel é à prova d'água, permitindo que seja molhado sem problemas. No entanto, a Samsung adverte contra o uso durante mergulhos, para evitar possíveis danos.

Um ponto negativo é a ausência de tecnologia NFC, que permitiria, por exemplo, realizar pagamentos com o anel. Ele também não possui rastreamento individual, mas melhorias são esperadas nas próximas versões.

O preço estimado, na conversão direta e sem considerar taxas ou impostos, é de pouco mais de R$ 2.100. No entanto, a expectativa é que o produto chegue ao mercado brasileiro por aproximadamente R$ 4 mil.

O anel será disponibilizado em alguns mercados específicos até o final do mês, mas o Brasil não está incluído nesta primeira fase de lançamento.

Este produto se insere na categoria dos "wearables" ou "vestíveis", tecnologia que pode ser usada no corpo. Essa categoria inclui monitores cardíacos, smartwatches, tênis de corrida com monitoramento de desempenho, óculos com câmeras integradas e fones de ouvido sem fio.

Apesar do mercado já conhecer a tendência dos wearables há muitos anos, resta saber se os consumidores realmente desejam mais gadgets. Para aqueles que não utilizam smartwatches, o anel pode ser uma opção interessante, especialmente para monitoramento de saúde e esportes.

A questão é se vale a pena investir em um produto que oferece benefícios pequenos, especialmente se o usuário já possui um relógio inteligente. A utilidade do anel pode ser percebida principalmente por aqueles que preferem não dormir com um relógio no pulso. A decisão de compra depende do valor percebido e do custo-benefício para cada usuário.

A novidade da Samsung é interessante e pode atrair tanto os early adopters, que gostam de testar novas tecnologias, quanto outros consumidores, desde que ambos os lados – compradores e vendedores – estejam dispostos a aderir a essa inovação.

“Twister” ganha sequência improvável após quase 30 anos.

Se você ficou surpreso com a notícia de que Twister, longa sobre caçadores de tempestade que foi sensação nos anos 1990, ganharia um novo filme em pleno 2024, você não está só. O próprio diretor do longa original, Jan de Bont, não sabia que o projeto estava nos planos da Warner Bros.

Mas, acredite, o longa é real. Twisters acaba de chegar aos cinemas brasileiros, com os atores Glen Powell (Todos Menos Você) e Daisy Edgar-Jones (Normal People) como a nova dupla de protagonistas, Tyler Owens e Kate Cooper. Juntos, eles embarcam em uma jornada eletrizante e arriscada para testar um sistema de alerta meteorológico.

Entre o original e a sequência, há um intervalo muito significativo de quase 30 anos. Se por um lado a alta incidência de tempestades que motiva a pesquisa dos protagonistas pode ser interpretada hoje, de forma mais imediata, como uma consequência do aquecimento global - tema em debate já em 1996, mas em uma esfera mais restrita e menos politizada -, os avanços tecnológicos mudaram drasticamente a experiência do próprio público com o clima.

Com um smartphone em mãos, todos têm acesso aos alertas de tempestade e dados detalhados sobre as condições climáticas, um cenário bem diferente não só para os espectadores contemporâneos a Twister, como também para seus heróis. Em outras palavras, a nova produção teve que redobrar os cuidados para evitar repetir algumas das inconsistências do seu antecessor, as quais o próprio consultor técnico do longa original, Kevin Kelleher, admite ao Hollywood Reporter que existiram.

Contudo, há de se admitir que o atrativo de Twister não era exatamente o discurso científico no plano de fundo da jornada da Dra. Jo Harding (Helen Hunt), mas sim sua proposta grandiosa enquanto filme de catástrofe. Isso porque o blockbuster não economizou recursos para dar a devida intensidade às tempestades.

Na realidade, segundo de Bont, a tecnologia para criá-las era tão complexa na época que para renderizar uma única tomada demorava 24 horas. Foi trabalhoso, portanto, tirar o projeto do papel, mas o resultado foram momentos memoráveis, que foram referenciados durante anos, como a pobre vaca sendo levada pelo tornado - isso sem mencionar a indicação ao Oscar de melhores efeitos visuais, em 1997.

Divulgação



Twisters serve mais como uma espécie de atualização do longa original do que de fato estabelece grandes conexões com seu antecessor.

Não bastassem os contornos dramáticos do temporal, Twister ainda era centrado em um triângulo amoroso nada simples. O ator Bill Paxton (Aliens, O Resgate) interpretava Bill, um antigo caçador de tempestade prestes a se tornar ex-marido da personagem de Hunt. A premissa do longa estabelecia que enquanto ela, uma meteorologista determinada, reunia uma equipe nada convencional para testar um aparelho de rastreamento de tempestades, ele ia atrás da ex-parceira para fazê-la assinar os papéis do divórcio - e pior: na companhia da atual noiva. É claro que, com a formação de uma nova tempestade, as prioridades de todos são rearranjadas e o ex-casal se une para encarar o mau tempo em um grande épico.

Com essa combinação entre visual imponente e dramalhão humano - além do seu elenco que impressiona até hoje, com nomes como Philip Seymour Hoffman (Capote) e Alan Ruck (Succession) -, rapidamente Twister virou um fenômeno noventista. Ou seja, é até natural que o longa tenha entrado novamente em discussão quase 30 anos depois, sobretudo em um momento como o atual, em que Hollywood opta por reciclar histórias a propriamente inventá-las.

Dito isso, é importante dizer que Twisters serve mais como uma espécie de atualização do longa original do que de fato estabelece grandes conexões com seu antecessor - oficialmente, o novo filme é considerado uma ”standalone sequel”, o que significa que ele dá continuidade ao universo do original, mas é uma história independente.

De mudança da Espanha, Richard Gere passa férias com a família em Portugal.

Reprodução



Ator de "Uma linda mulher" passa verão europeu na região dos Açores.

Em seu perfil no Instagram, Alejandra Silva, esposa do ator, publicou uma fotografia dos dois filhos, Alexander, de 5 anos, e James, de 4, junto a uma das lagoas de São Miguel. "Momentos preciosos, presentes preciosos", escreveu Alejandra.

Richard Gere e a família estão de mudança para Madrid, na Espanha, terra natal de Alejandra. De acordo com a revista espanhola Hola, o casal teria adquirido uma mansão de R$ 65 milhões, em um condomínio de luxo no bairro de Alcobendas.

O casal se conheceu em 2014, quando Gere visitou um hotel Positano, na Costa Amalfitana, na Itália, que era gerido por Alejandra. Eles se casaram quatro anos depois, em Nova York. Antes da mudança para a Espaço, eles dividiam uma mansão New Canaan, no Connecticut, que havia pertencido a Paul Simon.

História de amor

Gere já foi casado com uma das supermodelos mais famosas do mundo, mas encontrou um amor duradouro com um casamento improvável: com a amiga da família Alejandra Silva, 33 anos mais nova. O mundo ficou surpreso quando o casal, que se conheceu quando ela tinha 20 anos e ele 50, se casou em 2018 e anunciou seus planos de constituir família.

Gere tinha 69 anos quando seu primeiro filho nasceu, em fevereiro de 2019, e 70 quando deram as boas-vindas ao segundo, em 2020. Mas como é que um dos atores mais amados dos anos 80 e 90 acabou casado com a publicitária espanhola?

Gere começou a namorar a atriz Carey Lowell, que estrelou o filme de James Bond, "007 - Licença Para Matar".

O casal namorou discretamente por quatro anos antes de dar as boas-vindas a um filho em fevereiro de 2000, chamado Homer James Jigme Gere. Dois anos depois, eles se casaram. Por mais de uma década, pareciam apaixonados um pelo outro e pela vida familiar, que conciliavam com suas respectivas carreiras. Mas enquanto Gere estava feliz por se concentrar na sua família e na sua carreira privada, Lowell alegadamente sentia falta de uma vida mais social e pública.

Em 2015, antes de seu divórcio de Lowell ser finalizado, Gere levou Alejandra Silva, amiga de longa data da família, como sua acompanhante no 61º Festival Anual de Cinema de Taormina. Mais tarde, ele foi fotografado curtindo um dia na praia com ela, gerando rumores de namoro com a espanhola, 33 anos mais jovem.

Vasectomizado, Zezé di Camargo relatou processo “doloroso” e desafio de engravidar Graciele Lacerda via Fertilização In Vitro.

O cantor Zezé Di Camargo anunciou nesta quinta-feira (11) que a noiva, Graciele Lacerda, está grávida do primeiro filho do casal. Como é vasectomizado, o artista revelou no ano passado que ele e a mulher já tentavam, havia meses, gerar uma criança por meio de uma Fertilização In Vitro (FIV). As tentativas não haviam dado certo até recentemente.

”O nosso milagre”, escreveram os dois, em post nas redes sociais sobre o futuro bebê. O casal está junto desde 2014. Graciele, de 43 anos, afirmou ter iniciado o processo para engravidar aos 39.

Com a frustração de resultados negativos anteriores, Zezé e Graciele chegaram a interromper as tentativas de engravidar via FIV em 2023. Ficaram um ano sem novas investidas, mas depois decidiram retomar a implantação dos embriões já congelados.

Reprodução



A vasectomia em homens é reversível, mas não foi realizada, no caso de Zezé.

Em outubro passado, o sertanejo explicou em detalhes ao jornal Correio Braziliense o passo a passo para a conclusão do procedimento, o qual classificou como ”bem dolorido”, e falou sobre a expectativa de um resultado positivo.

“A gente está na expectativa. Na verdade, eu sou vasectomizado, então ela não engravida por vias normais do casal . Então, eles têm que tirar de mim, com uma punção, o esperma. Esse procedimento é feito com uma agulha que injeta , puxa sugando , e é bem dolorido, inclusive”, relatou o cantor ao jornal.

Zezé Di Camargo explicou, na ocasião, que o sêmen era usado para fecundar os óvulos retirados de sua mulher e formar embriões, que posteriormente seriam implantados no útero de Graciele. Ele reconheceu que, com esta técnica, era difícil o embrião sobreviver, mas confiava que daria certo.

A vasectomia em homens é reversível, mas não foi realizada, no caso de Zezé. Por isso, ele precisou fazer um procedimento diverso da FIV comum, que utiliza a ejaculação estimulada para a coleta do sêmen.

Wanessa

Wanessa Camargo disse estar a feliz com o futuro irmão (ou irmã). ”Estou muito feliz com a notícia. Sempre foi um desejo muito grande deles. Vamos todos vibrar e receber essa criança com todo amor e carinho. É uma bênção, e Deus com certeza vai iluminar este novo ciclo na vida deles”, disse ela, que curte um período de descanso na fazenda do pai, em Goiás, ao lado dos filhos, do namorado, Dado Dolabella, e de amigos, como os ex-”BBB”s Nizam e Michel.

Wanessa, de 41 anos, é filha mais velha de Zezé com Zilu Camargo. O casal também teve Camilla e Igor.

Lívia Andrade diz que amor por Silvio Santos não a obriga a gostar das filhas dele.

Lívia Andrade entrou em uma polêmica no último fim de semana ao comemorar a estreia de Eliana na Globo e mandar uma indireta para Patrícia Abravanel. A fala da apresentadora teve uma grande repercussão, e Sonia Abrão questionou como Lívia pode declarar amor a Silvio Santose "fazer o que fez com a filha dele".

"Muito fácil de entender e de responder. Sentimentos são pessoais e intransferíveis. O que sinto pelo Silvio é carinho, amor, gratidão e respeito. Isso é eterno, o que eu sento pelo Sisi, pelo Silvio Santos. Isso nunca vai mudar, mas não me obriga a sentir o mesmo pelos herdeiros, agregados, colegas, amigos, funcionários, pessoas no geral, que vivem em torno dele. Tenho sentimentos pelas pessoas e isso é pessoal e intransferível", disse Lívia sobre o assunto.

Sonia também disse que Lívia humilhou Patrícia ao chamá-la de "herdeira".

"A palavra herdeiro parece ter um significado bem diferente para você, é negativo? É humilhante? Até parece que xinguei a mãe de alguém ou contei alguma mentira. Eu, inclusive, adoraria ter nascida herdeira. É uma benção dormir em paz sabendo que a casa é própria, ou que o aluguel tá pago, abrir a despensa da casa e não passar nenhuma vontade, poder estudar em boas escolas, não precisar optar entre trabalhar e estudar, deve ser maravilhoso viajar para Disney nas férias de julho, muitas facilidades, muitas facilidades. Inclusive tem muito herdeiro guerreiro por aí, não vejo essa maneira depreciativa", rebateu Lívia.

A apresentadora, que por anos trabalhou no SBT, também disse ter gratidão e amizade com pessoas com quem trabalhou na emissora de Silvio Santos. "Essas pessoas sempre me valorizaram e respeitaram enquanto profissional. Então, eles têm minha eterna gratidão, carinho e respeito", disse.

Lívia ainda disse que já teve problemas com Sonia Abrão no passado, na época em que ela apresentava o Fofocalizando e as duas disputavam a audiência do público no horário da tarde.

Reprodução/Instagram



Apresentadora teria mandado uma indireta para Patrícia Abravanel no último fim de semana.

"O que causa isso? A televisão é uma guerra de audiência. Além de ego e vaidade, as pessoas querem estar ali por grana, e as pessoas não se conformavam de eu estar ali naquele programa de fofoca, porque fazia muita publicidade, ganhava muito de publicidade, era de quatro a cinco por dia de segunda a sexta, fora meu salário que era muito bom", concluiu.

A polêmica com Patrícia Abravanel

Após Eliana estrear aos domingos na Globo em uma participação como jurada na Dança dos Famosos, do Domingão com Huck, Lívia Andrade fez uma publicação de boas-vindas para a apresentadora e aproveitou para dar uma suposta alfinetada em Patrícia Abravanel.

Lívia, que também já trabalhou no SBT e faz parte do elenco fixo do Domingão, tirou uma foto com Eliana no programa e a parabenizou pela nova fase da vida profissional.

"Ninguém calça os seus sapatos, nem caminha a sua estrada. Então, só você sabe o que é, e como é viver a sua vida. Por isso, calce os seus sapatos, caminhe a sua estrada e seja feliz. Todo sucesso e felicidade pra ela, que nasceu guerreira e não herdeira. O segredo do sucesso é a batalha diária, superar as dificuldades com sorriso no rosto porque não nos resta outra opção. Brilha!", escreveu Lívia no Instagram.

Claudia Alencar volta a ser internada e apresenta trombose na perna.

Claudia Alencar voltou a ser internada. Ela passou por uma cirurgia na coluna há cerca de um mês e apresenta um quadro de trombose, que é quando há a formação de um coágulo sanguíneo em uma ou mais veias, conforme a assessoria de imprensa da atriz confirmou nessa quinta-feira (11).

No último dia 13 de junho, Claudia foi hospitalizada e, no dia seguinte, precisou operar a coluna após passar quase seis meses internada e ter sido liberada no dia 6 de junho.

No dia 17 de dezembro de 2023, Claudia deu

Reprodução/Instagram



Atriz passou por cirurgia na coluna há cerca de um mês.

entrada na Clínica São Vicente, na Gávea, zona sul do Rio de Janeiro, com graves complicações devido a uma infecção bacteriana após realizar uma cirurgia na coluna. No dia 27 de março, ela foi encaminhada para o Hospital Placi Barra, onde estava até então, para participar de um programa de reabilitação intensiva a fim de recuperar massa muscular, além de melhorar a coordenação motora, o ganho de força e o controle da dor. Após o programa, Claudia já consegue realizar atividades cotidianas com independência

Claudia está longe da TV desde 2017, quando fez uma participação na novela Rock Story, da Rede Globo. A atriz, que foi escalada recentemente para um papel em Beleza Fatal, novela da HBO Max, já fez mais de 30 personagens na TV e 8 no cinema.

Juliana Paes fala sobre personagem vítima de abuso em série da Netflix: "É o que muitas mulheres vivem".

Juliana Paes afirmou que sua personagem na série ”Pedaço de Mim”, da Netflix, representa as vivências de diversas mulheres. Na trama, que conta com 17 episódios e foi disponibilizada na plataforma de streaming no último dia 5, a atriz interpreta Liana, uma mulher vítima de abuso sexual.

Em entrevista à revista Quem, Juliana falou sobre como a personagem dialoga com mulheres da vida real. ”É uma personagem com todas essas camadas. Liana dá conta de falar com muitas mulheres, falar de muitas mulheres. Ela é o que muitas mulheres vivem, viveram”, declarou.

A artista acrescentou que muitas vítimas de abuso não enxergam a gravidade de suas experiências no momento em que acontecem.

”Por muitas vezes, quando vivemos situações de violência, não percebemos que a vida não foi legal e que foi violenta com a gente. Às vezes, não nos damos conta desses momentos de gatilho. Vamos perceber anos depois”, explicou.

”Quando as pessoas são violentas com a gente, guardamos e não falamos. Anos depois lembramos e entendemos que sofremos uma violência. Esses níveis de entendimento, essas situações que demoramos a realizar, fazem parte do nosso cotidiano. Tentei imprimir isso na Liana”, contou a atriz.

Divulgação/Netflix



Na série, a personagem de Juliana Paes sonha em ter um filho com o marido, interpretado por Vladimir Brichta.

Na trama, Liana sonha em ter um filho com seu marido, Tomás, interpretado por Vladimir Brichta. Entretanto, a protagonista descobre uma infidelidade do parceiro e, no mesmo dia, é vítima de uma violência sexual cometida por Oscar, vivido por Felipe Abib. Liana acaba ficando grávida de gêmeos – um bebê de cada homem diferente.

Segundo a sinopse da Netflix, Liana irá lutar ”para esconder segredos e manter a família unida”. A série entrou no Top 5 mundial do serviço do streaming.

Anitta, Ana Maria e outras famosas se posicionam em apoio a Iza após revelação de traição.

Após Iza revelar uma traição do ex-namorado, o jogador Yuri Lima, famosas lotaram as redes sociais da artista com demonstrações de apoio. Grávida, a cantora publicou um vídeo na quarta-feira (10) anunciando o fim do relacionamento com o atleta.

A cantora Anitta foi uma das que se posicionou, dizendo "sentir muito" pela situação. "Que decepção. Que seu bebê te traga toda a felicidade do mundo, porque você merece", escreveu. A apresentadora Ana Maria Braga também lamentou: "Sinto muito por você estar passando por isso nesse momento tão importante na vida de uma mulher. Mas saiba que você não está só".

Luísa Sonza, que revelou uma traição de Chico Moedas durante o programa Mais Você no ano passado, também escreveu à cantora. "Que dor ver isso. Segue forte e não olha mais para nada a não ser você e sua neném. Você merece tudo de mais lindo. Muita saúde, amor e gente do bem por perto. O Brasil te ama", disse.

A cantora Pabllo Vittar declarou: "Você é maior que tudo isso, mami (sic)". "Você é grandiosa e muito amada. Parabéns pela coragem. A sua fala fortalece todas nós. Você é luz", afirmou Juliette. "Você é uma mulher muito f***", disse Ana Castela.

A atriz Giovanna Ewbank escreveu um longo texto. "Que difícil. Você, no momento mais especial e importante da sua vida, passando por algo tão triste, baixo e tão constrangedor. Você não precisaria falar nem metade do que você falou, porque, desde a primeira palavra, nós já estávamos com você", afirmou.

Giovanna se colocou à disposição para apoiar Iza. "Estamos aqui para te fortalecer. Nós te amamos, você é maior que tudo isso, principalmente nesse momento. Tome seu tempo, respire e cuide de vocês, de você e sua Nala, que vai ter muito orgulho dessa mamãe f*** que ela tem", completou.

Os atores Ary Fontoura, Lázaro Ramos, Larissa Manoela e as cantoras Ludmilla e Liniker também desejaram forças à artista. Preta Gil, que revelou ter sido traída pelo ex-marido, Rodrigo Godoy, enquanto realizava um tratamento contra um câncer no intestino, publicou um story se direcionando à cantora.

"Sua dor é minha. Eu sei um pouco pelo que está passando", iniciou. "Nós não somos o problema. Nós somos vítimas de homens sem escrúpulos, caráter e respeito. A única coisa que tenho certeza é de que sua filha vai ter muito orgulho da mãe dela e você, com sua força e fé, vai superar essa dor e vai ser uma mulher mais f*** do que já é."

Reprodução



A cantora Anitta foi uma das que se posicionou, dizendo "sentir muito" pela situação.

Entenda o caso

Na noite de quarta-feira, Iza publicou um vídeo no Instagram anunciando o fim do relacionamento com Yuri Lima e dizendo ter sido traída pelo jogador do Mirassol. Eles assumiram o relacionamento em 2022. Em abril deste ano, o então casal revelou a gravidez.

"Esse caldo já entornou. Eu só queria muito vir falar com vocês, para que vocês vissem e ouvissem de mim que eu e o Yuri Lima não somos mais um casal", disse ela. No vídeo, a cantora explicou que descobriu que Yuri tinha um caso após a amante tentar vender prints de conversas com o jogador para o jornalista Leo Dias. Ainda durante a revelação, Iza contou que Yuri mantinha contato com essa outra mulher, com quem ele havia tido uma relação antes do namoro com a cantora.

"Eu queria parar por aqui e pedir só para vocês respeitarem meu momento porque, afinal de contas, eu estou grávida. Nunca, na minha vida inteira, imaginei passar por isso", disse. "Eu acho que o que vai acontecer a partir de agora é um show de horrores, um circo mesmo. De gente querendo fama, de mentiras expostas, decepção, sujeira. Isso vai acontecer, é inevitável. Então resolvi vir aqui falar. Falar que estou bem, na medida do possível, porque é muito ruim se decepcionar desse jeito. E também pedir para que vocês respeitem meu momento mesmo."

Anitta é queimada por água-viva em Ibiza e diz: "Dor que nunca senti na vida".

Reprodução/Instagram





Na ilha espanhola, cantora fez um show da turnê "Baile Funk Experience".

Anitta revelou, nessa semana, que sofreu uma queimadura por água-viva durante sua viagem a Ibiza, ilha espanhola localizada no mar Mediterrâneo. Em suas redes sociais, a cantora relatou o episódio e disse que foi atacada por uma medusa – nome dado às águas-vivas na fase adulta – enquanto nadava em uma gruta.

"Está tudo bem comigo agora. Eu lutei com ela e, nisso que eu dei um soco na medusa, ela me queimou aqui. Foi uma dor que eu nunca senti na minha vida. Fui eletrocutada", disse a brasileira.

Anitta contou ainda que foi inundada de mensagens que queriam saber se ela estava bem ou tinha ido ao hospital, e que precisou contar com a ajuda de um marinheiro para remover os restos do animal do corpo, mas garantiu que estava bem.

"Foi uma dor do fim da vida por uma hora, mais ou menos. O marinheiro tirava o veneno da minha pele com uma faca. Ele raspava e o veneno saia marronzinho. Depois de sentir uma dor como essa, eu estou pronta para tudo", disse.

Anitta está em Ibiza após fazer um show com sua turnê "Baile Funk Experience", que levou as músicas do seu último álbum, "Funk Generation", para cidades da Europa e dos Estados Unidos. A próxima e última apresentação da turnê será neste sábado (13), no Hyde Park, em Londres.

Nicolas Prattes e Sabrina Sato passeiam pelo Japão em clima de romance.

A apresentadora Sabrina Sato e o ator Nicolas Prattes estão curtindo uma viagem ao Japão e revelaram alguns registros dos momentos de folga. Juntos desde fevereiro, o casal passeou por Tóquio nesta quarta-feira (10).

Enquanto Sabrina está no país asiático a trabalho, Nicolas aproveita a folga das gravações da próxima novela das 9 da TV Globo, "Mania de Você", da qual ele é um dos protagonistas.

Em suas redes sociais, a apresentadora mostrou um passeio lado do ator Meiji Jingu, um dos maiores santuários xintoístas de Tóquio e dedicado ao imperador Meiji. Nicolas também compartilhou registros com a namorada em suas redes e se declarou: "Por você eu atravesso o planeta".

Nas fotos, os dois aparecem curtindo Okinawa, arquipélago formado por mais de 150 ilhas no mar da China Oriental, entre Taiwan e Japão continental. Nos comentários, famosos reagiram à atitude do ator, que viajou de surpresa para ver a apresentadora, e elogiaram o casal.

Tatá Werneck brincou: "Gravando novela das 21h todo dia e vou pro Japão na folga para ver a mulher. Vocês estão deixando difícil pra galera". O ator Douglas Silva elogiou o casal: "Seus lindos". Mãe de Nicolas, a atriz Gisele Prattes, também se impressionou com o carrossel de fotos. "Meu Deus! Vocês são lindos demais", escreveu.

Reprodução/Instagram



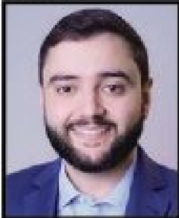
Ator fez surpresa para a amada na folga das gravações de "Mania de Você", nova novela das 21h da TV Globo.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:


Eduardo Leite


Gabriel Souza

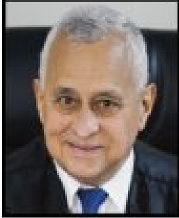
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL


Adolfo Brito

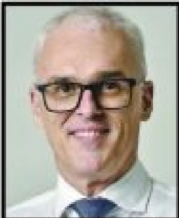
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL


Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL


Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL


Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:


Hamilton Mourão


Luis Carlos Heinze


Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:


Sebastião Melo


Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE


Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO


General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA


Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA


Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:


Adolfo Brito
Presidente


Paparico Bacchi
1º Vice-presidente


Eliana Bayer
2ª Vice-presidente


Pepe Vargas
1º Secretário


Vilmar Zanchin
2º Secretário


Luiz Marenco
3º Secretário


Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA



Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL



Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR



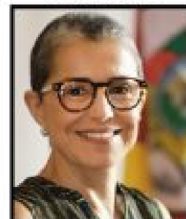
Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



Tânia Moreira

CULTURA



Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL



Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO



Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO



Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER



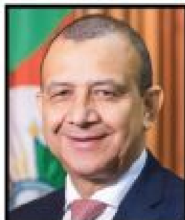
Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA



Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL



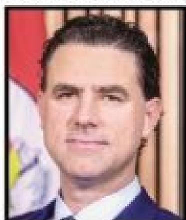
Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES



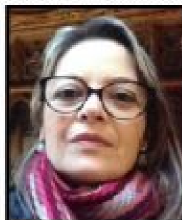
Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA



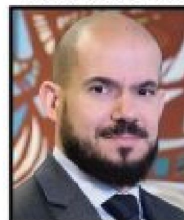
Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS



Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES



Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO



Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO



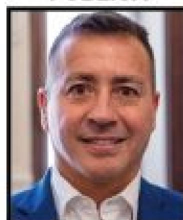
Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE



Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA



Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO



Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO



Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

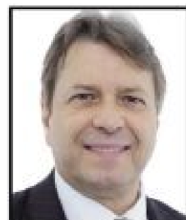

Afonso Hamm (PP)


Afonso Motta (PDT)


Alceu Moreira (MDB)


Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)


Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

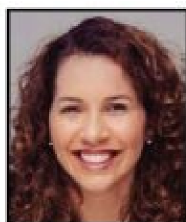

Bibo Nunes (PL)

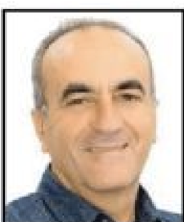

Carlos Gomes (Republicanos)


Covatti Filho (PP)


Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)


Daiana Santos (PC do B)


Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)


Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

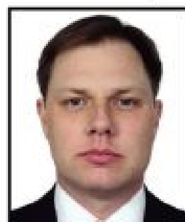

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)


Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)


Franciane Bayer (Republicanos)


Giovani Cherini (PL)

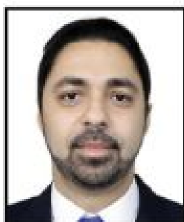

Heitor Schuch (PSB)


Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

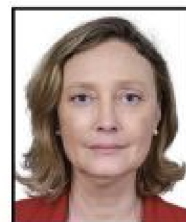

Luciano Azevedo (PSD)


Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

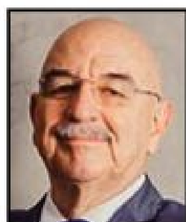

Marcel Van Hattem (Novo)

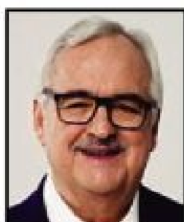

Marcelo Moraes (PL)


Márcio Biolchi (MDB)


Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)


Mauricio Marcon (Podemos)


Osmar Terra (MDB)


Pedro Westphalen (PP)


Pompeo de Mattos (PDT)


Reginete Bispo (PT)


Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)


Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Adão Pretto (PT)


Adolfo Brito (PP)


Adriana Lara (PL)


Airton Artus (PDT)


Airton Lima (Podemos)


Beto Fantinel (MDB)


Bruna Rodrigues (PC do B)

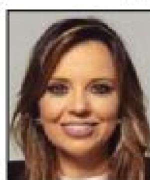

Capitão Martim (Republicanos)

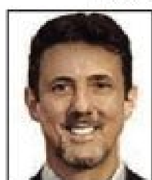

Classmann (União Brasil)


Carlos Búrigo (MDB)

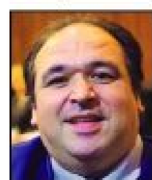

Claudio Tatsch (PL)


Juvir Costella (MDB)


Delegada Nadine (PSDB)


Delegado Zucco (Republicanos)


Dirceu Franciscon (União Brasil)


Dr. Thiago (União Brasil)


Edivilson Brum (MDB)


Eduardo Loureiro (PDT)


Eliana Bayer (Republicanos)


Elizandro Sabino (PTB)


Elton Weber (PSB)


Ernani Polo (PP)

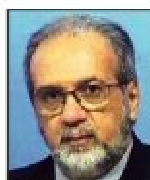

Felipe Camozzato (Novo)


Frederico Antunes (PP)


Gaúcho da Geral (PSD)


Gerson Burmann (PDT)


Guilherme Pasin (PP)

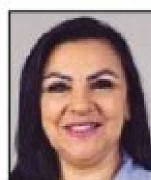

Gustavo Victorino (Republicanos)


Issur Koch (PP)


Jeferson Fernandes (PT)


Joel de Igrejinha (PP)


Kaká D'Ávila (PSDB)


Kelly Moraes (PL)


Laura Sito (PT)


Leonel Radde (PT)


Luciana Genro (PSOL)


Luciano Silveira (MDB)


Luiz Marenco (PDT)


Luiz Mainardi (PT)

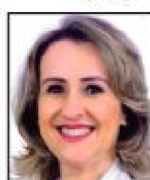

Marcus Vinícius (PP)


Matheus Gomes (PSOL)


Miguel Rossetto (PT)


Neri O Carteiro (PSDB)


Paparico Bacchi (PL)


Patrícia Alba (MDB)


Pedro Pereira (PSDB)


Pepe Vargas (PT)


Professor Bonatto (PSDB)


Professor Claudio (Podemos)


Rafael Librelotto (MDB)


Rodrigo Lorenzoni (PL)


Ronaldo Santini (Podemos)


Sergio Peres (Republicanos)


Silvana Covatti (PP)


Sofia Cavedon (PT)


Sossella (PDT)


Stela Farias (PT)


Valdeci Oliveira (PT)


Vilmar Zanchin (MDB)


Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

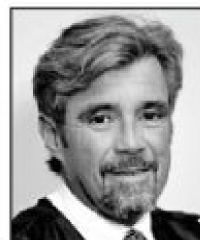
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

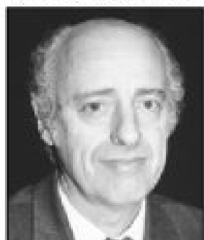

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)


João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)


Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)


Álvaro Eduardo Junqueira


Amaury Chaves de Athayde


Amir José Finocchiaro Sarti


Antônio Albino Ramos de Oliveira


Ari Pargendler


Cal Garcia


Cândido Alfredo Silva Leal Junior


Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho


Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz


Celso Kipper


Dirceu de Almeida Soares


Edgard Antônio Lippmann Júnior


Élcio Pinheiro de Castro


Eli Goraieb


Ellen Gracie Northfleet


Fábio Bittencourt da Rosa


Fernando Quadros da Silva

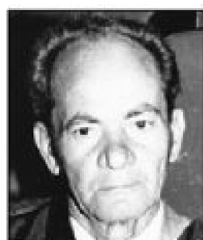

Gilson Dipp


Hervandil Fagundes

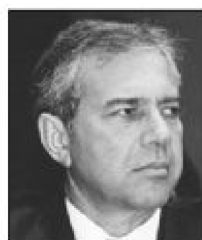

João Surreaux Chagas


Joel Ilan Paciornik


Jorge Antonio Maurique


José Almada de Souza


José Fernando Jardim de Camargo


José Luiz Borges Germano da Silva


José Morschbacher


Luciane Amaral Corrêa Münch


Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Luiz Carlos de Castro Lugon

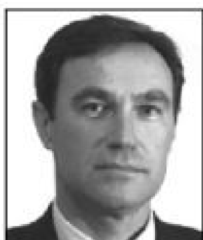

Luiz Dória Furquim


Luiz Fernando Wowk Penteado


Luíza Dias Cassales


Manoel Eugenio Marques Munhoz


Manoel Lauro Volkmer de Castilho


Márcio Antônio Rocha


Marga Inge Barth Tessler


Maria de Fátima Freitas Labarrère


Maria Lúcia Luz Leiria


Néfi Cordeiro


Nylson Paim de Abreu


Osvaldo Moacir Alvarez


Otavio Roberto Pamploma


Paulo Afonso Brum Vaz


Pedro Máximo Paim Falcão


Ricardo Teixeira do Valle Pereira


Rogerio Favreto


Rômulo Pizzolatti


Ronaldo Luiz Ponzi


Sílvia Maria Gonçalves Goraieb


Silvio Dobrowolski


Tadaaqui Hirose


Tânia Terezinha Cardoso Escobar


Teori Albino Zavascki


Valdemar Capeletti


Victor Luiz dos Santos Laus


Vilson Darós


Virgínia Amaral da Cunha Sheibe


Vladimir Passos de Freitas


Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

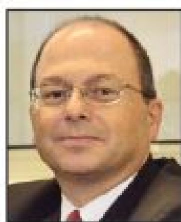
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

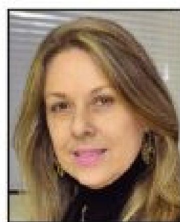
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

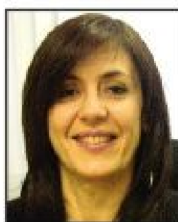
OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

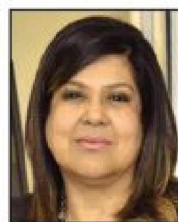

Alexandre Corrêa da Cruz


Ana Luiza Heineck Kruse


André Reverbel Fernandes


Angela Rosi Almeida Chapper


Beatriz Renck


Brígida Joaquina Charão Barcelos


Carlos Alberto May

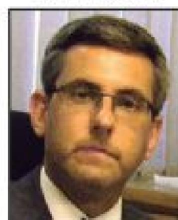

Carmen Izabel Centena Gonzalez

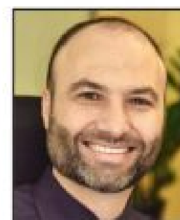

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

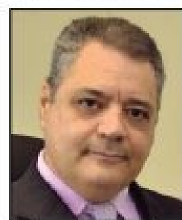

Cleusa Regina Halfen

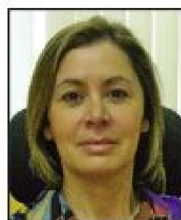

Clóvis Fernando Schuch Santos


Denise Pacheco

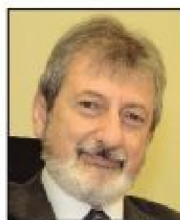

Emílio Papaléo Zin


Fabiano Holz Beserra


Fernando Luiz de Moura Cassal


Flávia Lorena Pacheco


Francisco Rossal de Araújo


George Achutti


Gilberto Souza dos Santos


Janney Camargo Bina

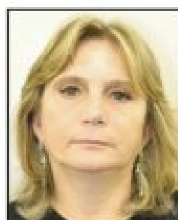

João Alfredo Borges Antunes de Miranda


João Batista de Matos Danda


João Paulo Lucena

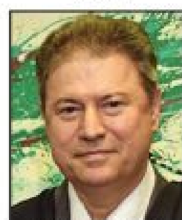

João Pedro Silvestrin

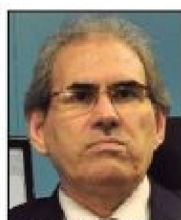

Lais Helena Jaeger Nicotti

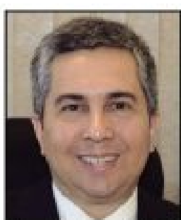

Lucia Ehrenbrink


Luciane Cardoso Barzotto

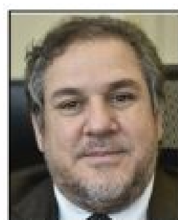

Luiz Alberto de Vargas


Manuel Cid Jardon


Marçal Henri dos Santos Figueiredo


Marcelo Gonçalves de Oliveira


Marcelo José Ferlin D'Ambroso


Marcos Fagundes Salomão

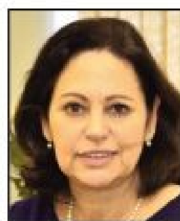

Maria da Graça Ribeiro Centeno


Maria Cristina Schaan Ferreira

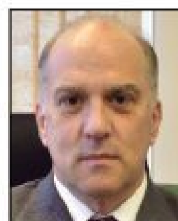

Maria Madalena Telesca

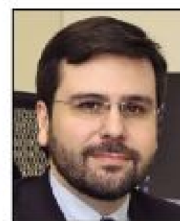

Maria Silvana Rotta Tedesco


Raul Zoratto Sanvicente

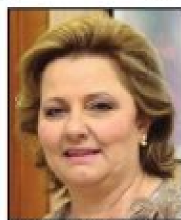

Rejane Souza Pedra


Ricardo Carvalho Fraga


Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

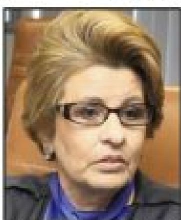

Roger Ballejo Villarinho


Rosiul de Freitas Azambuja


Rosane Serafini Casa Nova


Simone Maria Nunes


Tânia Regina Silva Reckziegel


Vania Maria Cunha Mattos

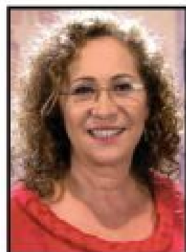

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:


Abigail Pereira (PC do B)

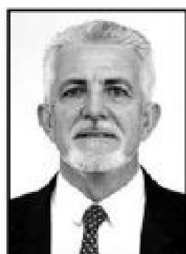

Adeli Sell (PT)


Airto Ferronato (PSB)


Aldacir Oliboni (PT)


Alex Fraga (PSOL)


Alvoni Medina (Republicanos)


Carlos Comassetto (PT)


Cassiá Carpes (PP)


Cláudia Araújo (PSD)

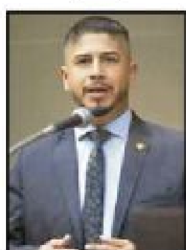

Cláudio Conceição (PL)


Claudio Janta (SD)


Comandante Nádia (PP)


Fernanda Barth (PSC)


Gilson Padeiro (PSDB)


Giovane Byl (PTB)


Giovani Culau (PC do B)


Hamilton Sossmeier (PTB)


Idenir Cecchim (MDB)


Jesse Sangalli (Cidadania)


João Bosco Vaz (PDT)


Jonas Reis (PT)


José Freitas (Republicanos)



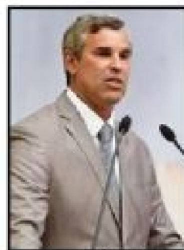
Karen Santos (PSOL)


Lourdes Sprenger (MDB)


Marcelo Bernardi (PSDB)


Márcio Bins Ely (PDT)


Mari Pimentel (Novo)


Mauro Pinheiro (PL)


Moisés Maluco do Bem (PSDB)


Monica Leal (PP)


Pablo Melo (MDB)


Pedro Ruas (PSOL)


Psicóloga Tanise Sabino (PTB)


Ramiro Rosário (PSDB)


Roberto Robaina (PSOL)


Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

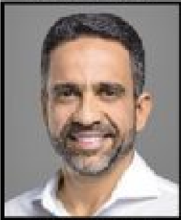
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

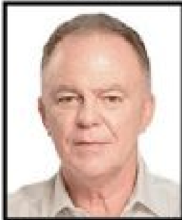
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

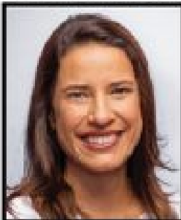
Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

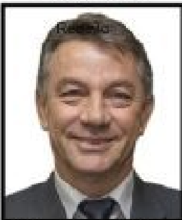
Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Silvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

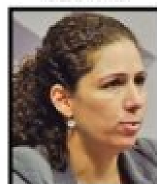
Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

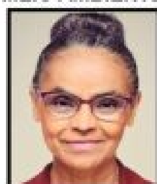
Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

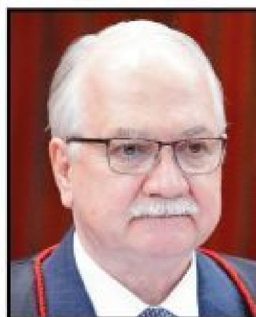
OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

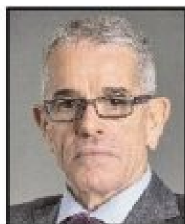
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

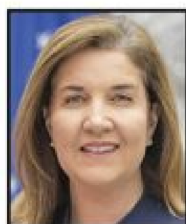

Antonio Carlos Ferreira


Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin


Antônio Saldanha Palheiro


Assusete Dumont Reis Magalhães


Benedito Gonçalves


Daniela Teixeira


Fátima Nancy Andrighi


Francisco Cândido de Melo Falcão Neto


Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes


Humberto Eustáquio Soares Martins


João Otávio de Noronha


Joel Ilan Paciornik


Luis Felipe Salomão


Luiz Alberto Gurgel de Faria


Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

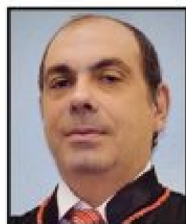

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira


Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

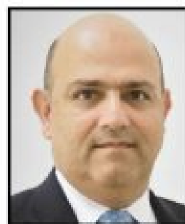

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues


Maria Thereza Rocha de Assis Moura


Mauro Luiz Campbell Marques


Messod Azulay Neto


Paulo Dias de Moura Ribeiro


Paulo Sérgio Domingues


Raul Araújo Filho


Regina Helena Costa


Reynaldo Soares da Fonseca


Ricardo Villas Bôas Cueva


Rogerio Schietti Machado Cruz


Sebastião Alves dos Reis Júnior


Sérgio Luíz Kukina


Teodoro Silva Santos

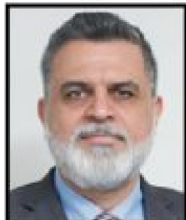
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

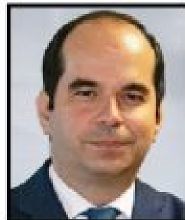


Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



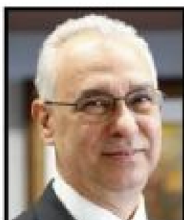
Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



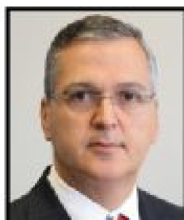
Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



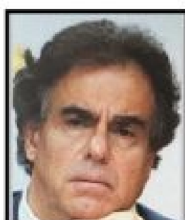
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



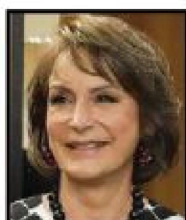
Luiz José Dezena da Silva



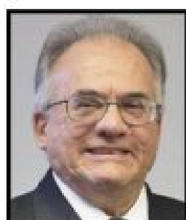
Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



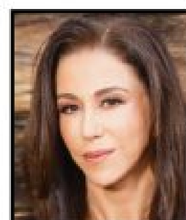
Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



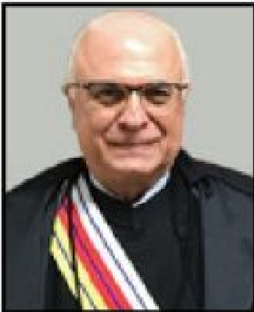
Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação